



**SINDSEG MG/GO/MT/DF  
70 ANOS DE HISTÓRIA**



# WHITE STAR LINE

ROYAL AND UNITED STATES MAIL STEAMERS



*Handwritten text in red ink, including names like 'Wardleth, and M. J. ...' and '... of ...'.*

IC STEAM NAVIGATION COMPANY, LIMITED, OF GREAT BRITAIN

CLASS (Sleeping) PASSENGER'S CONTRACT TO BE OBSERVED

R.M.S. TITANIC

45,000

QUEENSTOWN

NEW

IC STEAM NAVIGATION COMPANY, LIMITED, OF GREAT BRITAIN

CLASS (Sleeping) PASSENGER'S CONTRACT TO BE OBSERVED

R.M.S. TITANIC

45,000

QUEENSTOWN

NEW

## SINDSEG MG/GO/MT/DF 70 ANOS DE HISTÓRIA

BELO HORIZONTE, 1ª EDIÇÃO, 2019

# O QUE O TEMPO CONTA



A história que vamos contar aqui tem 70 anos, mas teve início há muito mais tempo. Tudo começou muito antes do que a nossa mente consegue captar, lá nos primórdios da humanidade, quando o homem compreendeu os riscos e buscou proteção. Era apenas o início. Foram necessárias as realizações de muitas pessoas ao longo dos séculos até chegarmos ao Brasil. Do primeiro passo, da primeira companhia de seguros, à evolução e consolidação do setor no País, foi muito mais rápido. Depois, o estado de Minas Gerais entrou no cenário. A história estendeu-se a Goiás, Mato Grosso e ao Distrito Federal. Aí, foram inseridos novos capítulos na história.

O SindSeg MG/GO/MT/DF participa desses capítulos de maneira marcante. Desde sua fundação, em 1950, antes mesmo da criação da Superintendência de Seguros Privados – Susep, atua em prol das empresas, representando-as perante a sociedade e as autoridades constituídas. Por meio do ensino, da conscientização e do intercâmbio de experiências, colabora para a profissionalização do mercado. Sobre tudo, sempre defendeu a união como força para seguir, traduzindo em ações a própria essência do seguro. Juntos, somos mais fortes.

Em outra frente, fundamental para a evolução do setor, o SindSeg MG/GO/MT/DF colabora fortemente para a disseminação da cultura do seguro, por meio de programas e projetos muitas vezes pioneiros no País.

Não podemos nos esquecer que esta trajetória de 70 anos foi concretizada pelas pessoas, profissionais com as mais diversas formações, que chegaram para somar talento e esforços, contribuindo para manter vivo o ideal de uma instituição forte e participativa. Esta publicação é uma homenagem a cada uma delas.

Funcionários do SindSeg MG/GO/MT/DF, membros da diretoria e das comissões, representantes regionais, corretores, funcionários das seguradoras, enfim, todos os parceiros que atuam no mercado de seguros merecem nosso respeito e nossa admiração. Também os segurados, pessoas que elegem a confiança como ferramenta para seguir mais tranquilas. É por eles e com eles que avançamos um pouco mais a cada dia.

Por fim, como atual presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, expresse meu agradecimento a todos aqueles que vieram antes de mim e que deixaram sua marca e sua contribuição. Aos ex-presidentes da instituição, Moacyr Pires de Souza Menezes, Geraldo Dias de Moura Oliveira, Aggêo Pio Sobrinho, Celso Falabella de Figueiredo Castro, Alberto Oswaldo Continentino de Araújo, Luciano Macedo de Lima, muito obrigado!

Se o tempo conta algo aos que atuam no presente, é que o maior bem do vivido é a memória, que nunca nos deixa esquecer que somos personagens de uma longa história. A trajetória do SindSeg MG/GO/MT/DF começou há muitos anos e, com a inspiração de ontem e os esforços de hoje, irá longe. Que sejam prósperos os próximos capítulos! Que o futuro reflita nossos sonhos e nossos ideais!

**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**

Presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF

# SUMÁRIO

CAPÍTULO I

Passado e futuro somam-se no agora | 9

CAPÍTULO II

No prólogo da história, união e confiança | 23

CAPÍTULO III

Seguros no Brasil | 35

CAPÍTULO IV

Minas Gerais: A evolução econômica e os seguros no estado | 59

CAPÍTULO V

Primeiros tempos: um Sindicato feito de ideal e trabalho | 69

CAPÍTULO VI

Décadas de história e um ideal consolidado | 83

CAPÍTULO VII

Personagens da história | 113

CAPÍTULO VIII

2011 a 2019

Um novo ciclo. Uma nova era | 127

CAPÍTULO IX

Homenagens e premiações:  
reconhecimento é um grande incentivo | 235

OLISIPO, SIVE V T PERA  
TVSTA LAPIDVM INSCR  
TIONES HABENT, VLYSIPE  
VVLGO LISBONA FLOREN  
SIMVM PORTVGALIJÆ EMPO

# PASSADO E FUTURO SOMAM-SE NO AGORA

CAPÍTULO I



No tempo que passa,  
a história se desenrola  
sem fim. Aquilo que era  
tem continuidade no que  
construímos agora.  
É assim com tudo o que  
vivemos, é assim no  
mercado de seguros.



Praça Sete, região central de Belo Horizonte. No prédio à esquerda, está localizada a sede do SindSeg MG/GO/MT/DF  
Lucashallel/iStock.com

## MOMENTO DE CELEBRAR

No mercado de seguros, a noção de tempo é estendida, integrando o presente ao futuro. A própria atuação das companhias, fundamentada na proposta de administrar hoje as incertezas de amanhã, pressupõe uma interligação dos planos do agora ao que virá. Sem esquecer que a base será sempre o aprendizado e as conquistas do passado.

Por isso, este livro em homenagem aos 70 anos de história do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e Capitalização dos Estados de Minas Gerais, de Goiás, do Mato Grosso e do Distrito Federal (SindSeg MG/GO/MT/DF) começa pelo momento presente. A concretização de tantos ideais e a alegria da celebração pulsam no agora.

Este é o momento de olhar de perto o presente, de conhecer o trabalho realizado, de saber como as conquistas influenciam o dia a dia das Associadas e, sobretudo, como a atuação do Sindicato contribui para o avanço do mercado, resultando em maior qualidade de vida e tranquilidade dos segurados. Há que se destacar a dedicação dos profissionais e a troca de experiências, fundamentais para uma trajetória de sucesso. E é sempre bom lembrar que, no longo fio da história, há muito mais para se ver. Valorizar o passado, celebrar o presente, inspirar o futuro. Este é o propósito desta publicação.

## Unir para fortalecer Quando o Sesmig se tornou SindSeg MG/GO/MT/DF

Desde a sua criação, em 1950, quando adotou a denominação de Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização no Estado de Minas Gerais – Sesmig –, o Sindicato manteve como princípio norteador de sua atuação a união, tanto entre as Associadas quanto com as demais entidades do setor em nível nacional.

A compreensão de que a soma de esforços fortalece o mercado ganhou ainda mais peso no final de 2006, quando teve início o processo que culminaria na representação dos estados de Goiás e Mato Grosso e do Distrito Federal pelo Sindicato de Minas Gerais.

A mudança, um divisor de águas na história do Sindicato, foi uma consequência dos esforços da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – Fenaseg – para criar uma confederação. As vantagens seriam inúmeras. Sem a confederação, não era possível, por exemplo, entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal, o que obrigava a Fenaseg a procurar outras confederações, como a dos bancários, do comércio, entre outros.

O processo envolveu a criação de uma estrutura representativa mais completa e autônoma. A Fenaseg deu lugar a quatro novas federações, cada uma responsável por uma área específica do seguro: capitalização, vida e previdência privada, saúde e seguros gerais. Em conjunto, essas federações deram origem à Confederação, que passou a representar o setor de seguros também em âmbito nacional.

Antes da reforma, apenas oito estados brasileiros possuíam sindicatos de seguradoras. Depois, todos passaram a ser representados. Essa cobertura foi feita por meio da extensão da base territorial de atuação dos sindicatos existentes. Minas Gerais passou a contemplar os estados de Goiás e Mato Grosso e o Distrito Federal.

### A criação da Confederação e os reflexos em Minas Gerais

No dia 3 de maio, durante a reunião de posse da nova diretoria, Alberto Continentino deu a notícia de que a criação da Confederação traria mudanças para o Sindicato mineiro. Nessa reunião, decidiu-se pela visita do presidente aos representantes das seguradoras e dirigentes do mercado nos estados de Goiás, Mato Grosso e no Distrito Federal, para apresentação do Sindicato. As visitas foram agendadas e obtiveram êxito. A base territorial do Sindicato foi estendida e a sede continuou em Minas Gerais.

Ao todo, foram constituídos oito sindicatos espalhados pelo Brasil, com sedes na Bahia, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

E assim começava um novo capítulo da história.



As capitais dos estados representados pelo SindSeg MG/GO/MT/DF: Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Brasília  
Fotos: Mturdestinos



Colaborar para a difusão da cultura do seguro é um dos compromissos do SindSeg MG/GO/MT/DF e permeia todas as suas ações. Uma sociedade pronta para se desenvolver e inovar tem como base a segurança. Pessoas conscientes da necessidade de se prevenir estão mais preparadas para os desafios do amanhã. Se futuro e seguro são indissociáveis, esta é a sintonia do SindSeg.

### Atribuições do Sindicato

- Representar os interesses gerais da categoria ou individuais de suas Associadas perante as autoridades administrativas e judiciárias.
- Celebrar contratos, acordos ou convenções coletivas de trabalho.
- Eleger e designar os representantes da respectiva categoria.
- Colaborar com os estados para o estudo e solução de problemas que se relacionam com a categoria.
- Promover estudos, debates, encontros com foco no aprimoramento e união.

#### MISSÃO:

Representar, perante a sociedade e as autoridades constituídas, os legítimos interesses do mercado segurador, tendo sempre como foco o desenvolvimento do nosso País, da nossa economia e do nosso segmento.

#### VISÃO:

Ser, para o mercado segurador, uma representação capaz de apontar novos caminhos; para as nossas Associadas, ser um apoiador incondicional das boas práticas; para a sociedade, uma referência em ações de responsabilidade social, educação e cidadania e, para a nossa comunidade, um agente de transformação e desenvolvimento.

#### VALORES:

Ética, transparência, sustentabilidade, credibilidade, comprometimento e respeito.

## 2019 UMA ATUAÇÃO ABRANGENTE

O SindSeg MG/GO/MT/DF – Sindicato das Empresas de Seguros Privados de Resseguros e de Capitalização dos Estados de Minas Gerais, de Goiás, do Mato Grosso e do Distrito Federal representa as empresas do setor em todas as instâncias, direcionando esforços para o fortalecimento do mercado segurador, para a promoção da cultura do seguro e, sobretudo, para a evolução de suas Associadas.

O primeiro passo para o alcance dos objetivos propostos é a sensibilização da sociedade em geral quanto à importância dos seguros. Apesar de ser a oitava economia do mundo, o País é o 12º colocado no ranking de seguros e 45º em arrecadação per capita em seguros. Isso mostra o potencial do setor em crescer e continuar apoiando a sociedade na concretização de seus projetos, mesmo diante de imprevistos.

A estratégia do SindSeg é, então, priorizar a educação e a sensibilização, por meio de campanhas publicitárias, desenvolvimento de conteúdo para redes sociais e programas destinados a diferentes públicos e propostas. Por outro lado, com foco no aprimoramento profissional, são promovidos debates e palestras. Se o mercado evolui, há que se acompanhar de perto.

Em outra vertente fundamental para o avanço do Sindicato e de suas Associadas, o SindSeg estabelece estreita relação com as autoridades, participa de seminários e congressos, promove encontros e busca estar sempre próximo das prefeituras dos estados onde atua, com transparência e ética. É um trabalho que exige grande esforço e persistência, a fim de superar as mudanças de gestões e mandatos nas instituições.

A atuação vai além. Desde 1988, o Sindicato compila, analisa e divulga dados estatísticos referentes aos mercados mineiro, goiano, mato-grossense e do Distrito Federal, sendo referência para empresas, consumidores e imprensa. Foi uma iniciativa pioneira e, por muitos anos, o SindSeg foi o único sindicato a fazê-lo.



- A necessidade de proteção da sociedade é grande. Apenas 30% da frota de veículo nacional tem seguro, 14% das residências têm proteção securitária e 24% da população está coberta por plano de saúde privado. Em previdência, o potencial é ainda maior. Apenas 9% da população em idade ativa ou 13% da economicamente ativa possui planos de previdência privada.



Sala de reuniões, onde está instalada a galeria de fotos dos ex-presidentes; sala para eventos e sala multiúso.

## SEDE DO SINDICATO

*Região central da cidade de Belo Horizonte, um reflexo da grande cadeia de produção de bens e prestação de serviços. É gente circulando para todos os lados, carros, ônibus e grandes edifícios... Nesse ponto privilegiado, para onde convergem muitos interesses, o SindSeg MG/GO/MT/DF instalou sua sede própria.*

Além de suporte institucional, o SindSeg MG/GO/MT/DF oferece uma estrutura completa às Associadas. A sede do sindicato, localizada na Avenida Afonso Pena, no centro de Belo Horizonte, possui:

- sala de reunião com 15 lugares;
- sala multiúso preparada para a realização de videoconferências com até 20 participantes;
- auditório com capacidade para 90 pessoas;
- sala de eventos, onde podem ser realizados brunchs, coquetéis e almoços.

Além disso, os espaços de trabalhos dos profissionais são funcionais e integrados, favorecendo o bom desempenho e a cooperação.

A sede do SindSeg MG/GO/MT/DF também pode ser utilizada por profissionais das seguradoras que precisam de um espaço temporário de trabalho, com mobiliário e equipamentos de ponta, acesso à internet e biblioteca. Tudo para atender às necessidades das Associadas para a realização de cursos, palestras, workshops e eventos sociais.



O auditório instalado na sede do SindSeg acomoda 90 pessoas com conforto

## DIRETORIA

No dia 12 de maio de 2011, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos assumiu a diretoria do SindSeg MG/GO/MT/DF, em substituição ao então presidente Luciano Macedo de Lima, que se mudou para a cidade de São Paulo. A sua gestão foi marcada por ações estratégicas, voltadas para uma maior visibilidade da entidade e valorização da presença nas regiões de abrangência.

O tempo não para, nem as grandes ideias. Depois de dois anos, Augusto Matos foi reeleito para um novo mandato de três anos. A diretoria atual está assim composta:



### EFETIVOS

**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**  
Presidente

**Angelo Vargas Garcia**  
1º Vice-Presidente

**Luiz Carlos Ferreira Gomes**  
2º Vice-Presidente

**Rogério Poleti Gebin**  
1º Diretor Secretário

**Antônio Edmir da Silva Ribeiro Filho**  
2º Diretor Secretário

**Marcelo Araújo Braz**  
1º Diretor Tesoureiro

**Andréia dos Reis Padovani**  
2ª Diretora Tesoureira

### SUPLENTES

Alexandre Salomão Federman  
Thiago Gomes de Castro  
João de Lima Geo Neto  
Ronaldo Luiz Gama Souza  
Jean Carlo de Borba  
Rodrigo Lorenzo  
Sérgio Prates Nogueira Filho  
Conselho Fiscal

### EFETIVOS

Juliana Maria Queiroz  
Fernanda Machado Carvalho Silva  
Fábio Faria Carvalho

### SUPLENTES

Marcelo Corrêa Miranda  
Igor Maximiliano do Nascimento Passos  
Wesley Ferreira de Oliveira

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO

#### EFETIVO:

Augusto Frederico Costa Rosa Matos

#### SUPLENTE:

Luiz Carlos Ferreira Gomes





# NO PRÓLOGO DA HISTÓRIA, UNIÃO E CONFIANÇA

CAPÍTULO II



Tranquilidade nas expedições, suporte para os desbravadores do mar, apoio na vida e diante da morte, perdas e reposição... Ao longo dos séculos, uma opção permanece: viver seguro.



Igreja Santa Maria della  
Salute, em Veneza  
Giovanni Antonio Canal, il  
Canaletto (1722-1780)

### Tranquilidade nos primórdios

O homem desafiou as distâncias. Em prol da subsistência, encarou o desafio de se deslocar por territórios inseguros, expondo-se a perdas e danos. Século após século, como sujeito das circunstâncias e consciente dos riscos, o homem passou a buscar soluções para se proteger e garantir a tranquilidade. O seguro foi a solução e sua origem remonta à antiguidade.

O registro mais antigo da existência de seguros é datado de 1.700 a.C. Trata-se do Código Hamurabi, que previa a reposição dos animais e mercadorias perdidos nas longas expedições pelos desertos que circundavam a Mesopotâmia.

### O seguro e as navegações

Na navegação, os fenícios foram os pioneiros a estabelecer um acordo que garantia a quem perdesse um navio a construção de outro, pago pelos demais participantes da mesma viagem. Grandes comerciantes e navegantes, os fenícios saíram do norte da região hoje conhecida como Líbano e, seguindo por novas rotas, dominaram o comércio no Mediterrâneo.

O tempo seguiu seu curso. Dois mil anos depois, os gregos da cidade de Rodes sistematizaram o mutualismo. A cidade, situada em uma das maiores ilhas gregas, destacava-se pelo comércio naval. Ali, os mercadores criaram um fundo de reembolso para mercadorias perdidas ou avariadas. Os gregos foram precursores também do seguro saúde.

### Inovações no Império Romano

Com o domínio da Grécia pelos romanos em 146 a.C., muitos costumes gregos foram absorvidos, incluindo o seguro saúde. Por outro lado, os romanos foram pioneiros no seguro de vida. Mais tarde, criaram a Lex Rhodia de lactu, sistema de cobertura e distribuição de riscos para o comércio marítimo, que é aplicado até hoje com a denominação de Avaria Geral.

Em 476 d.C., a queda do Império Romano após as invasões bárbaras afeta o comércio, que praticamente deixou de existir na Europa. No entanto, há registros que atestam que a atividade de seguros nunca deixou de ser praticada, mesmo que apenas individualmente e de forma rudimentar.

### De volta ao mar

Um bom intervalo de tempo foi necessário, até que viesse o Renascimento, dando novo impulso ao comércio. Por uma série de fatores, como a produção de manufaturas, que gerava recursos; a existência de feiras livres, que faziam girar a economia; ou a proximidade do Mediterrâneo, que estimulou a construção de embarcações, algumas cidades italianas tornaram-se potências, alavancando o comércio marítimo. Assim, a necessidade de proteção dos navios e das cargas dá novo fôlego aos seguros.

No final do século XIV e início do século XV, houve uma expansão das rotas de navegação, com um grande incremento da atividade comercial na Europa, sempre com a supremacia das cidades italianas, em especial, Veneza, Gênova e Nápoles.

No decorrer do século XV, desenvolveu-se um sistema de seguros que se estendeu por toda a Itália, região mais rica da época. Nesse mesmo período, o seguro de vida ressurgiu, mas limitado a escravos, que representavam grande soma de capital.



A Ponte de Rialto, que facilitou o tráfego fluvial em Veneza e movimentou o mercado no século XV  
Francesco Guardi (1712-1793)



Entrada para o Grande Canal que leva a Punta della Dogana, a alfândega de Veneza, que atendia ao efervescente comércio marítimo da época  
Giovanni Antonio Canal, il Canaletto (1722-1780)

## NAVEGAR É PRECISO

*Os mares transformam-se em caminhos para a aventura do homem.  
Crescer, expandir seus limites, levar e trazer mercadorias, assumir o risco...  
Com as grandes navegações, o seguro vai mais longe.*

### O pioneirismo português

No final da Idade Média, o crescimento das cidades italianas acelerou, mas Portugal não ficou atrás. Nesse período, o comércio já era uma atividade de vulto naquele país, envolvendo centenas de mercadores, que controlavam, inclusive, o crédito e a prática do seguro marítimo e de cargas. Tudo isso sem a formalização de empresas organizadas ou de formas contratuais de empréstimo sobre risco.

Havia um comércio intenso, inclusive, entre as cidades de Lisboa e Porto, favorecendo a vida mercantil no reino. Somados a isso, os investimentos em novas técnicas de navegação e construção naval colocaram Portugal em vantagem comercial e favoreceram o surgimento de decretos para sistematizar o seguro.

O decreto real de 1293, por exemplo, assegurou que as embarcações que saíssem com destino aos portos de Flandres, Inglaterra, Normandia, Bretanha e La Rochelle pagassem um valor determinado, que seria resgatado em Flandres ou em Portugal. Dos valores pagos, uma parte cabia a Portugal e era utilizada no financiamento das despesas mercantis por partes dos comerciantes do reino.

### Seguro para ir longe

Guerras e epidemias assolaram a Europa ao longo do século XIV e afetaram o comércio terrestre. Por outro lado, o comércio de produtos orientais, trazidos pelos árabes aos portos do Mediterrâneo, continuava colocando Gênova e Veneza em grande vantagem, constituindo um oligopólio que encarecia os produtos. Essas cidades dominaram o comércio até o início do século XV.

Estimulados pelo desejo de reduzir os custos dos produtos orientais, os portugueses passaram a investir em novas técnicas de navegação e na construção naval. A intenção era atingir o Oriente pelo Atlântico. Os riscos desse empreendimento eram enormes. O Atlântico era conhecido como Mar Tenebroso. Onde há risco, há o desejo de se precaver. Assim, em 1370, Dom Fernando instituiu a primeira lei sobre seguros em Portugal, exigindo que os navios com mais de cinquenta toneladas

participassem de um mútuo. O pagamento variava de acordo com o valor dos navios e destinava-se às bolsas no Porto e em Lisboa. Caso algum navio sofresse sinistro e os fundos das bolsas fossem insuficientes para reembolso, o prejuízo era repartido por todos os armadores.

Em 1380, Dom Diniz criou a Companhia das Naus, que funcionava como companhia de seguros, evitando a ruína dos navegadores. Todos os navios tinham de ser registrados, pagando uma porcentagem dos lucros de cada viagem, para a caixa comum. Esses fundos serviam para cobrir os prejuízos das embarcações que se afundassem ou sofressem avarias.

### O Caminho das Índias

Entre as promessas do Oriente e a ambição portuguesa, havia Ceuta. A cidade era um ponto estratégico, que permitiria controlar a entrada e saída dos navios vindos do Atlântico para o Mediterrâneo e vice-versa, através do estreito de Gibraltar, bem como proteger a costa do Algarve dos ataques de piratas oriundos ou baseados na cidade muçulmana. Portanto, a tomada de Ceuta em 1415 foi fundamental para a expansão portuguesa. A partir daí, Portugal conquistou diversas ilhas, como Madeira, Açores e Cabo Verde.

Em 1488, Bartolomeu Dias atinge o Cabo das Tormentas e, em 1499, Vasco da Gama chega a Calecute. Está estabelecido o caminho marítimo para a Índia. Portugal assume o posto de maior nação marítima da Europa, dominando a rota mais rentável do mundo.

Em 1500, Pedro Álvares Cabral parte de Lisboa com uma esquadra composta por treze embarcações rumo às Índias. No entanto, segue em direção ao mar aberto, tendo, claramente, o objetivo de tomar posse de terras no Atlântico Sul, já descobertas por Cristóvão Colombo em 1492.



- Em 1236, o Papa São Tomás de Aquino proibiu os seguros, por considerá-los uma forma de empréstimo. Mesmo que a sombra da inquisição ameaçasse, a força da precaução venceu e os contratos de compra e venda continuaram existindo.
- O mais antigo seguro marítimo documentado é do ano de 1318 e assegurava o transporte de mercadorias entre as cidades italianas de Pisa e Sardenha.

### Novos horizontes para os seguros

As grandes navegações tiveram papel importante no aumento da procura por seguros. Para se precaver dos inúmeros riscos, os mercadores de Portugal iniciaram a prática do seguro marítimo e de cargas, ainda sem a formalização de empresas organizadas ou de formas contratuais de empréstimo sobre risco. Um contrato chamado Dinheiro e Risco Marítimo era firmado entre emprestadores e o navegador. Se, durante a viagem, ocorresse a perda da embarcação, o dinheiro emprestado cobria o prejuízo. Não havendo perda, o dinheiro era devolvido com lucro aos emprestadores. Era o chamado prêmio, que até hoje denomina a importância paga pelo segurado em troca da transferência de risco a que está exposto.

Os conflitos entre seguradores e segurados levaram à criação do cargo de Escrivão de Seguros, por Carta Régia de 15 de outubro de 1529. A partir dessa data, estabeleceu-se um cartório com normas e condições para contratação do seguro, como o registro das apólices emitidas. A Carta Régia renovou e fortaleceu a atividade seguradora.



- Os genoveses foram os primeiros a aplicar aos seguros marítimos uma técnica que combinava empréstimo, seguro e garantia de câmbio. Em Gênova, os documentos eram lavrados como *assecuramento de polizza*, o que chamamos hoje de apólice.
- Em 1434, uma lei genovesa recomendava que os proprietários dos navios ou locadores cobrissem o seguro do navio com diversos seguradores, reduzindo o risco de não recebimento em caso de perda da embarcação. Foi o início da operação de cosseguro.
- A primeira edição do código de seguros Le Guidon des Marchands de la Mer (Guia dos Comerciantes do Mar) foi publicada no ano de 1500 na França, na cidade de Rouen.

#### A primeira sociedade corretora

Com o tempo, o comércio nos Países Baixos e Ibéricos tornou-se pujante, impulsionando os seguros. Em 1680, foi fundada a primeira sociedade corretora na Holanda, a Hudig-Langeveld. Daí em diante, os seguros deixaram de ser uma atividade individual, tornando-se um negócio.

Em 1791, foi criada a primeira seguradora de Portugal, a Companhia Permanente de Seguros de Lisboa. Era essencialmente uma companhia de seguros marítimos. Somente no final do século XVIII, passou a operar com seguros contra o fogo.

A Boa Fé – Companhia de Seguros teve início em 1806. No entanto, no ano de 1807, já havia 17 seguradoras atuantes em Portugal.

## A EUROPA E OS NOVOS PALCOS PARA OS SEGUROS.

*Novas nações emergem. Outros povos são inseridos na história. O comércio leva e traz riquezas pelos mares. Os seguros ganham força e espaço. Portugal, Espanha e os Países Baixos*

Ao assumir o reinado de Portugal em 1581, Felipe I, que também era Rei da Espanha e dos Países Baixos, criou condições para o compartilhamento de uma rota comercial bastante rentável, que incluía a comercialização do açúcar das novas terras. Os efeitos foram tão marcantes, que deslocou o poder econômico e, no ano de 1629, a cidade de Antuérpia concentrava 40% de todo o comércio mundial.

Para apoiar todo o avanço comercial, a atividade de seguros tornou-se mais forte. Tanto as embarcações quanto as mercadorias eram seguradas contra tempestades, pirataria e incêndios.

Na Espanha, os negócios de seguro eram feitos na Casa de Contratação. Com o aumento das transações e da sua complexidade, em 1543, foi criado o Consulado dos Mercadores na Casa Lonja, que passou a ser denominado popularmente por Bolsa. A instituição obrigava todos os mercadores com mais um valor médio em mercadorias a serem segurados.

Em Portugal, D. João IV instituiu a Junta do Comércio Geral em março de 1649. Tratava-se do primeiro Código Comercial Português, que tinha como objetivo fiscalizar os atos mercantis da época, incluindo os seguros. Em seguida, foi fundada a Casa de Seguros de Lisboa, que não teve muita projeção. Quando ocorreu o Terremoto de Lisboa, em 1755, a Casa de Seguros operava como repartição de registro.



Em 1690, foi fundado na Inglaterra o Lloyd's Coffee House, um café que se tornou o principal ponto de encontro dos navegadores  
William Holland, 1798

### O avanço inglês

Na Inglaterra, contrariando a tendência em todo o mundo, não foram as navegações e o comércio que estimularam a criação da primeira seguradora, foi o fogo. No ano de 1666, ocorreu um grande incêndio na cidade, provocando grandes perdas e prejuízos. Atento à oportunidade, o médico e escritor, Nicholas Barbon, criou a Insurance Office\*. A empresa tinha a função de proteger do fogo os bens dos seus segurados e, para isso, chegou a criar as primeiras Brigadas de Incêndio que se tem notícia.

Com o passar do tempo, surgiram outras empresas especializadas, não em combater o fogo, mas em reembolsar a perda de seus clientes. A principal delas foi a Sun Fire Office que, após fusões e aquisições, ficou conhecida como Royal & Sun Alliance, maior empresa de seguros da Inglaterra, na época.

Em 1690, foi fundado na Inglaterra o Lloyd's Coffee House, um café que se tornou o principal ponto de encontro dos navegadores e, como consequência, dos empreendedores interessados em segurar os negócios marítimos. O espaço passou a ser utilizado para se obter informações sobre as condições dos navios e assinar contratos de seguros.

Entre os anos 1690 e 1720, o comércio inglês cresceu tanto que influenciou o desenvolvimento dos seguros e levou à criação da Royal Exchange Assurance Corporation e da London Assurance. No entanto, as duas companhias voltaram-se para o seguro contra incêndio, cujo risco era mais distribuído, deixando o seguro marítimo com o Lloyds, que se manteve na liderança do segmento.

#### Seguro de vida na Inglaterra

Em 1762, foi criada a primeira companhia de seguros de vida da Inglaterra, a Equitable. O seu fundador, Richard Price, criou conceitos que são a base do seguro de vida até hoje. A Equitable foi a primeira empresa a ofertar seguros que variavam conforme a idade do segurado.

Em 1771, foi criado o primeiro comitê dirigente do Lloyds. Com a autorregulamentação e a escolha criteriosa dos corretores (underwriters), o Lloyds garantiu o seu lugar na preferência da elite econômica e política da Inglaterra, fortalecendo-se.

(\*) FONTE: Cadernos de Seguro: Teses\ N° 16, O Resseguro Internacional



- A Hudig-Langelvedt, primeira sociedade corretora do mundo, soube evoluir e se atualizar ao longo do tempo, adaptando os negócios à atividade comercial e produtiva de cada época. Foi a maior corretora de seguros da Europa até 1991, quando houve a incorporação à AON Corporation, que se destaca no mercado internacional de seguros.
- Em 1735, foi fundada a primeira companhia de seguros dos EUA, em Charleston, na Carolina do Sul. A experiência inglesa foi fundamental para a iniciativa.
- A guerra civil americana, ocorrida de 1861 a 1865, deixou um saldo de mais de seiscentos mil mortos. Os pagamentos de seguro de vida e contra incêndio foram elevados, o que levou diversas seguradoras à falência ou a graves problemas de caixa.
- Em 1887, foi subscrita a primeira apólice de seguro não marítima da história do Lloyd's. Em 1905, foi subscrita a primeira apólice de seguro automotivo. Em 1911, foi subscrita a primeira apólice de avião.
- O Titanic, naufragado em 1905, estava segurado por mais de 1 milhão de libras pelo Lloyds. Apesar dos altos níveis de reclamações decorrentes da tragédia, as seguradoras pagaram integralmente em 30 dias.
- Ao lado do naufrágio do Titanic, uma das maiores perdas do mercado de seguros, estão o terremoto de 1906 em San Francisco e, mais recentemente, o 11 de Setembro, o furacão Katrina e o terremoto e tsunami no Japão, em 2011.

## SEGURO EM TEMPOS DE GUERRA

*Os descaminhos do homem abalam*

*o mundo e traem a confiança.*

*Uma revolução e duas grandes guerras*

*desafiam a força e a continuidade.*

*O mercado de seguros atesta sua vocação*

*de seguir em frente.*

### A Revolução Francesa

A primeira seguradora francesa – Companhia Real – foi criada em 1787 e, apesar de um início promissor, teve vida curta. A Revolução Francesa de 1789 frustrou os planos de Duvillard de Durand, seu diretor e pioneiro no cálculo de juros compostos e nas composições com as tábuas de probabilidade de mortes. A palavra “real” não condizia com os ideais burgueses da época. Somente em 1830 foi constituída a nova Companhia Real, dessa vez voltada para os seguros marítimos.

Na França, em 1850, as sociedades de socorro mútuo foram reconhecidas como estabelecimentos de utilidade pública com vantagens fiscais. Com isso, em vinte anos, de 1.471 sociedades, o mercado passou a contar com 5.793.

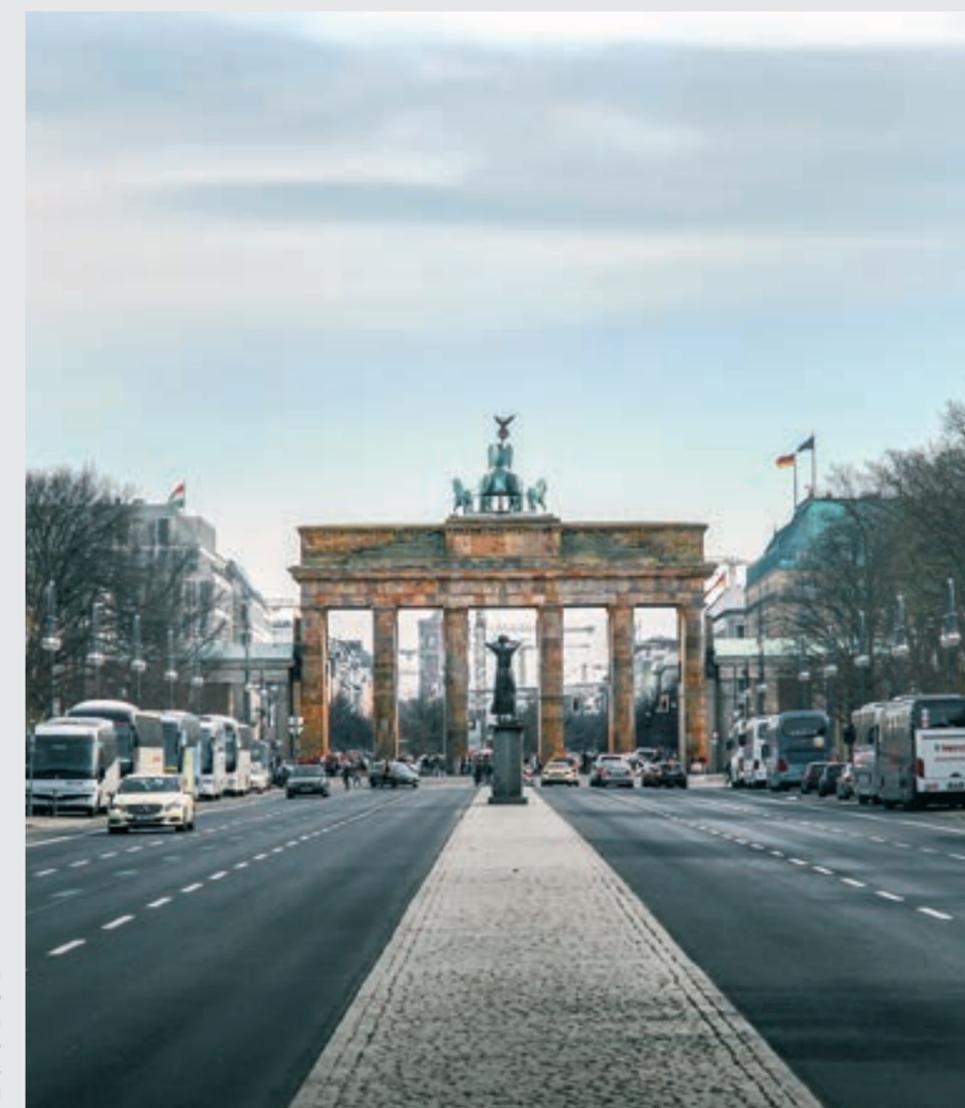
Até meados do século XX, a interferência do Estado no mercado de seguros restringiu o crescimento do setor no País, em especial do seguro empresarial.

### Os desafios da Alemanha

Na Alemanha, o avanço do mercado de seguros é um exemplo de superação. A primeira grande companhia alemã foi fundada em 1880 e logo viriam outras destacar-se no mercado pela flexibilidade e competitividade. O potencial para crescer e se manter sólida foi testado no período de hiperinflação da Alemanha,

logo após a Primeira Guerra. O mercado superou esse e outros desafios. A estratégia da principal seguradora alemã na época foi aumentar os investimentos em ativos reais, enquanto pagava os sinistros em moeda que se desvalorizava. Além disso, no período de 1921 a 1929, várias fusões e aquisições fortaleceram as seguradoras.

Com a ascensão do Partido Nazista ao poder e, na sequência, a Segunda Guerra Mundial, o mercado ficou arruinado. O apoio americano, a reconstrução e o crescimento econômico foram importantes para restabelecer o setor. Num contexto mais favorável, as seguradoras voltaram a crescer e, hoje, estão entre as maiores do mundo.



Inaugurado em 1791 na Alemanha, o Portão de Brandemburgo é, ainda hoje, um símbolo do triunfo da paz sobre as armas. Foto: Ansgar Scheffold on Unsplash

... and in case of partial loss, the sum shall be paid in proportion to the sum insured there-  
under the limitations aforesaid, but shall be divided between the insured and the insurer — runs the risk himself.  
In full, as far as the sum insured goes, according to the rules and regulations of the society, shall be paid according to the hundred.  
... and that the stock, security, and interest or damage by fire, occasioned by riot, robbery or usurped force, or hurricanes, or any other cause, did wilfully occasion the fire, shall be payable in case of loss further than they are mentioned herein, has been already mentioned for this office, or any other insurance office, mentioned in or endorsed on this policy, shall not exceed in all, four-fifths of the value hereunto set forth, hand and the sum of one thousand seven hundred

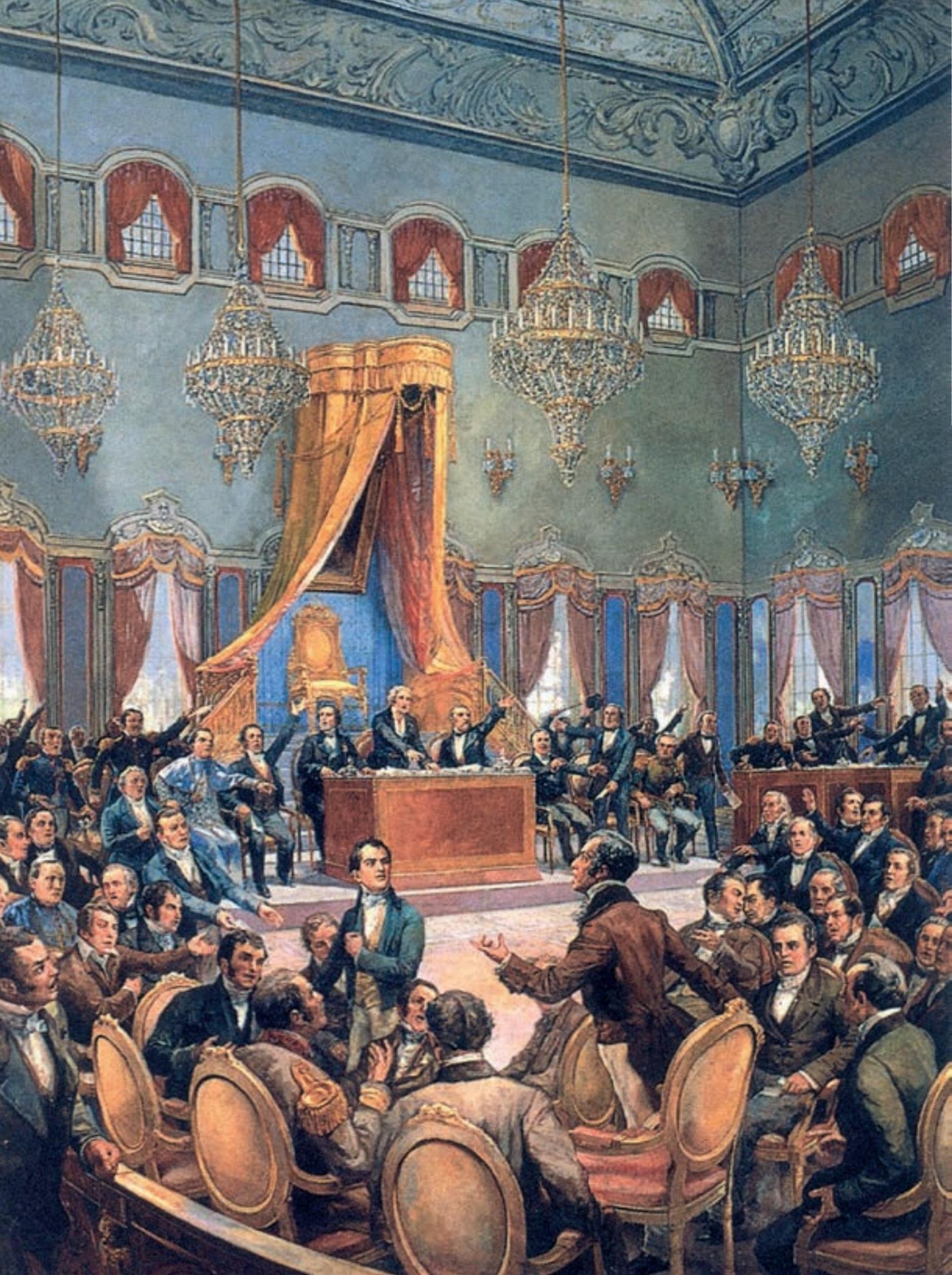


# SEGUROS NO BRASIL

CAPÍTULO III



*A Corte chega com novidades. No cenário da Colônia, avistam-se avanços de toda ordem. Portos abertos. Novos horizontes. E os seguros apoiam a construção do futuro.*



"Aclamação de Dom João VI no Rio de Janeiro: cenários e alegorias efêmeros"  
Jean-Baptiste Debret/New York Public Library

## A CHEGADA DA CORTE AO BRASIL

Após controlar quase toda a Europa ocidental, em princípios do século XIX, Napoleão Bonaparte impôs um bloqueio ao comércio entre a Inglaterra e o continente. Portugal era uma exceção nesse bloqueio. Por isso, em novembro de 1807, tropas francesas cruzaram a fronteira de Portugal com a Espanha e avançaram em direção a Lisboa. Dom João decidiu, então, transferir a Corte para o Brasil. Embarcaram de 10 mil a 15 mil pessoas, entre ministros, conselheiros, juízes da Corte Suprema, funcionários do Tesouro, patentes do exército e da marinha, membros do alto clero. Seguiam também o tesouro real e os arquivos do governo.

### Novos ares para a Colônia

A comitiva real chegou ao Brasil no ano de 1808, na cidade de Salvador. Nessa breve escala, foram assinados importantes decretos. Entre eles, o decreto que ordenava a Abertura dos Portos do Brasil para o comércio com as nações amigas que, naquele momento, restringia-se à Inglaterra.

Já no Rio de Janeiro, no mês de abril, o príncipe regente revogou os decretos que proibiam a instalação de manufaturas na Colônia, isentou de tributos a



- O Código Comercial Brasileiro de 1850 impedia a contratação de seguro de vida para homens livres. A sua contratação somente era permitida para os escravos, classificados como mercadorias naquela época. Em 1855, foi permitida a contratação do seguro de vida de quem estivesse em terra e a Companhia de Seguros Tranquilidade, no Rio de Janeiro, foi a primeira a comercializá-lo.
- Visando a proteger os interesses econômicos do País, foi promulgada, em 5 de setembro de 1895, a Lei nº 294. Ela dispunha exclusivamente sobre as companhias estrangeiras de seguros de vida, determinando que suas reservas técnicas fossem constituídas e tivessem seus recursos aplicados no Brasil, para fazer frente aos riscos aqui assumidos.

importação de matérias-primas destinadas à indústria, ofereceu subsídios para as indústrias da lã, da seda e do ferro, encorajou a invenção e introdução de novas máquinas.

### As primeiras seguradoras

Em 1808, é autorizada a formação de companhias de seguro e das instituições organizadoras e deliberativas desse ramo de negócio. Essa era uma necessidade premente dos comerciantes, pois o tráfico de escravos, principal negócio na época, exigia o seguro de vida destes e a cobertura dos navios.

Nesse mesmo ano, foi fundada a Seguradora Boa Fé. Na sequência, foram autorizadas as atividades da Cia. de Seguros Conceito Público e, em 1810, no Rio de Janeiro, o funcionamento da Cia. Idenidade. Essas companhias eram reguladas pela Casa de Seguros de Lisboa.

Em 1835, com a criação da Mongeral – Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, teve início a previdência privada brasileira. Pela primeira vez, ofereciam-se planos com características de facultatividade e mutualismo. A Previdência Social só viria a ser instituída por meio da Lei nº 4.682 (Lei Elói Chaves), de 24 de janeiro de 1923.

### O Código Comercial Brasileiro

Em 1850, é promulgado o Código Comercial Brasileiro, pela Lei nº 556. Esse foi um passo importante para o desenvolvimento do seguro no Brasil, por incentivar o aparecimento de inúmeras seguradoras, que passaram a operar não só com o seguro marítimo, mas também com o seguro terrestre. O mercado brasileiro passou a despertar o interesse também de empresas de seguros estrangeiras. Entre 1860 e 1902, estabelecem-se no Brasil 49 seguradoras internacionais, sendo 28 britânicas. A primeira foi a Garantia, da cidade do Porto, cujas atividades tiveram início em 1862.

### As empresas estrangeiras no Brasil

Entre 1873 e 1896, a Grande Depressão Inglesa resultou no declínio da hegemonia britânica, enquanto a Alemanha e os Estados Unidos despontavam como potências industriais. O mercado segurador brasileiro sentiu os reflexos, uma vez que 57% das companhias existentes eram inglesas. Houve escassez de investimentos e um período de estagnação. Em 1885, iniciou suas operações no País a New York Life Insurance Co (NYLIC). Na década seguinte, assistiu-se ao crescimento dos investimentos de companhias alemãs e americanas no Brasil.



Rua da Assembleia,  
centro do Rio de Janeiro.  
Foto: Augusto Malta

## UM SÉCULO E O CAMINHO SEGURO

*O tempo passa deixando rastros. A cada ano, novas realizações, novos passos. No Brasil, andou-se muito. Instituições foram criadas, somaram-se leis, empresas, desafios, buscas, profissionalização. E os seguros reafirmaram o potencial de evolução.*

### Século XX

Ao longo do século XX, o Brasil passou por períodos desafiadores, em que o mercado de seguros ora foi posto à prova, ora ganhou impulso para o crescimento. Da primeira regulamentação, em 1901, à decretação do Estado Novo, em 1937, o País assistiu ao domínio do mercado por grandes empresas estrangeiras, seguido de um crescimento extraordinário das companhias brasileiras, impulsionadas pelo nacionalismo do Governo Vargas. Nesse rastro, leis e instituições foram criadas para dar suporte às atividades do setor. De 1980 a 1991, os desafios foram de outra ordem: inflação alta e excesso de regulação. Às portas do ano 2000, o setor de seguros havia saído das amarras da regulação para a liberdade de criar, propor soluções e, assim, conquistar o consumidor. Nos novos tempos, permanece o ideal de inovação, a fim de acompanhar o desenvolvimento tecnológico e responder aos novos riscos.

Talvez, esta seja a principal lição do século XX: resistir não é a negação dos riscos. Resistir é ter garantia para seguir. Ano após ano, a história dos seguros no Brasil revela ganhos. A memória os guarda. A seguir, apresentamos os principais registros.

### Destaques da história

#### 1900 a 1950

**1901** – Foi criada a Superintendência Geral de Seguros, pelo Decreto nº 4.270, que ficou conhecido como Regulamento Murtinho. A Superintendência passou a ser responsável por regulamentar e fiscalizar o funcionamento das companhias de seguro de vida, marítimo e terrestre, sendo nacional ou estrangeira.

**1916** – Foi instituído o Código Civil Brasileiro, que vigorou de janeiro de 1917 a janeiro de 2003. Nele, um capítulo específico foi dedicado ao Contrato de Seguro.

**1929** – O ano de 1929 foi marcado por inúmeras falências e concordatas de estabelecimentos comerciais e industriais em todo o País. Nesse mesmo ano, a Sul América Capitalização S.A. foi inaugurada. Era a primeira empresa de capitalização do Brasil. Entretanto, somente em 1932, foram oficializadas as sociedades de capitalização.

**1932** – O Decreto nº 22.456 autorizou o funcionamento das sociedades de capitalização, que têm por objeto o depósito de prestações pecuniárias pelo contratante, que, após o prazo acertado, resgata os valores corrigidos. Quando previsto, o contratante concorre a sorteios de prêmios em dinheiro.

**1933** – O Decreto nº 22.865 transferiu a Inspetoria de Seguros do Ministério da Fazenda para o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

**1934** – No dia 16 de junho, foi promulgada a nova Constituição e a consequente eleição de Getúlio Vargas pela Assembleia como Governo Constitucional. Teve curta duração. Em novembro de 1937, essa Constituição caiu, devido ao golpe do Estado Novo.

**1934** – O Decreto nº 24.782 extinguiu a Inspetoria de Seguros e criou o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização – DNSPC, que continua subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.



Getúlio desfila em carro aberto. Foto: Arquivo Nacional

- Em 1939, havia 103 seguradoras no Brasil, sendo 70 brasileiras e 33 estrangeiras. Dez anos mais tarde, havia 149 seguradoras, das quais 123 eram nacionais e 26 estrangeiras. Em 1959, seriam 187 seguradoras, das quais 152 nacionais e 35 estrangeiras.

**1937** – A decretação do Estado Novo foi acompanhada de uma nova Constituição, que, entre outros, estabelecia o Princípio de Nacionalização do Seguro. Iniciou-se uma era nacionalista responsável por modificar o perfil e as estruturas do mercado segurador brasileiro.

**1939** – Foi criado o Instituto de Resseguro do Brasil – IRB. A partir de então, as seguradoras ficaram obrigadas a ressegurar no IRB as coberturas de seguros que ultrapassassem seus limites financeiros.

Com essa medida, o Governo Federal procurou evitar que as divisas fossem remetidas para o exterior, como ocorria. A atuação do IRB induziu as multinacionais a se organizarem como empresas brasileiras, constituindo e aplicando suas reservas no País. Empresas nacionais pouco capitalizadas e menos instrumentadas tecnicamente passaram a ter condições de concorrer com as seguradoras estrangeiras, uma vez que tinham assegurada a cobertura automática do resseguro. O IRB atuou também na formação de profissionais, entre os quais os atuários. Até então, economistas, matemáticos e engenheiros exerciam a tarefa do atuário.

**1940** – O Decreto nº 5.901 criou os Seguros Obrigatórios para comerciantes, industriais e concessionárias de serviços públicos, pessoas físicas ou jurídicas, contra incêndio e transporte (ferroviário, rodoviário, aéreo, marítimo, fluvial ou lacustre). Abriu-se, assim, uma grande oportunidade para o mercado de seguros no Brasil.

**1945** – No dia 29 de outubro de 1945, Getúlio Vargas foi deposto do poder e, em dezembro, realizaram-se eleições para a Presidência e Assembleia Constituinte.



Sede do Instituto de Resseguro do Brasil, no Rio de Janeiro

## Os anos 1950 e 1960

Os anos 50 não foram favoráveis para o mercado segurador brasileiro, mesmo que pairasse um grande otimismo com o programa de governo de Juscelino Kubitschek e sua máxima: cinquenta anos em cinco. A década de 60, por sua vez, apresentou momentos críticos, especialmente no cenário político, que culminou com a regressão da democracia e os militares ocupando o poder em 31 de março de 1964. Tal conjuntura estendeu-se até 1985. Entretanto, o mercado de seguros passou por alguns avanços e acontecimentos importantes.

**1950** – No dia 17 de maio de 1950, a Associação das Seguradoras de Minas Gerais recebeu a Carta Sindical que a autorizava a atuar como sindicato. A diretoria foi eleita e as atividades ganharam impulso maior. Em pouco tempo, já se definia o perfil de uma instituição atuante e engajada nos movimentos em prol do desenvolvimento do mercado de seguros.

**1951** – Neste ano, o sindicato apoiou a iniciativa das seguradoras de São Paulo, quando lideraram ações em prol da criação do Estatuto Social da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização – Fenaseg. Os Sindicatos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia também apoiaram a iniciativa paulista.

**1953** – A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização – Fenaseg foi reconhecida oficialmente. Sua criação foi apoiada pelo Sindicato das Empresas de Seguros de Minas Gerais.

**De 1948 a 1957** – A inflação média anual foi de 13,3% e a participação dos seguros no PIB foi da ordem de 0,97% (dados da Fundação Escola Nacional de Seguros – Funenseg).

**De 1958 a 1963** – Enquanto a inflação anual média subiu para 39,8%, a participação dos seguros no PIB caiu para 0,88% (dados da Fundação Escola Nacional de Seguros – Funenseg).

**1964** – Em 31 de dezembro, durante Governo Castelo Branco, a Lei nº 4.595 – da Reforma Bancária – instituiu o Banco Central e, no que diz respeito às seguradoras, classificou-as como investidores institucionais. Criava também o Conselho Monetário Nacional, vinculado ao Ministério da Fazenda, que passou a fiscalizar e orientar as aplicações financeiras das reservas técnicas das seguradoras.

**1964** – Foi sancionada a Lei nº 4.594, que regulamentou a profissão de corretor de seguros, determinando a comissão de seguros como obrigatória, bem como a sua intervenção nos contratos de seguros. A lei foi regulamentada pelo Decreto nº 56.903 em 24 de junho de 1965.

**1966** – O Decreto-Lei nº 73 criou todo o Sistema Nacional de Seguros Privados, constituído pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); Superintendência de

Seguros Privados (SUSEP); Instituto de Resseguros do Brasil (IRB); sociedades autorizadas a operar em seguros privados; e corretores habilitados. Devido à regulamentação determinada pelo Governo Federal, a cobrança das apólices passa a ser bancária em todas as companhias.

**1967** – A Lei nº 5.136, de 14 de setembro, transferiu o seguro de acidentes de trabalho para o Estado, que passou a ser administrado pelo Ministério do Trabalho. A estatização teve grande impacto na atuação das seguradoras, cuja carteira variava entre 40% e 80% do total das receitas das companhias.

**1969** – Nesse ano, três sinistros tiveram grande impacto no mercado de seguros: os incêndios que destruíram a TV Paulista, a fábrica de biscoitos Marilu e a fábrica da Volkswagen em São Bernardo. Algumas seguradoras estavam descapitalizadas pela perda do seguro de acidentes de trabalho e quase quebraram. Ficou evidente a necessidade de fortalecer o mercado, o que deu início a um processo de fusões e aquisições, incentivado pelo governo, que reduziu o número de seguradoras de 176, em 1970, para 97, em 1974.

### Anos 1970

No começo da década, prevaleceu o otimismo. As grandes obras espalhavam-se por todo o País e as promessas de diálogo com a população indicavam novos horizontes na economia e na política. Entretanto, em 1974, após a posse do general Ernesto Geisel, o otimismo já perdia o fôlego por diversos fatores, como a crise mundial do petróleo, o consequente endividamento do País, o aumento da inflação, os decretos que restringiam a liberdade. O mercado de seguros sentiu os reflexos, primeiro positivos; depois, mudou o compasso, chegando quase a estagnar no início dos anos 80.

**1970** – O Decreto nº 67.447 fechou o mercado para novas empresas, estimulou a fusão e a concentração, por meio de incentivos fiscais. O IRB trouxe para o mercado brasileiro seguros inéditos, como os seguros de transportes de mercadorias importadas pelo Brasil, seguro de navios, aviões, garantia (performance bonds) e responsabilidade civil. No entanto, a política de concentração reduzia a concorrência e influenciava negativamente o poder de escolha do consumidor.

**1974** – Inicia-se o governo do general Ernesto Geisel. Ainda sustentado pela onda otimista do chamado Milagre Econômico, o mercado segurador brasileiro passou por uma significativa expansão. O seguro de vida, por exemplo, chegou a crescer mais de 100% ao ano, garantido pelos planos grupais. O seguro de automóveis também cresceu. Nesse período, a inflação alta desgastou a imagem dos seguros junto ao público. As seguradoras arrecadavam os prêmios antecipadamente e pagavam seus sinistros sem a correção monetária do capital segurado. Dessa forma, enquanto se capitalizaram, os consumidores recebiam indenizações desatualizadas.

**1979** – A instituição do seguro passou para o âmbito do Ministério da Fazenda.



Ponte Presidente Costa e Silva, conhecida como Ponte Rio-Niterói, foi inaugurada em março de 1974.  
Foto iStock

### Anos 1980

A década de 80, considerada o início da era da informação, também foi chamada de década perdida pelos economistas, devido à estagnação econômica e, sobretudo, à inflação descontrolada. Por estar intimamente ligado aos setores produtivos, o mercado de seguros, previdência e capitalização sentiu os reflexos e chegou ao final da década com pouco fôlego. No âmbito geral, alguns avanços podem ser relacionados, como as primeiras eleições diretas depois de 1964, que, após a morte de Tancredo Neves, levaram José Sarney ao poder. Destaca-se também o lançamento do Plano Cruzado, em 1986, e a nova Constituição, que entrou em vigor em 1988.

**1987** – A Susep aprova a indexação dos contratos de seguros, como medida para eliminar o desgaste com os consumidores, que vinham recebendo indenizações com valores depreciados pela inflação.

**1987** – Foi realizada a XX Conferência Hemisférica de Seguros no Paraguai, evento organizado pela Asociación Paraguaya de Compañías de Seguros.

**1988** – Aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte em 22 de setembro de 1988 e promulgada em 5 de outubro de 1988 a Constituição da República Federativa do

- No final dos anos 60, a Lei do Sorteio causou transtornos a muitas seguradoras. Consistia em sortear, a cada ano, uma corretora que passaria a atender as empresas do governo. Ficou conhecida também como Lei da Bolinha.
- Em setembro de 1966, foi autorizada a cobrança bancária dos seguros, o que trouxe mais liquidez às seguradoras, que passaram a vincular a vigência dos contratos de seguros ao comprovante de pagamento bancário.

Brasil. Nos termos do Art. 21, os seguros, capitalização e previdência privada adquirem novo status, evoluindo para investidores institucionais. Dessa forma, passaram a integrar o sistema financeiro nacional.

**1989** – O Sindicato publicou pesquisa sobre o número de empregados que atuavam nas seguradoras com sede ou representação no Estado. Na época, somam-se 2.968 profissionais, sendo 2.347 na capital e 621 no interior. Deste total, 63,57% possuíam 2º grau, 15,72% tinham curso superior e 16,11 % tinham o 1º grau.



### Anos 1990

Na década de 90, iniciou-se um processo visando desregular o mercado de seguros, reduzir a burocracia e o paternalismo nas instituições. Houve uma abertura do mercado para novas empresas e estímulo à formação de empresas regionais; flexibilizaram-se as comissões dos corretores de seguros, permitindo os descontos e a concorrência; os critérios e requisitos para aplicação de reservas técnicas em ativos mobiliários foram modificados; as tarifas de incêndio, automóvel e vida em grupo foram liberadas, aumentando a concorrência e permitindo a criação de novos produtos.

**1990** – Em março de 1990, o presidente recém-eleito Fernando Collor de Mello anunciou que valores acima de 50 mil cruzados novos depositados nos bancos seriam retidos. A medida integrava o pacote econômico chamado Plano Brasil Novo, também conhecido como Plano Collor.

**1990** – A Lei nº 8.078, de 1990, estabeleceu o Código de Defesa do Consumidor, que teve reflexos positivos na relação entre os segurados e as seguradoras. Os contratos passaram a ser mais claros e suas coberturas, mais abrangentes.

**1991** – Surgiu o seguro saúde e o SindSeg participou do seminário “O Seguro Saúde – Uma Alternativa”, realizado na Associação Comercial de Minas.

**1992** – A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg), na posse da sua presidência, divulgou a Carta de Brasília, uma declaração de princípios norteadores da atividade seguradora, que mostrou a importância da união das empresas do setor, em prol do crescimento.

A partir de 1992, com o fim das tarifas, as seguradoras tiveram liberdade para lançar produtos diferenciados, e não mais condicionados a tabelamentos pelo governo. Foi uma medida relevante para o mercado de seguros.

Em dezembro de 1992, após o impeachment do presidente Collor, assume Itamar Franco. Nesse governo, foi implantado o Plano Real, visando estabilizar a economia brasileira e diminuir a inflação que vinha descontrolada desde o período militar. O setor de seguros beneficia-se da estabilização da economia.

**1993** – O governo cria em 21 de junho a Lei nº 8.666 das Licitações, que estabelece a obrigatoriedade do Seguro Garantia, conhecido como Performance Bond. Com isso, criou-se um nicho de mercado e elevou-se a demanda por seguros. Essa mesma lei acabou com o sorteio dos seguros de empresas públicas.

**1994** – Implantação do Plano Real, uma série de medidas econômicas de austeridade fiscal e que muda a moeda do País. Houve controle da inflação e a desindexação da economia. Sem inflação, os seguros iniciam um período de crescimento, sobretudo os ramos de pessoas, que são contratos de longo prazo. A estabilidade aumentou a confiança nos seguros e fortaleceu o mercado segurador.

A partir desse ano, com a abertura da economia, verificou-se no Brasil um aumento de companhias de seguros multinacionais, que chegavam com maior experiência e mais recursos. A concorrência exigiu das seguradoras uma mudança estratégica, cultural e organizacional, que passaram a investir em novas estratégias competitivas, priorizando a criação de produtos e serviços diferenciados.

**1997** – A emenda 13 da Constituição Federal excluiu o monopólio do resseguro no Brasil. O IRB passou a ser uma sociedade de ações, com direção executiva e lucros divididos, denominado IRB – Brasil Resseguros S.A.

**1998** – Foi aprovada a Lei nº 9.656, que regulamentou o setor de saúde privada, igualando a concorrência entre planos e seguros saúde. Exigia mais coberturas e menos limites para os consumidores. Foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para regulamentar e fiscalizar o setor.



Edifício Sede do Banco Central, em Brasília  
Foto: Acervo do Banco Central

## Plano Diretor do Sistema de Seguros

Dois meses após a divulgação da Carta de Brasília, em 1992, em uma ação conjunta do IRB, Susep e Secretaria de Política Econômica, foi lançado um Plano Diretor do Sistema de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar. O documento reafirmava a importância da desregulamentação do setor e apresentava propostas de modernização da atividade, propondo:

- política de liberação de tarifas;
- controle de solvência das empresas;
- abertura do setor ao capital estrangeiro;
- redefinição do papel do corretor;
- reestruturação do IRB com a gradual redução do monopólio do resseguro até sua final extinção;
- retorno do seguro de acidente de trabalho ao setor privado;
- regulamentação de novas modalidades de seguros, como o de crédito agrícola e crédito à exportação.

A iniciativa da Fenaseg foi um marco para o mercado de seguros, por se tratar da primeira manifestação conjunta das seguradoras que atuavam no País. Augusto Matos, então diretor Brasil da Rural Seguradora, esteve presente no evento e enfatiza a contribuição do Plano Diretor para o avanço do setor.

- O resseguro é uma operação em que estão envolvidas uma ou mais seguradoras para dividir a responsabilidade de cobertura de uma apólice muito alta, como operações e plataformas de petróleo, conglomerados industriais, mineradoras, entre outros. Sempre que uma seguradora, ainda que de grande porte, não consegue absorver sozinha um sinistro de vastas proporções, é feito um resseguro. Pode ser considerado o seguro do seguro.
- Os maiores consumidores de seguros no mundo, por habitante, são a Grã-Bretanha e a Irlanda.

### A CARTA DE BRASÍLIA

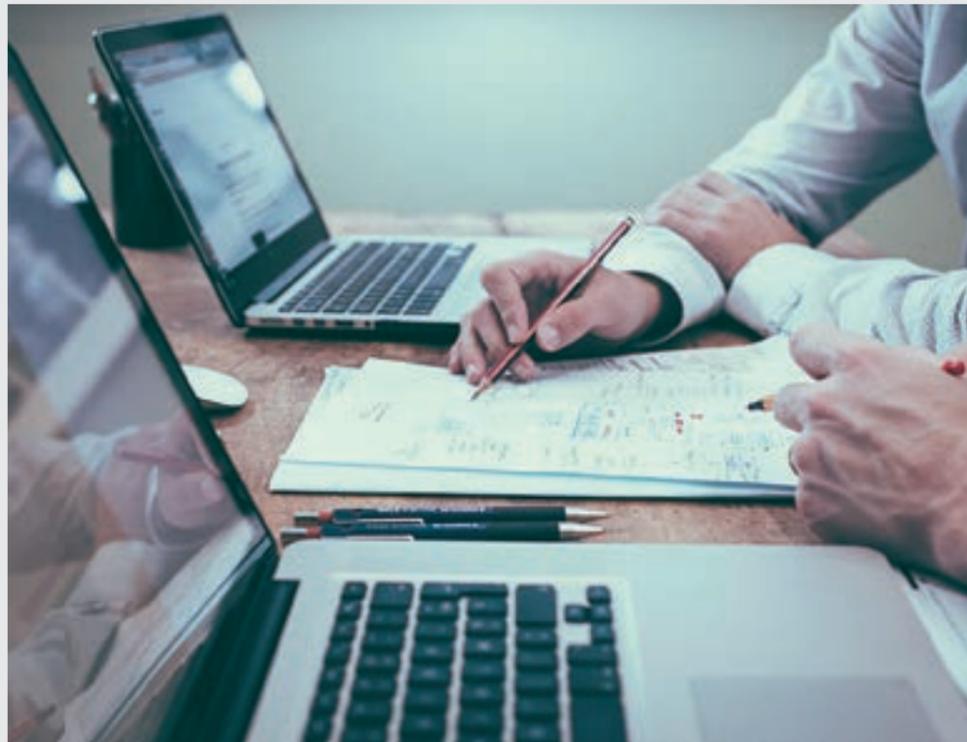
Documento divulgado pela Fenaseg em 1992, que se construía em torno dos seguintes princípios:

- Privatização do seguro de acidentes de trabalho.
- A operação do seguro saúde no mesmo nível de competição e regulamentação que os planos de saúde.
- Flexibilidade nos investimentos das reservas técnicas.
- Operação da previdência privada em complemento à previdência social,

desregulamentação do setor, entre outras demandas.

Além disso, havia propostas de mudanças, como:

- Necessidade da ampliação da imagem pública do seguro;
- Desregulamentação do setor.
- Colaboração com o Governo.
- Operacionalização da previdência no Brasil.
- Desestatização do seguro de acidente de trabalho.
- Maior liberdade na operação do seguro-saúde.



## SÉCULO XXI

*Grandes catástrofes, um atentado sem precedentes. Tecnologia, informática, a realidade cada vez mais virtual. Novas necessidades, maior longevidade. Previdência e saúde em foco. O risco é outro. O mercado de seguros avança e acompanha o ritmo.*

### Novo milênio, novas soluções

Nos anos 2000, a interligação do mercado de seguros com a economia ficou mais evidente. A década começou com uma excelente performance dos seguros. Em 2002, atuavam no Brasil 140 empresas na atividade de seguros, 18 empresas na comercialização de títulos de capitalização, 77 empresas na oferta de planos de previdência complementar aberta e 78.500 corretores de seguros. O mercado representava 3,20% do PIB, gerando mais de 200 mil empregos diretos.

O aumento da participação desse mercado no PIB saltou de 2%, no início dos anos 2000, para mais de 6% em 2017. Entretanto, o potencial de crescimento ainda é grande. O Brasil responde por 2% de participação nos prêmios globais e

é o 14º mercado segurador do mundo, com condições de atingir a oitava colocação em 2020.

Nesse sentido, difundir a cultura do seguro e ampliar a compreensão da função desempenhada pelas seguradoras são medidas fundamentais para o crescimento do setor. As atividades desempenhadas pelo mercado de seguros, tanto como intermediário financeiro quanto provedor de transferência de risco e indenização, possibilitam o crescimento econômico. Não há país desenvolvido sem apoio dos seguros.

**2001** – A Conferência Hemisférica de Seguros foi realizada no Peru, de 27 de outubro a 1º de novembro. Foram discutidos os seguintes temas: desenvolvimento tecnológico e seu impacto na indústria de seguros, o profissional de seguros do terceiro milênio, visão sobre a política socioeconômica na América Latina.

**2005** – O Rio de Janeiro foi precursor da ideia de criar um sistema centralizado de veículos recuperados de roubo, o Pátio Legal, que entrou em funcionamento em 4 de julho de 2005. Visa à guarda de veículos oriundos de roubo, furto e outros delitos que foram localizados pelas polícias do estado do Rio de Janeiro.

**2007** – A Lei Complementar nº 126 definiu o papel da Susep e pôs fim ao monopólio do resseguro pelo IRB. Desde então, as operações de resseguro foram abertas para a iniciativa privada, com dezenas de resseguradoras operando no Brasil. A regulamentação possibilitou, ainda, a atuação de resseguradores estrangeiros no País, após quase setenta anos de monopólio exercido pelo IRB-Brasil Re.

**2015** – O panorama de seguros revelava que em Minas Gerais e no Distrito Federal predominava o setor de bens e serviços, marcado pelo dinamismo. Já em Goiás e Mato Grosso, o agronegócio despontava como promissor, apresentando números crescentes.



- No dia 11 de setembro de 2001, o ataque às torres gêmeas do World Trade Center, em Nova York, deu início a um longo processo de negociação entre o segurado e as seguradoras. De um lado, o arrendatário do terreno, Larry Silverstein, alegava que, por terem se configurado duas colisões, as seguradoras deveriam indenizá-lo em dobro; de outro lado, as seguradoras alegavam que, na verdade, todo o complexo de atos se resumia a um único evento, razão pela qual a indenização pelos danos não deveria passar do teto estipulado. A corte norte-americana responsável pelo caso estipulou que a indenização não poderia ultrapassar o montante de US\$ 4,6 bilhões, muito além da proposta das seguradoras (3,5 bilhões de dólares) e muito aquém do pedido de Silverstein (US\$7 bilhões).
- Em 15 anos, o Brasil vivenciou um forte crescimento do mercado de seguros, passando de aproximadamente R\$ 24 bilhões de prêmios diretos em 2001 para R\$ 184 bilhões em 2015, demonstrando um crescimento de cerca de 662% no período em análise.

## O cenário atual

O mercado de seguros é altamente diversificado e competitivo no Brasil e, atualmente, busca alternativas para inovar e continuar proporcionando tranquilidade às famílias e aos agentes produtivos, acompanhando as novas necessidades do consumidor e os desafios do mercado.

Existem no País, classificados pela Susep, 92 ramos de seguros\* que apresentam grande nível de detalhamento, agrupados em 16 grupos. A eles se deve acrescentar um 17º grupo relativo aos seguros e planos de saúde suplementar regulados pela ANS. Os seguros estão assim classificados:

- Ramo vida (seguros de pessoas, inclusive planos de previdência complementar aberta);
- Ramo não vida (seguros gerais – danos e responsabilidades);
- Seguros e planos de saúde suplementar.

No ramo vida, os planos de acumulação (VGBL e PGBL, principalmente) representam 75% da arrecadação total. Os planos de risco do ramo vida (seguros de vida propriamente ditos, de acidentes pessoais, prestamista, viagem etc.) detêm os demais 25%.

Os prêmios de seguro de vida vêm apresentando crescimento, pela combinação de uma série de fatores, como o aumento da expectativa de vida, a incerteza de se poder manter o nível de renda e padrão de vida, a impossibilidade do governo de prover benefícios sociais e, sobretudo, a criatividade das seguradoras, capazes de identificar as necessidades emergentes dos consumidores e responderem com novos planos.

O potencial do agrobusiness no País aponta um novo caminho para o crescimento dessa participação. Exemplo disso é que as seguradoras que oferecem produtos de seguros agrícolas pagaram um valor próximo de R\$ 2 bilhões em indenizações relativas aos sinistros no seguro rural na safra de verão 2018/2019, segundo dados da Susep.

Por outro lado, a elevada taxa de crescimento do VGBL nos últimos anos resultou em um incremento de participação do Brasil no ranking mundial, que passou de 1,46% para 1,57% da receita total. Entretanto, o segmento “não vida” apresentou queda, refletindo os fortes efeitos da crise econômica, indo de 1,58% para 1,50% da receita total dos países.

No Brasil, a arrecadação de seguros registrou, no período de janeiro a agosto de 2019, faturamento de R\$ 174,8 bilhões, aumento de 11,5% em comparação ao acumulado dos primeiros oito meses de 2018. Os números excluem o segmento de saúde e o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Seguro DPVAT).\*\*

\*FONTE: Portal de referência sobre seguros, previdência e capitalização da Escola Nacional de Seguros. [www.tudosobreseguros.org.br](http://www.tudosobreseguros.org.br)

\*\*FONTE: [agenciabrasil.ebc.com.br/](http://agenciabrasil.ebc.com.br/)



O agronegócio alavancará o crescimento do mercado de seguros no Brasil nos próximos anos e o estado do Mato Grosso destaca-se nesse cenário, ocupando a segunda posição no ranking do seguro rural.

Foto: Arquivo Sistema FAEMG.

## INSTITUIÇÕES DE SEGUROS NO BRASIL

Compete ao Governo Federal formular a política de seguros privados, estabelecer suas normas e fiscalizar as operações no mercado nacional. O Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, alterado pela Lei nº 9.656/98, que rege as operações de seguro, instituiu o Sistema Nacional de Seguros, composto pelo CNSP, Susep, IRB-Brasil Re, sociedades autorizadas a operar em seguros privados e capitalização, entidades abertas de previdência complementar e corretores de seguros habilitados.

### CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados

Ao CNSP, cabe fixar as diretrizes e normas da política de seguros privados no Brasil. É constituído pelo ministro de Estado da Fazenda, superintendente da SUSEP e representantes do Ministério da Justiça, Ministério da Previdência e Assistência Social, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

Entre suas atividades, destaca-se: fixar diretrizes e normas da política de seguros privados; regular a constituição, organização, funcionamento e fiscalização das companhias, bem como a aplicação das penalidades previstas; fixar as características gerais dos contratos de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro; estabelecer as diretrizes gerais das operações de resseguro; conhecer os recursos de decisão da Susep e do IRB; definir os critérios de constituição das Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Entidades de Previdência Privada Aberta e Resseguradores; disciplinar a corretagem do mercado e a profissão de corretor.

### CNSeg – Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização

A CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que congrega as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de seguros, previdência privada complementar aberta e vida, saúde suplementar e capitalização.

Criada em agosto de 2008, a entidade reúne a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), a Federação Nacional de Previdência e Vida (FenaPrevi), a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) e a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), conforme as grandes linhas demarcatórias do mercado.

A CNSeg tem como missão congregar as principais lideranças, coordenar ações políticas, elaborar o planejamento estratégico do setor e representar o segmento junto às entidades internacionais.

### Fenaseg – Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização

Em 1951, foram criados dois clubes sociais ligados às companhias de seguros: o Clube da Bolinha e o Clube Só Sai (paródia em relação ao Café Society dos anos 1950), que promoviam encontros para troca de experiências e estratégias de negócios, buscando fugir do controle do IRB. Estendendo os ideais de união e apoio, em 25 de junho de 1951, foi criada a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização – Fenaseg, entidade de representação sindical do mercado segurador.

A mudança do modelo de representação institucional, iniciada em 2007, foi impulsionada pela busca de autonomia representativa e pela necessidade de desconcentrar a gestão dos diversos segmentos representados. Todo o processo resultou na criação de quatro Federações Setoriais (FenaCap, FenaPrevi, FenaSaúde e FenSeg) e na fundação, no ano seguinte, em 7 de agosto de 2008, da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização – CNseg.

Hoje, a Fenaseg é a entidade de representação sindical do mercado segurador. A ela estão filiados os oito Sindicatos Regionais – Bahia (Sergipe/Tocantins), Minas Gerais, Pernambuco (Norte/Nordeste), Paraná, Rio de Janeiro/Espírito, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Também são filiadas 96 empresas de seguros, 13 sociedades de capitalização e 35 empresas que operam com previdência privada aberta.

### Susep – Superintendência de Seguros Privados

Fundada em 1966, a Susep tem a missão de atuar na regularização, supervisão, fiscalização e incentivo das atividades do mercado segurador, protegendo os direitos dos consumidores e os interesses da sociedade em geral. Também disciplina e acompanha os investimentos daquelas entidades, em especial os efetuados em bens garantidores de provisões técnicas.

### IRB-Brasil Re – Instituto de Resseguros do Brasil

Foi criado em 1939, como sociedade de economia mista, com o objetivo de regular o cosseguro, resseguro e retrocessão, além de promover o desenvolvimento das operações de seguro no País. Em 21 de agosto de 1996, o Congresso Nacional aprovou uma Emenda Constitucional que extinguiu o monopólio de resseguro no Brasil, delegado, até então, exclusivamente ao IRB. Um ano depois, a Medida Provisória nº 1.578 transformou o IRB em IRB-Brasil Resseguros S.A., sob a forma de sociedade por ações, permanecendo como empresa estatal de economia mista, com controle acionário da União.

### Consu – Conselho de Saúde Suplementar

Criado pela Lei nº 9.656/98 e posteriormente alterado pelo Decreto nº 4.044, de 2001, o Consu tem como principal objetivo estabelecer e supervisionar a execução de políticas públicas e diretrizes gerais para o setor de Saúde Suplementar, assim como construir uma política de Estado para o setor, alinhada com as demais políticas e ações

de saúde pública e de proteção ao consumidor. É presidido pelo ministro da Justiça e composto pela Chefia da Casa Civil da Presidência da República e dos Ministérios da Saúde e da Economia. Conta, ainda, com a participação e o apoio técnico da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

### Funenseg – A Fundação Escola Nacional de Seguros

Foi criada em 1971 para preparar quadros de dirigentes e profissionais habilitados para atuar eficientemente no mercado segurador. Na época, ao reconhecer a importância estratégica da atividade seguradora para o desenvolvimento do País e do cidadão, o governo procurava estimular iniciativas que favoreciam o fortalecimento e a expansão institucional do mercado.

### ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar

Em 2000, por meio da Lei nº 9.961, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, vinculada ao Ministério da Saúde. A ANS tem por finalidade promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde e regular as operadoras setoriais, além de contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no País.

### Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar Sociedades Seguradoras

O mercado de seguros é operado por Sociedades Seguradoras constituídas sob a forma de sociedades anônimas, com ações nominativas. As seguradoras recebem

autorização para operar nos ramos elementares (não vida), no ramo de seguros de vida ou em ambos. As seguradoras que possuem autorização para operar exclusivamente no ramo vida podem, também, comercializar planos previdenciários, conforme dispõe a Lei Complementar nº 109/2001. Para operar no ramo saúde, devem ser especializadas, conforme disposto na Lei nº 9.656/98. A autorização para funcionamento das seguradoras é concedida pelo ministro de Estado da Fazenda, após análise pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, ou pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, no caso das Sociedades Seguradoras especializadas em saúde.

### Entidades Abertas de Previdência Complementar

O mercado de previdência complementar aberta é operado por Sociedades Seguradoras, que possuem autorização para atuar no ramo vida, e por Entidades Abertas de Previdência Complementar, que devem estar constituídas, em ambos os casos, como sociedades anônimas, com ações nominativas, conforme dispõe a Lei Complementar nº 109/2001. As Entidades Abertas de Previdência Complementar constituídas como sociedade civil sem fins lucrativos, em conformidade com a Lei nº 6.435/77, poderão manter a sua organização jurídica. A autorização para funcionamento, concedida pelo ministro de Estado da Fazenda, após análise pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, abrange as operações com planos previdenciários, de pecúlio e/ou renda.

### O CORRETOR DE SEGUROS

No Brasil, a Lei nº 4.594, promulgada em 29 de dezembro de 1964, regulamentou a profissão de corretor de seguros. Até então, não havia impedimento legal a comercialização de seguros por qualquer cidadão. Para a obtenção de tal título, a Susep exige a conclusão de curso técnico-profissional de seguros, oficial ou reconhecido, e a prestação de exame nacional promovido pela Escola Nacional de Seguros, responsável no Brasil pela formação desse profissional. Os corretores de seguros são organizados em sindicatos estaduais afiliados à Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros – Fenacor.

O SindSeg sempre valorizou o papel do corretor, profissional que auxilia o segurado nas diversas etapas da contratação, desde a definição do tipo de seguro à cobertura ideal para suas reais necessidades, sempre

visando a um preço justo e conforme a realidade do mercado. Muito além de um simples vendedor, o corretor ainda atua para que o segurado obtenha a cobertura correspondente quando acontece um sinistro.

### Fenacor

Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das empresas Corretoras de Seguros e Resseguros

Foi fundada em 25 de outubro de 1968. Em 1975, conforme Carta Sindical do Ministério do Trabalho e Emprego, foi reconhecida como entidade coordenadora dos interesses da categoria econômica dos Corretores de Seguros e de Capitalização. A Federação representa judicial e extrajudicialmente seus sindicatos filiados e diversas delegacias que estão presentes em todos os estados do País. Tem por finalidade, ainda, colaborar com os poderes públicos para o estudo e solução dos problemas relacionados à categoria.



... and in case of partial loss, the sum insured shall be in proportion to the sum insured thereunder the limitations aforesaid, but shall be divided between the insured and the insurer, the insurer runs the risk himself in full, as far as the sum insured goes, and the rules and regulations of the society, shall be paid according to the conditions hereunto set forth, and the



# MINAS GERAIS: A EVOLUÇÃO ECONÔMICA E OS SEGUROS NO ESTADO

CAPÍTULO IV



*Das riquezas das minas, formou-se um Estado. De ouro, minério, de água doce e grandes distâncias. Plantou-se café e outros frutos, abriram-se fábricas, siderúrgicas... O comércio e os serviços somaram ganhos. Minas Gerais é isso tudo. E sempre seguro.*



Alameda que leva ao Palácio da Liberdade, onde, até 2010, estava instalada a sede do Governo do Estado de Minas Gerais.  
Foto: Pedro Vilela/MTur

## A HISTÓRIA REVELA A RIQUEZA

Bem lá no começo, no início do século XVIII, houve fome nas vilas. A busca de metais preciosos estava apenas começando e cresceu sem suporte. Com a falta de alimentos e de outros bens, muitos acampamentos foram abandonados. Aos poucos, a crescente exploração do ouro fortaleceu o comércio e a sociedade mineira acabou por acumular riquezas, cujos vestígios estão na arquitetura e arte das cidades históricas.

### Belo Horizonte: a nova capital

Após a proclamação da República, em 1889, a ideia de mudança da capital mineira ganhou força, impulsionada pela rejeição a tudo o que lembrasse monarquia e centralização do poder. Sobretudo, a mudança dava voz aos ideais de expansão e prosperidade que não condiziam mais com as ruas estreitas da cidade de Ouro Preto. Após estudos e debates, foi definido o local para construção da nova capital e nomeada a Comissão Construtora, chefiada pelo engenheiro Aarão Reis. Belo Horizonte foi inaugurada no dia 12 de dezembro de 1897 e não parou mais de crescer. Em 1902, inaugurou-se o serviço de bonde; em 1908, já era o segundo



- Em Belo Horizonte, logo após a inauguração da cidade, foi aberta a Agência do Banco de Crédito de Minas Gerais, em 1897. Seguiram-se outras inaugurações no setor: Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais (1911), Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais (1923), Banco Lavoura (1925), Banco Predial (1930), Banco Mineiro de Produção (1934), Banco Gontijo (1936).
- Em 1936, afluiu para a capital uma enorme quantidade de empresas nacionais e estrangeiras, seguindo o movimento de expansão dos serviços de seguros que marcaria aquela década.
- Em 1938, foi fundada a Minas Brasil Seguradora, que está entre as mais antigas e tradicionais seguradoras do País. Entre os acionistas fundadores da empresa, está Juscelino Kubitschek de Oliveira, médico e político, com 37 anos à época. JK foi eleito prefeito de Belo Horizonte em 1940, governador de Minas Gerais em 1950, presidente da República em 1956.

produtor têxtil de Minas Gerais, com quatro fábricas e 407 operários. O censo de 1912 registrou 40.365 habitantes, dos quais 11% eram estrangeiros, em sua maioria italiana.

### Cenário mineiro nos anos 1920

Os efeitos da Primeira Guerra Mundial chegaram a Belo Horizonte. De 1915 a 1918, houve uma desaceleração do crescimento. Nessa época, os incentivos fiscais ao comércio local aumentaram, buscando-se manter o suprimento do mercado.

Na capital, predominava a atividade terciária, quadro que começaria a mudar em 1921, quando foi fundada a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira. Resultado da aquisição da Companhia Siderúrgica Mineira pelo grupo belga-luxemburguês ARBED, a Belgo-Mineira produz aços trefilados, arames farpados e lisos, entre outros.

### O crescimento industrial nos anos 1930

O ano de 1931 começou em meio a inúmeras apreensões para a sociedade brasileira, uma vez que o Governo Provisório de Getúlio Vargas adia o processo de constitucionalização do regime. Além disso, o País vivia um tempo de crise devido à redução drástica das exportações de café e à queda da arrecadação. Ainda assim, Minas Gerais demonstrou um crescimento industrial acentuado na década de 30. Como reflexo da expansão metalúrgica, a participação industrial do estado no total do País cresceu de 5,6% em 1919, para 6,6% em 1939.

Desde o início da década, Belo Horizonte já estava ligada por rodovia ao Rio de Janeiro e São Paulo. No ano de 1937, foram inaugurados os primeiros voos comerciais, ligando a cidade a outras capitais. Novas obras de infraestrutura facilitaram também a ligação com o interior do estado.

## SEGUROS EM MINAS GERAIS: PRIMEIROS TEMPOS

Um dos fatores que impulsionaram o setor de seguros em Minas Gerais em sua fase inicial foi a obrigatoriedade do seguro acidentes do trabalho, instituída desde 1919, anteriormente em caráter facultativo. No estado, havia empresas de grande porte, como a Saint John Del Rey Mining CO e a Siderúrgica Belgo-Mineira, cujos prêmios de acidentes de trabalho atingiam cifras respeitáveis.

A seguradora pioneira no estado foi a Aliança de Minas Gerais Seguros, fundada em 1925 por Estevão Leite de Magalhães Pinto, da direção do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, e Christiano França Teixeira Guimarães.

Até 1936, além da Aliança de Minas Gerais, existiam na capital mineira filiais de grandes empresas baseadas em outros estados. Data desse ano a inauguração, em Belo Horizonte, de 17 escritórios de seguradoras atuantes no Brasil.



Siderúrgica Belgo-Mineira  
Foto: Arquivo Nacional

- O Parque Industrial Juventino Dias, criado em 1941 na cidade de Contagem, teve de aguardar por melhores dias. A implantação das primeiras indústrias só aconteceria em 1946
- A Associação Mineira dos Corretores de Seguros e Capitalização foi criada em Belo Horizonte, no dia 15 de agosto de 1942. Formalmente constituída, desenvolveu suas atividades até fevereiro de 1944. Com o desenrolar da Segunda Guerra Mundial, o mercado de seguros foi severamente afetado e as atividades da Associação foram interrompidas ao longo dos anos 50. Dezesesseis anos depois, no dia 14 de julho de 1960, foi fundada a Associação Profissional dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado de Minas Gerais, que, mais tarde, se transformaria em sindicato.
- Em 1962, foi criado o Banco de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (BDMG).

## SEGURO É CONSTRUIR O FUTURO

*A modernidade muda o cenário. A Pampulha vira cartão-postal da cidade. Das terras, sai o minério. Faz-se o aço. Chegam tempos implacáveis para a economia. Mas os mineiros reafirmam: seguro é aceitar os desafios e construir o futuro.*

### Os anos 1940 e os ares da modernidade

Em Minas Gerais, os primeiros anos da década de 40 foram marcados por efeitos antagônicos da Segunda Guerra Mundial. Se, por um lado, o crescimento industrial estagnou, por outro, houve um aumento da demanda por minério de ferro, levando à implantação de importantes projetos de mineração e ao crescimento das exportações.

Em 1946, foi inaugurada a Usina Hidrelétrica de Gafanhoto, no rio Pará, a 90 quilômetros de Belo Horizonte. Era o primeiro passo para a criação da Cemig, que seria fundamental para o desenvolvimento efetivo do parque industrial mineiro.

A administração Juscelino Kubitschek, na década de 40, trouxe profundas transformações para a cidade de Belo Horizonte. Pavimentações, urbanização de novos bairros, criação do museu histórico e construção da Represa da Pampulha e do conjunto arquitetônico, composto pela Igreja de São Francisco de Assis, Iate Tênis Clube, Casa do Baile e Cassino, hoje, Museu de Arte da Pampulha. Inaugurado em 16 de maio de 1943, o Complexo da Pampulha representou o início da nova arquitetura no País e é, hoje, a maior atração turística da cidade.



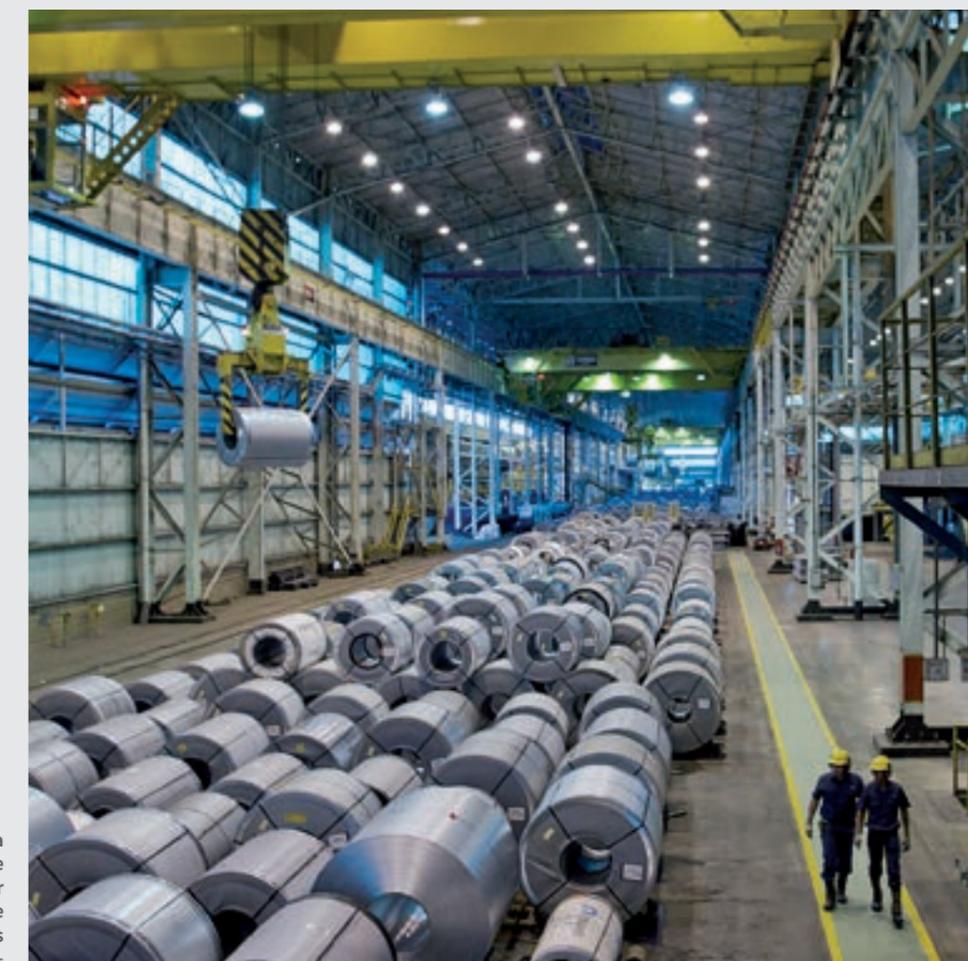
A Igreja de São Francisco de Assis integra o Complexo da Pampulha, conjunto arquitetônico inaugurado em 1943, em Belo Horizonte  
Foto: André Borges Lopes/  
WikimediaCommons

### Anos 1950 e 1960: desponta a terceira metrópole do País

A inauguração da Mannesmann, em 1954, foi um marco para a economia mineira. De capital alemão, a siderúrgica tinha uma capacidade de produção anual de 100 mil toneladas, o que a colocava como a terceira maior usina siderúrgica do Brasil na época.

A Usiminas inicia suas operações em Ipatinga, em 1962. Atualmente, o Sistema Usiminas destaca-se como o maior complexo siderúrgico de aços planos da América Latina e um dos 20 maiores do mundo.

No início da década de 50, Belo Horizonte contava com 352.000 habitantes e, ao final dos anos 60, deixou de ser uma cidade administrativa para se tornar uma cidade industrial e um grande centro comercial. Essa foi a base que consolidou Belo Horizonte como a 3ª metrópole do País.



A Usiminas, inaugurada em 1962 no distrito de Ipatinga, tornou-se líder no mercado brasileiro de aços planos  
Foto: Acervo Usiminas

## O milagre econômico dos anos 1970

No começo dos anos 70, inicia-se uma fase de euforia econômica, cujo fundamento foi a abertura ao capital estrangeiro. As condições oferecidas por Minas Gerais transformaram o estado em maior centro de atração desse capital no País (cerca de 25% do total). É dessa época a inauguração de empresas, como:

- Fiat Automóveis S.A.
- FMB Produtos Metalúrgicos
- KRUPP Indústrias Mecânicas
- Soeicom (indústria cimenteira)
- Belgo-Mineira Bekaert
- ESAB – Eletro Solda Autógena Brasileira, entre outras.

De 1970 a 1975, auge do milagre econômico, o produto industrial mineiro registrava um crescimento de 20,4% ao ano. Dos 451 novos projetos industriais definidos para o estado, 81% seriam implantados na região metropolitana de Belo Horizonte, a maior parte voltada para a cadeia siderúrgica.



Fábrica da Fiat em Betim (MG), inaugurada em 9 de julho de 1976. Foto: FCA Press – Fábrica da Fiat em Betim

## Os desafios dos anos 1980 e 1990

Nos anos 80, Minas Gerais perdeu muito da sua projeção no cenário nacional, devido à desaceleração das atividades industriais. A recessão atingiu a economia de Belo Horizonte. Entre 1980 a 1983, o contingente de desempregados na região cresceu de 26 mil para 93 mil trabalhadores. O Plano Cruzado, implementado em 1988, também teve impacto negativo no mercado de seguros em Minas Gerais, que entrou em decréscimo.

Dos anos 90 em diante, após a abertura da economia, as empresas passaram a enfrentar desafios diferentes. A globalização trouxe profundas mudanças, como o acirramento da concorrência com empresas estrangeiras, criando um mercado cada vez mais exigente, um novo perfil de consumidor. As estratégias competitivas ganharam força. Novas tecnologias, produtos e serviços diferenciados, foco nas necessidades dos consumidores tornaram-se essenciais para a permanência no mercado. As companhias mineiras responderam com eficiência aos desafios e garantiram presença no mercado.

## A luz no fim do túnel

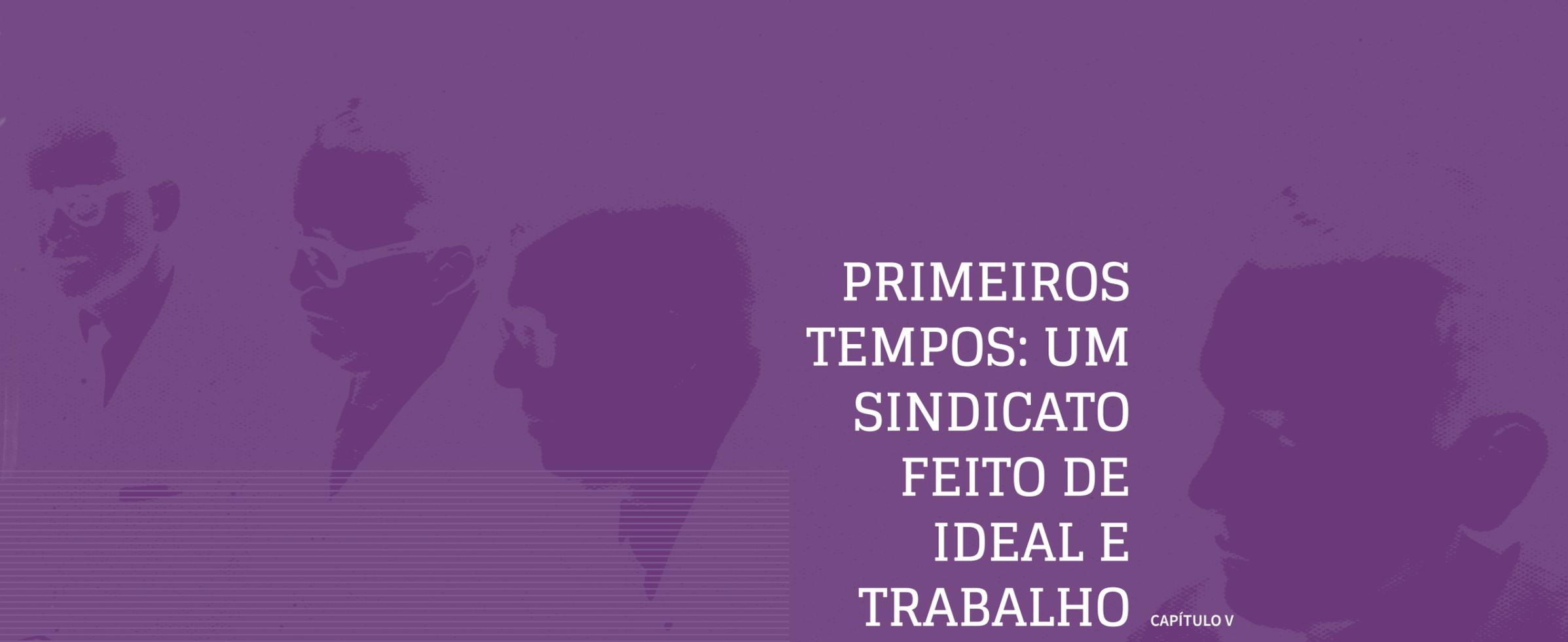
Depois dos desacertos da política econômica, que levaram o País à beira da hiperinflação, seguida da estabilidade econômica com o Plano Real, a retomada firme do crescimento só veio a se confirmar no início da década de 2000.

A partir de 2004, a economia internacional coloca em foco as economias baseadas na produção de commodities agrícolas, minerais e de produtos industriais intermediários, como no caso da siderúrgica. Como esse é o perfil da economia mineira, o estado foi beneficiado. Deu-se a recuperação da economia, envolvendo todos os segmentos, como também a capacidade de investimento do poder público.

Entre 2011 e 2013, o mercado de seguros registrou um aumento de 38%, considerando os ramos de seguros gerais, de pessoas, previdência aberta e capitalização. Em termos econômicos, essa conquista representou um acréscimo de quase R\$ 50 bilhões em arrecadação.

Em fins de 2015, havia em operação 115 seguradoras, 18 companhias de capitalização, 24 entidades abertas de previdência complementar, mais de 1 mil operadoras de saúde suplementar, mais de 90 mil corretores de seguros ativos, 123 resseguradoras autorizadas a operar no País e 24 corretoras de resseguro.

...; and in case of partial loss, the sum shall be paid in proportion to the sum insured thereunder the limitations aforesaid, but shall be divided between the insured and the insurer... runs the risk himself... in full, as far as the sum insured goes... the rules and regulations of the society, shall be paid according to the conditions... four hundred... on; and that the stock, security, and... or damage by fire, occasioned by riot, military or usurped force, or hurricanes, or any other cause, did wilfully occasion the fire... able in case of loss further than they... ing herein mentioned, has been already... for this office, or any other insurance... ce, mentioned in or endorsed on this... not exceed in all, four-fifths of the veri... hereunto set in my hand and the seal of the said company this 15th day of...



# PRIMEIROS TEMPOS: UM SINDICATO FEITO DE IDEAL E TRABALHO

CAPÍTULO V



*Um dia, a mudança se impõe. Vinda do ideal de independência ou das aspirações de crescimento, tendo como base grandes sonhos ou o desejo de ir longe, um dia, a mudança se impôs. O Sindicato foi criado e a herança mineira foi reafirmada: Liberdade!*



Avenida Afonso Pena nos anos 40. Ao fundo, a Serra do Curral  
Foto: Arquivo Nacional

## O CENÁRIO

Entre 1938 e 1940, a capital mineira mal acabara de completar 40 anos e já revelava seu potencial. Assistiu-se à instalação de um parque industrial, impulso da atividade mineradora, comércio em expansão... No entanto, o mercado de seguros em Minas Gerais era dominado pelas entidades do Rio de Janeiro e por companhias nacionais e estrangeiras. Apenas a Aliança de Minas Gerais, a Aliança da Bahia e a Companhia de Seguros Minas Brasil possuíam sede na capital. O Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro atuava como entidade de classe.

O interior do estado estava no foco de umas poucas companhias. Mesmo após a criação do seguro obrigatório de acidentes do trabalho (Decreto nº 24.637, de 1934), o mercado de seguros no interior seguia sem estímulo.

### Primeiro passo: Comitê Local de Seguros

No dia 26 de junho de 1940, as companhias atuantes em Minas Gerais e filiadas ao Sindicato do Rio de Janeiro reuniram-se na Associação Comercial de Belo Horizonte e criaram o Comitê Local de Seguros. Foi o primeiro passo para tornar o estado independente do Sindicato do Rio de Janeiro.

Francisco de Assis da Silva Brandão presidiu a sessão e expôs o projeto de regulamento, as credenciais para ingresso das sociedades no Comitê, a relação de seguradoras convidadas e esclareceu dúvidas referentes à atuação.

Na mesma sessão, foram eleitos os membros dirigentes para o período de 26 de junho de 1940 a 26 de junho de 1941. A presidência coube à Companhia de Seguros Minas Brasil. Como secretária, elegeu-se a Companhia Ítalo-Brasileira.

O Comitê recém-criado foi instalado na sala nº 102 do Edifício Hass, localizado na Rua da Bahia, 887.



### De Comitê a Comissão

Como é próprio do que é novo, houve mudança, revisão de detalhes, ajustes e percalços na criação do Comitê. Já nos primeiros meses, para uma melhor adequação do nome aos seus ideais de atuação e às suas finalidades, mudou-se o nome do Comitê Local Mineiro de Seguros para Comissão Regional de Seguros de Minas Gerais. Era o dia 8 de julho de 1940 e, na sequência, outras surpresas viriam.

No capítulo percalços do caminho, a data de 21 de fevereiro de 1941 se destaca. Nesse dia, os representantes de 10 companhias associadas reuniram-se em assembleia extraordinária e foram surpreendidos com a renúncia da diretoria e dos membros diretores da Comissão Regional de Seguros de Minas Gerais. A decisão foi motivada pela frustração diante dos esforços empreendidos junto ao Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro e à Federação dos Seguradores Terrestres no sentido de amparar os interesses dos associados. Foi um protesto da classe, que pleiteava taxas mais viáveis para os segurados de Minas Gerais e meios de corrigir possíveis infrações tarifárias.

Sendo a renúncia irrevogável, foram eleitos novos membros de direção da Comissão Regional de Seguros de Minas Gerais, sendo:

- Bento Paixão
- Patrício dos Santos
- Frank Davis

Pela Federação das Seguradoras Terrestres:

- Hélio Gosling
- Irmãos Walter
- Luigi Modiano
- J. U. Carsalade

Em junho de 1941, integravam a Comissão Regional de Seguros de Minas Gerais 25 companhias atuantes no estado, com os seguintes representantes:

- Bento paixão
- H.C. Gosling
- Patrício dos Santos
- J. U. Carsalade
- Clarence V. Walter
- Frank Davis
- Antônio S. Franco
- Edgard A. Coelho
- Álvaro Ribeiro
- Aníbal Pinto Martins
- Carlos B. Wigg
- F. Santos Sousa
- Benjamim Gonçalves Couto

- René Renault
- Alexandre Fazze
- Aluysio Davis
- Hélio Vaz de Melo
- José Antunes Maia
- Afrânio Ribeiro de Abreu
- Alfredo Pinto Martins
- Davidoff Lessa
- Cia. Seguros Minas Brasil – Lincoln Andrade
- Piratininga Companhia Nacional de Seguros – Paulo A. Álvares
- Companhia Adriática de Seguros – Dr. Álvaro C. Ribeiro

Em 1943, é eleita a nova diretoria da Comissão Regional de Seguros de Minas Gerais. Aloysio Davis assume como presidente, tendo Clovis Cardoso como secretário e Raymundo de Oliveira como tesoureiro.

Um exemplo da ação da Comissão foi conseguir que a Comissão Central de Incêndio aprovasse provisoriamente a aplicação da tabela para construções superiores em vigor na tarifa de São Paulo. Com foco no relacionamento, promoveu um almoço com o presidente do IRB, João Carlos Vital.



Vista parcial da Praça Raul Soares, região Centro-Sul de Belo Horizonte, nos anos 40  
Foto: Acervo Belotur

## A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DE MINAS GERAIS

Em 11 de abril de 1947, foi deliberada a fundação da Associação Profissional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização de Minas. Assim, passo a passo, o ideal de transformação da entidade em sindicato tornava-se mais próximo.

A primeira presidência, já como Associação, coube a Francisco Bretas Bhering e os demais cargos eleitos foram:

- Vice-presidente: Geraldo Dias de Oliveira
- 1º Secretário – Paulo Ayres da Silva
- 2º Secretário – Moacyr Pires de Souza Meneses
- 1º Tesoureiro – Raymundo de Oliveira
- 2º Tesoureiro – José Antunes Maia

No dia 28 de agosto de 1948, foi eleita uma nova diretoria, sendo:

- Presidente – Moacyr Pires de Souza Meneses
- Vice-presidente – Geraldo M. Oliveira
- 1º Secretário – João Modesto de Sá
- 2º Secretário – Antônio Abrãao Caram
- 1º Tesoureiro – Sebastião Dutra Motta
- 2º Tesoureiro – Aluysio Davis

Com o propósito de expandir o trabalho que a entidade vinha realizando no estado, foram nomeados delegados regionais:

- José Benedito da Silva Campos – Uberaba
- Álvaro Caetano de Oliveira – Uberlândia
- Jarbas Martins da Silva – Ponte Nova

A notícia, porém, não foi bem vista pelo Sindicato do Rio de Janeiro. Passou-se a nomear os representantes como Subcomissões de Inspeção.

Uberlândia – Álvaro Caetano de Oliveira e Ubaldo Costa Pacheco

Uberaba – José Benedito da Silva Campos e João Baptista Jacques Gonçalves

Em fevereiro de 1949, após mal-estar com o Sindicato do Rio de Janeiro, Moacyr Menezes renunciou ao cargo de presidente. A reunião de 25 de fevereiro de 1949 foi

comandada pelo novo presidente, Geraldo Dias Moura de Oliveira, tendo Francisco Bretas Bhering como vice e José Antunes Maia como 2º secretário.

No mesmo ano, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais passou a operar a carteira de Acidente de Trabalho, representando uma perda significativa para as seguradoras do estado. Este foi outro percalço do caminho.

A transformação da Associação em Sindicato era assunto frequente nas pautas das reuniões e, no final de 1949, a ideia passou a ser apoiada por Carlos Bandeira de Mello, diretor do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro na época.



## ANOS 1950: O IDEAL TOMA FORMA

*Juntam-se os homens, fazem-se planos. Há conversas, compromissos, acordos e, por fim, a determinação fala mais forte. Em Minas Gerais, as realizações revelam o que sua gente cisma que esconde. O resto é história. O Sindicato é uma delas.*

Na reunião de 25 de abril de 1950, certamente, Moacyr Meneses chegou mais animado do que de costume. Naquela noite, ele tinha notícia boa para compartilhar: a transformação da Associação em Sindicato. Era o ideal de autonomia e os planos de uma entidade forte e com a identidade de Minas que acabava de se concretizar.

A entrega da Carta Sindical foi realizada no dia 17 de maio de 1950 com toda a pompa que a ocasião exigia. O Sindicato das Empresas de Seguros e Capitalização do Estado de Minas Gerais – Sesmig\*, passava a representar as seguradoras de Minas Gerais em todas as instâncias, além de promover e consolidar o crescimento constante do mercado. Em seu discurso, Moacyr Meneses enalteceu o espírito associativo das seguradoras, que propiciou a criação do Sindicato.

Juramento de Moacyr Pires de Souza Meneses, primeiro presidente do sindicato, na cerimônia de entrega da Carta Sindical:

*Pátria querida!  
Diante do teu auri-verde pendão, nós, seguradores mineiros, prometemos:  
Louvar incessantemente, pela integridade e independência,  
batalhar pelo progresso econômico,  
cooperar sempre com teus administradores,  
oferecer nossa própria vida pelos teus nobres desígnios.*

A primeira diretoria, eleita no dia 9 de junho de 1950, foi formada pelos seguintes profissionais:

- Presidente – Moacyr Meneses
- Vice-presidente – José Antunes Maia
- 1º Secretário – Aluysio Davis
- 2º Secretário João Modesto de Sá
- 1º Tesoureiro – Raymundo de Oliveira
- 2º Tesoureiro – Geraldo Dias Moura de Oliveira

(\*) Designação anterior a SindSeg MG/GO/MT/DF, esta foi adotada pelo Sindicato em 2007, quando passou a representar também os estados de Goiás, Mato Grosso e o Distrito Federal.

No entanto, essa eleição foi anulada e um recurso foi encaminhado ao Ministério do Trabalho, atendendo ao disposto no estatuto da entidade. O deferimento da posse deu-se no dia 14 de julho de 1950.

Em 14 de novembro de 1951, foi empossada a nova diretoria, eleita em assembleia, que ficou assim constituída:

- Presidente – Geraldo Dias Moura de Oliveira
- Vice-presidente – Raymundo de Oliveira
- 1º Secretário – Francisco Bretas Bhering\*\*
- 2º Secretário – Casildo Quintino dos Santos
- 1º Tesoureiro – Alexaxndre Fazzi
- 2º Tesoureiro – Ângelo Scavazza
- Bibliotecário – Salvador Senna

Na sequência, foram criadas as Comissões Técnicas de Incêndio, Transportes, Acidentes Pessoais, Automóveis e Acidentes do Trabalho, com base em sugestão do Sindicato do Rio de Janeiro.

As salas que o Sindicato passou a ocupar foram cedidas pelo IRB, que dispunha de excesso de espaço no Edifício Dantes. Paulo Câmara, presidente da instituição na época, teve papel relevante na decisão de acomodar o SindSeg e mostrou que a parceria daria a tônica no relacionamento com os mineiros.

### Visão de futuro: ir além

O SindSeg foi criado para ser uma representação forte e legítima das Associadas. A cada ano, consolidou o seu papel, indo além do esperado. Foi capaz de atender as aspirações do setor, estimular a cooperação, promover o ensino, difundir a cultura do seguro e, assim, contribuir para uma maior profissionalização e expansão do mercado.

### Destaques da história:

#### Realizações e desafios da primeira década

**1952** - Em dezembro, após parecer favorável de consultor jurídico, foi criada uma delegacia do Sindicato em Juiz de Fora, contando com o apoio de 42 sociedades que operavam naquela cidade.

**1955** – Em 14 de maio, Dia Continental do Seguro, foram inauguradas as novas instalações do Sindicato no Edifício Dantes, com uma homenagem a Pedro Alvim, delegado do IRB. As salas onde o Sindicato foi alocado eram de propriedade do IRB.

(\*\*) Renunciou em março de 1952.



**1955** - Realizou-se em São Paulo a II Conferência Brasileira de Seguros, tendo o Sindicato de Minas participado da comissão organizadora.

**1956** - Representando o Sindicato de Minas, Aggêo Pio Sobrinho participou da Conferência Hemisférica de Seguros, realizada em Buenos Aires.

**1957** - Realizada a III Conferência Brasileira de Seguros em Porto Alegre, de 21 a 26 de outubro. A comitiva mineira apresentou três teses: O problema dos gastos de aquisição no seguro de vida (Alfredo Alves), Limites máximos de aceitação de acidentes pessoais (Humberto) e A invalidez no seguro de grupo (Arnott). No dia 1 de fevereiro, Aggêo Pio Sobrinho foi empossado para o seu segundo mandato na presidência do Sindicato, cargo que ocupou, em mandatos sucessivos, até 1970, quando renunciou por ter se afastado do ramo segurador.

“*Reassumo a presidência de nosso Sindicato com verdadeira satisfação, por ver renovada, de modo tão expressivo, consagrada prova de distinção e confiança. Dirigir nossa entidade nos foi tarefa agradável e fácil. É que sempre podemos contar com o apoio de todas as nossas Associadas e a colaboração eficiente de leais companheiros de diretoria para todos os empreendimentos que tivemos em mira realizar.*”

trecho do discurso proferido por Aggêo Pio Sobrinho na posse de 1957.

**1958** - Foram criadas as comissões organizadoras da IV Conferência Brasileira de Seguros em Belo Horizonte.

**1959** - No dia 26 de outubro, Aggêo Pio Sobrinho faz o discurso de abertura da IV Conferência Brasileira de Seguros, realizada em Belo Horizonte.



... and in case of partial loss, the sum insured in proportion to the sum insured thereunder under the limitations aforesaid, but to be divided between the insured and the insured who runs the risk himself in full, as far as the sum insured goes. The rules and regulations of the society, shall be paid according to the rules of the society, and that the stock, security, and interest or damage by fire, occasioned by riot, military or usurped force, or hurricanes, or any other cause, shall not be payable in case of loss further than they are mentioned, has been already mentioned in or endorsed on this policy, and shall not exceed in all, four-fifths of the value of the property insured hereunto set on the one hand, and the sum of one thousand seven hundred...



# DÉCADAS DE HISTÓRIA E UM IDEAL CONSOLIDADO

CAPÍTULO VI



*Começa como uma ideia. Depois, a determinação e o trabalho somam-se ao conhecimento compartilhado e definem: este é o caminho. O tempo passou rápido. Houve conquistas, desafios, há lembranças. Porque é assim que o SindSeg MG/GO/MT/DF faz história.*

HISTÓRIA



### **ANOS 1960: PARCERIAS QUE FORTALECEM**

Aggêo Pio Sobrinho, que permaneceu na presidência do Sindicato durante toda a década de 60, não perdia as oportunidades de manifestar o descontentamento com os rumos da economia e da política. Lidava também com problemas de outra ordem, como a insuficiência de recursos para o Corpo de Bombeiros em Belo Horizonte e a regulação excessiva do mercado segurador no Brasil. O IRB, criado em 1939, inicialmente, criou condições de competitividade para o surgimento e o desenvolvimento de seguradoras de capital brasileiro. Com o passar do tempo, extrapolou suas funções, assumindo um caráter de órgão fiscalizador que limitava as companhias.

Não obstante todos esses desafios, o setor seguiu um curso de crescimento nos anos 1960. Atentos à necessidade de intercâmbio de experiências, a participação de representantes mineiros nas Conferências Brasileiras de Seguro foi constante e não faltava motivo para as confraternizações de final de ano e no Dia Continental do Seguro, comemorado em maio.

### Destaques da história

**1961** – No dia 1º de fevereiro, Aggêo Pio Sobrinho tomou posse como presidente do Sindicato para o quarto mandato.

**1964** – Entrou no Congresso o anteprojeto de criação do Conselho Nacional de Seguros Privados e Capitalização, tendo o Sindicato de Minas enviado longo memorial às autoridades, aprovando, com algumas alterações, o anteprojeto.

No dia 19 de dezembro de 1968, foi procedida a nova eleição de diretoria e do Conselho Fiscal, sendo eleito Aggêo Pio Sobrinho. O vice-presidente foi Celso Falabella de F. Castro.

**1969** – Nesse ano, o assunto foi a compra de uma sede própria para o Sindicato. As instalações já eram insuficientes para atender a crescente expansão dos trabalhos das Comissões Técnicas.

Realizou-se, em convênio com o IRB, o primeiro curso para formação de corretores de seguros de Minas Gerais. Foram recrutados, dentre os profissionais de seguros, aqueles com melhores cabedais e iniciou-se o curso.

Em junho, Aggêo Pio Sobrinho solicita licença do cargo e Celso Falabella de Figueiredo Castro assume a presidência do Sindicato.



## ANOS 1970: NOVA SEDE, NOVOS RUMOS

O SindSeg MG/GO/MT/DF seguiu apoiando as Associadas e colaborando para o aprimoramento profissional. Foi uma década profícua em cursos, debates e fóruns. No ano de 1971, a sede do Sindicato foi adquirida e, mais tarde, ampliada, passando a ocupar todo o andar no ano de 1979.

O início dos anos 70 foi marcado também pelos esforços do Sindicato contra a privatização dos seguros pelo governo de Minas, que criou a Cosemig para realização dos seguros diretos e indiretos no estado. Houve reuniões e envio de estudos no sentido de demonstrar a inconstitucionalidade e inadequação, culminando com a impetração de um mandado de segurança.

“*Jamais, em nenhum dos vários postos que tenho ocupado, encontrei ambiente tão cordial e amigável, como o dessa Alta Entidade, onde os assuntos, ainda os mais controversos, sempre foram tratados com elevação e resolvidos dentro de maior harmonia e camaradagem, pois o objetivo de todos sempre foi único – a defesa intransigente do seguro privado. Dentro desse propósito, conseguimos, unidos, realizar uma obra que se projetou no País e fora dele, consolidando e ampliando o prestígio do Sindicato.*”

Trecho da carta de renúncia apresentada por Aggêo Pio Sobrinho em 12 de outubro de 1970, em virtude de ter-se afastado do meio segurador.



## Destaques da história

**1970** – Na reunião da diretoria realizada em 12 de outubro, foi lida a carta de Aggêo Pio Sobrinho renunciando ao cargo de presidente, por ter se afastado da diretoria geral das companhias Latino Americana e Minas-Brasil.

**1971** - Aquisição da sede do Sindicato. O conjunto de cinco salas, que pertencia ao Banco Lavoura, foi reformado e adaptado. As companhias associadas colaboraram com a doação de cortinas, máquinas de escrever, arquivos, móveis, tudo o que foi necessário para a criação de uma estrutura ideal de trabalho. A nova sede foi inaugurada no dia 14 de maio, com discurso de Pedro Alvim, delegado do IRB em Minas.

Em janeiro de 1971, como em todo início de ano, houve reivindicações salariais por parte dos securitários e, com a inflação cada vez mais alta, as negociações ficaram mais difíceis, chegando a ser deflagrada uma greve. Até mesmo os sindicatos estavam em desacordo quanto a que critérios obedecer para os acordos, respeitando os índices estudados pela comissão de assuntos trabalhistas.

**1971** - O Governo de Minas Gerais estabeleceu a contratação de seguros de órgãos do poder público somente pela Cosemig, tendo o Sindicato enviado extenso memorial mostrando a inconstitucionalidade do decreto. No dia 31 de dezembro de 1971, o Sindicato, por meio das Associadas, impetrou mandado de segurança, com relação à estatal de seguros.



**1971** - Foi realizado o segundo curso de formação de corretores em Minas Gerais. A Fundação Escola Nacional de Seguros já estava em funcionamento e o Sindicato firmou um protocolo com ela.

**1972** - No dia 2 de fevereiro, em sessão simples, foi empossada a nova diretoria. Geraldo Dias Moura de Oliveira assumiu a presidência do SindSeg e Celso Falabella, a vice-presidência.

**1973** - Primeiro curso de liquidação de sinistros, ministrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros, em convênio com o Sindicato.

**1974** - O estatuto do Sindicato foi atualizado em assembleia geral extraordinária, para adaptar-se às necessidades impostas pela evolução do mercado, com novas carteiras, processos mais ágeis, crescimento do número de corretores.

**1974** - Foi criada a biblioteca do Sindicato, especializada em seguros. Também nesse ano, foi constituída a primeira Comissão de Assuntos Jurídicos.

**1975** - Alberto Oswaldo Continentino de Araújo assume a presidência do Sindicato. Em setembro desse ano, iniciou-se o curso Inspeção de Riscos. Lyrio do Vale, César Vanucci e José Oswaldo Miranda foram de grande importância nessa fase pioneira dos cursos, que sempre visavam ao aprimoramento profissional de securitários e corretores. Somente nesse ano, cinco outros cursos foram programados, todos a serem realizados em convênio com a Funenseg.

**1976** - No mês de março, a Minas Comercial Turismo Incorporação e Engenharia dispôs-se a vender as salas de sua propriedade no mesmo andar onde se acha instalado o Sindicato. A diretoria deliberou a elaboração de um estudo sobre a viabilidade da compra e foi proposto pedido de colaboração do IRB, que não faltou. As salas foram cedidas ao SindSeg em regime de comodato.

**1977** - A cidade de São Paulo recebeu os seguradores para a X Conferência Brasileira de Seguros. A delegação mineira foi constituída por 32 pessoas.

**1979** - Surgiu a oportunidade de compra de quatro salas pertencentes ao Sr. Paulo Resende no mesmo andar do Sindicato. Seria a sonhada oportunidade de ficar proprietário de todo o 22º andar. O negócio era viável, posto que o SindSeg nada devia ao IRB referente à compra dos conjuntos anteriores.



## ANOS 1980: CONSOLIDAÇÃO E RECONHECIMENTO

*Há um tempo para crescer, um tempo para se fortalecer.*

*Num cenário desafiador, olhou-se para os novos horizontes à frente.*

*Foi possível seguir e, enfim, o tempo de abertura e crescimento chegou.*

Ano após ano, as atividades multiplicavam-se, com destaque para os cursos que visavam ao aprimoramento de securitários e corretores. O SindSeg seguiu reunindo profissionais, promovendo o intercâmbio, palestras e debates sobre o que era relevante para as Associadas. Assim, cada vez mais, destacava-se como um importante órgão do setor.

No início da década, as instalações do Sindicato passaram por uma reforma geral. A constância na realização de cursos, reuniões das Comissões e debates exigiu uma divisão mais racional da área, com a substituição do mobiliário, que já não atendia à dinâmica da entidade. Afinal, adequar-se aos novos tempos exige reflexão, mas também atitude.



### Destaques da história

**1981** – Com o propósito de interiorizar o curso de formação de corretores de seguro, o sindicato deliberou fazer uma experiência em Juiz de Fora. Foi uma iniciativa pioneira no País, servindo de base para que outros órgãos classistas viessem a seguir o exemplo.

**1981** – Foi empossada a nova diretoria do SindSeg, tendo Alberto Oswaldo Continentino de Araújo como presidente.

**1984** – Devido aos altos índices de roubo e furto de carros em todo o País, principalmente no Rio de Janeiro, São Paulo e em regiões fronteiriças, foi realizado um Painel de Debates sobre Seguro Automóveis em Belo Horizonte no dia 25 de abril. O objetivo era discutir medidas preventivas e soluções para entraves diversos.

**1984** – Em julho, aconteceu em Buenos Aires o I Simpósio Ibero-americano sobre seguro e resseguro, tendo participado dele Alberto Continentino.

**1984** – O Sindicato firmou convênio com a Funenseg para a realização de cursos de treinamento em diversas áreas, cujos benefícios foram de grande valor para os funcionários das Associadas.





**1986** – Em dezembro, Alberto Continentino foi reeleito para a presidência do SindSeg, tendo como vice Maurício Dias Horta. A posse foi em 30 de janeiro de 1987.

**1987** – Em reunião do dia 22 de outubro, foi aprovado o projeto de reforma da sede do Sindicato. As obras iniciaram-se no dia 26 de outubro.

**1986** – Os cursos para formação de corretores de seguros, já consolidados pela experiência de muitos anos, foram transferidos para o Sindicato dos Corretores, exceção daqueles que viessem a ser promovidos no interior.

**1988** – Em maio, foi criada a representação do Convênio DPVAT no Sindicato. Carlos Dolabella foi contratado para ficar à disposição das Associadas.

**1988** – Foi criada a Comissão Especial de Relações com o Mercado, integrada pelos diretores e gerentes das companhias associadas ao SindSeg. Jamil Roiz de Paiva foi indicado para presidi-la.

**1989** – Inauguração da Galeria dos Ex-presidentes do Sindicato.

**1989** – Houve uma mudança no estatuto do Sindicato, retirando do seu conteúdo os aspectos relacionados com a interferência do estado, conforme previa o artigo 8 da nova Constituição Brasileira.

**1989** – Publicado o primeiro relatório de dados do mercado segurador mineiro sobre prêmios emitidos e sinistros pagos. No decorrer dos anos, esse relatório foi aprimorado, sendo considerado um instrumento importante de análise do mercado.

**1989** – Eleita a diretoria do SindSeg para o triênio 1990/1993. Alberto Continentino permaneceu como presidente e José Luiz Rocha, como vice-presidente.



## ANOS 1990: ENSINO, INTERCÂMBIOS E APRIMORAMENTO

*A certeza de que não se vai longe sozinho impulsionou a união, o ensino e o aprimoramento. O objetivo de um viver tranquilo inspirou a campanha institucional. Se os seguros devem apoiar o crescimento, o SindSeg MG/GO/MT/DF aceitou o desafio.*

O SindSeg MG/GO/MT/DF transformou-se num órgão dinâmico e atuante não apenas nas continuadas promoções para melhorar o nível técnico dos profissionais das seguradoras, mas também no empenho das Comissões Técnicas. Muitas realizações serviram de modelo para outros sindicatos. Além disso, objetivando o crescimento do setor e uma maior compreensão pela sociedade em geral dos benefícios do seguro, o Sindicato veiculou campanha institucional e foi criada a Comissão de Marketing. Era o início de um processo que se intensificou nos últimos anos.

### Destaques da história

**1990** – Com a criação de dois exames anuais ministrados pela Funenseg para habilitação de corretores, o Sindicato realizou, em 1990, o primeiro curso preparatório para o Exame de Habilitação de Corretores de Seguros.

**1991** – A partir desse ano, o Sindicato passou a manter uma programação de painéis de debate e palestras sobre temas de interesse do mercado.

**1993** – Tomou posse a nova diretoria, eleita em dezembro de 1992 para o triênio 1993/1996. Presidente: Alberto Continentino. Vice-presidentes: Lêda Corrêa Rabello e Hermenegildo Gomes da Silva.

**1993** – É criada a Comissão de Marketing, que tinha, entre suas atribuições, melhorar a imagem de seguro junto às atividades econômicas e ao grande público, mediante elaboração de matérias sobre seguros para publicação nos jornais da capital e realização de eventos para públicos diversos.

**1994** – Lançamento de campanha institucional visando disseminar a cultura de seguros e promover o setor. A verba foi doada pela Fenaseg e a campanha teve como apresentadores o técnico de futebol Telê Santana e a atriz Fernanda Montenegro.

**1996** – No dia 5 de fevereiro, tomou posse a nova diretoria para um mandato de três anos. Alberto Continentino permaneceu na presidência da entidade, tendo como vices Lêda Corrêa Rabello e Maurício Dias Horta.

**1997** – Foi criada uma coluna no jornal *Estado de Minas*, a ABC Seguros, com o objetivo de informar, divulgar e promover o mercado de seguros.

**1997** – Com o Sincor/MG e a Funenseg, o SindSeg criou o Instituto Mineiro de Ensino de Seguros – Imes –, que concentrou a formação necessária para o crescimento do setor e passou a ser o representante da Funenseg em Minas Gerais. O Instituto surgiu da necessidade de criação de uma entidade que congregasse todo o ensino de seguro em Minas.

**1998** – O Fórum Jurídico de Seguros foi realizado em Ouro Preto, com o objetivo de incentivar o entrosamento com o Poder Judiciário. Destinado a juízes e desembargadores de Belo Horizonte e dos municípios próximos de Ouro Preto, o evento contou com a colaboração da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes do Tribunal de Justiça, do Centro de Estudos Juiz Ronaldo Cunha Campos do Tribunal de Alçada e da Escola Nacional da Magistratura.

**1999** – Foi empossada uma nova diretoria. Alberto Continentino permanece na presidência e reforça o compromisso da instituição de unir forças com a Fenaseg e a Fenacor, para fazer frente aos desafios e disputar em igualdade com as empresas estrangeiras.



## CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO. EXPERIÊNCIA DE UNIÃO E INTERCÂMBIO DE IDEIAS

As Conferências Brasileiras sempre foram uma oportunidade de reunir o mercado de seguros de todo o País e discutir questões inerentes ao dia a dia dos profissionais, propor novos caminhos para velhos problemas, incentivar o aperfeiçoamento e contribuir com o crescimento do setor. Desde sua criação, os encontros foram marcados pelas dificuldades financeiras. Tanto os Sindicatos quanto a Federação viviam sem recursos, por diversos motivos, como mensalidades modestas. No entanto, nada impedia o empenho em estabelecer o espírito participativo de empresas, Sindicatos de Corretores, Conselho Nacional de Seguros, Susep, IRB, Federação Nacional dos Corretores de Seguros e convidados especiais.

Ao longo dos anos, a Conferência Brasileira de Seguros firmou-se como um evento fundamental, repetindo-se a cada biênio, em diferentes capitais. A cada edição, em sintonia com o mercado, as inovações, os avanços tecnológicos e os novos canais de comunicação foram incorporados.



A presença do SindSeg nas Conferências Brasileiras de Seguros foi uma constante, sempre apresentando teses, promovendo debates e trazendo para Minas Gerais uma visão mais ampla das questões relativas às diferentes épocas. E quando foi o momento de receber os participantes, o Sindicato mineiro soube surpreender. A Conferência Brasileira de Seguros, realizada em Belo Horizonte entre os dias 6 a 10 de outubro de 1980, destacou-se pelo profissionalismo. Nesse evento, o tema central foi o preenchimento dos espaços vazios na área de seguros e capitalização, de modo que a potencialidade do País fosse analisada dos pontos de vista geográfico e mercadológico. A sessão solene foi realizada no Palácio das Artes, tendo discursado o governador do estado, Francelino Pereira, seguido pelos presidentes do SindSeg, Alberto Continentino; do IRB, Ernesto Albrecht, e do Sindicato das Seguradoras São Paulo, Walmiro Ney Cova Martins.

“ Eu me lembro de que, na XII Conferência Brasileira de Seguros, realizada em Belo Horizonte, eu queria um conferencista de peso para a palestra principal. E queria um nome internacional. Aí, conversando com Plínio Silva, que era presidente da Fenaseg, ele falou: “olha, é interessante você dar um telefonema para o Hamamendi\* Lá na Espanha”. Liguei e o convidei para vir ao Brasil. Ele tinha muitos compromissos, mas deixou tudo e veio. Para mim, ele foi o maior segurador do mundo, um profissional ímpar, que pegou a Mapfre falida e conseguiu levantar a companhia, fazer dela a maior da Espanha. A sua presença na Conferência foi um ganho para todos. ”

Alberto Continentino

(\*) Ignacio Hermand Larramendi, vice-presidente do Grupo Mapfre da Espanha no ano de 1980

## 50 anos de história

### 2000

No dia 27 de abril, foi realizado um coquetel em comemoração aos 50 anos do Sindicato, no Automóvel Clube de Minas Gerais. Na oportunidade, foram homenageados o presidente Alberto Continentino, Geraldo Dias de Moura Oliveira e Celso Falabella de Figueiredo Castro. O evento contou com a participação de 280 pessoas, incluindo autoridades como João Elísio Ferraz de Campos, presidente da Fenaseg; Ângelo Oswaldo de Araújo, secretário de Estado da Cultura; Roberto Silva Barbosa, presidente do Sincor e do Imes. Em seu discurso, o presidente da Fenaseg elogiou a atuação do Sindicato.

*“Estamos hoje comemorando o cinquentenário desta entidade que, durante todo este tempo, esteve não só na defesa do seguro em Minas Gerais, como também procurando divulgá-lo, levando a sua cultura ao maior número possível de pessoas. Há 50 anos, o seguro era um mero desconhecido e, por isso mesmo, sempre criticado e mal-entendido. Dificilmente conseguia espaço na mídia espontaneamente. Hoje, o seguro passou a ocupar lugar de importância na economia nacional, sendo responsável por cerca de 2,5% do nosso PIB. Poucas vezes se abre um jornal que não tenha uma matéria a seu respeito. Isso não aconteceu por acaso.”*

(Alberto Continentino, na comemoração dos 50 anos do SindSeg)



## CENÁRIO ECONÔMICO E O MERCADO DE SEGUROS

A partir do ano 2000, o cenário foi marcado pela busca de alternativas para o crescimento econômico do País. No entanto, no segundo mandato do Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), as crises internacionais fizeram com que a trajetória de crescimento fosse interrompida. Nas eleições de 2002, inicia-se o Governo Lula. Praticando uma política de austeridade fiscal, taxas de juros elevadas e apoio a políticas sociais, viabilizou-se a estabilidade econômica com taxas de crescimento favoráveis. Em 2005, o País cresceu a uma taxa de 5% ao ano. O PIB chegou a US\$ 605 bilhões.

O setor de seguros foi favorecido. No ano de 2005, o mercado mineiro viveu meses de muitos negócios, ocupando o terceiro lugar no ranking nacional. O faturamento registrado no estado acompanhou o desempenho nacional e cresceu 11%, o que representa cerca de R\$ 2,3 bilhões. Em escala nacional, esses números chegaram a R\$ 50 bilhões, aproximadamente 3,4% de todo o PIB.

### Destaques da história

#### 2001

- Em 21 de maio, tiveram início os contatos com o jornal *Estado de Minas*, por meio do diretor geral, Edson Zenóbio, para a criação de uma coluna sobre seguros.
- No dia 7 de junho, foi inaugurada a Biblioteca Pedro Alvim, em homenagem ao profissional que tanto contribuiu para o setor e cujo acervo bibliográfico foi doado ao SindSeg pela família, após o seu falecimento.



### 2002

- Evento de posse da nova diretoria, realizado na sede do Sindicato, no dia 5 de fevereiro. Alberto Continentino segue como presidente para mais um mandato, de 2002 a 2005.

### 2003

- Foi criada a Comissão de Ética Intersindical de Seguros, composta por oito integrantes, sendo quatro do SindSeg MG/GO/MT/DF e quatro do Sindicato de Corretores de Minas Gerais (Sincor/MG). Um dos principais objetivos da comissão é colaborar com as duas entidades e com a Superintendência de Seguros Privados (Susep) para a realização da análise de processos nos quais o denunciado tenha faltado com a ética que rege o trabalho dos profissionais do mercado segurador.

### 2004

- Foi realizado o Seminário Jurídico do Seguro na cidade de Poços de Caldas, no Palace Hotel, de 19 a 21 de novembro, em parceria com o Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais.



### 2005

- No dia 1º de março, na sede do Automóvel Clube de Minas Gerais, realizou-se o jantar de posse da diretoria do Sindicato, do Conselho Fiscal e dos delegados representantes junto ao Conselho da Fenaseg, eleitos em 7 de janeiro para o mandato de 2005 a 2008. Alberto Continentino seguia como presidente e José Oswaldo de Miranda como vice-presidente. Luciano Macedo de Lima foi empossado como segundo vice-presidente.
- Em 21 de março, foi ao ar o programa Viver Tranquilo, veiculado diariamente na primeira edição do jornal da Rádio Itatiaia. A ideia era levar informações e esclarecer aos ouvintes sobre o tema, com uma linguagem simples e direta.
- Em setembro, o SindSeg intensificou a campanha Viver Tranquilo, por entender a importância e o alcance da comunicação. Entre as ações, estavam a edição do jornal *Seguro em Pauta* e um clipping eletrônico, levando informações diárias sobre o mercado segurador. Uma das maiores carteiras de seguro, a de automóveis, foi contemplada com uma coluna quinzenal no maior jornal do estado, abordando temas do cotidiano e esclarecendo dúvidas comuns aos segurados. Na Rádio Itatiaia, foram mantidas as inserções que esclareciam dúvidas dos consumidores.



Foto: acervo Belotur

- Convênio Imes/Funenseg – No dia 19 de dezembro de 2006, foi assinado um convênio de cooperação técnica, científica e acadêmica entre a Funenseg e o Instituto Mineiro de Ensino de Seguros – Imes, ampliando o foco das atividades. Além da parceria em cursos, pesquisas e publicações, o Imes passou a atuar como instituição certificadora de profissionais do mercado segurador.

## PERÍODO DE NOVIDADES E MUDANÇAS

*Quando tudo parece seguir o fluxo constante e rotineiro, as novidades chegam em ritmo acelerado. Os profissionais se apressam para acompanhar. O Sindicato muda, a abrangência muda. É tempo de inovar e ir mais longe.*

### 2006

Um dos fatos mais marcantes de 2006 foi a proposta da Fenaseg de constituir uma Confederação Nacional. Tratava-se do ponto de partida para o fortalecimento do mercado de seguros em nível nacional. A partir de então, as empresas passariam a contar com uma nova estrutura representativa, mais completa e autônoma.

Como parte da agenda proposta para a concretização dos planos, em reunião da diretoria do Sindicato no dia 28 de setembro de 2006, Alberto Continentino fez ampla explanação sobre a criação da Confederação Nacional do setor, destacando todos os pontos já definidos para a criação da entidade, quais sejam:

- Seriam criadas quatro federações, sendo uma de seguro de ramos elementares, uma de seguro saúde, uma de capitalização e uma de previdência e vida.
- Os sindicatos do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina foram mantidos.
- Minas Gerais passaria a compreender os estados de Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.
- São Paulo e Mato Grosso do Sul se uniriam (este passaria depois para a jurisdição do Paraná).
- O sindicato do Rio de Janeiro passou a representar também as empresas do Espírito Santo.
- Bahia, Tocantins, Alagoas, Sergipe, Rondônia e Acre uniram-se num mesmo sindicato.
- Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá e Roraima também passaram a pertencer à mesma instituição.

- Todos os sindicatos deveriam realizar eleições na primeira quinzena de fevereiro de 2007 e tomar posse no primeiro dia útil de maio.

Assim, o Sindicato de Minas mudou o Estatuto, para adequá-lo ao projeto da Confederação. Na reunião da diretoria do dia 23 de outubro de 2006, o estatuto adequado às novas mudanças foi apresentado aos diretores para apreciação e sugestões. O documento foi aprovado em assembleia geral extraordinária no dia 27 de novembro de 2006.

### 2007

A reunião de posse de sua nova diretoria, bem como do Conselho Fiscal e dos delegados representantes junto às Federações, ocorreu na sede do Sindicato no dia 3 de maio de 2007. O presidente Alberto informou que, naquele ano, em virtude das mudanças na estrutura sindical do setor visando à criação da Confederação Nacional, todos os dirigentes dos sindicatos optaram por dar posse à nova diretoria em reunião simples, uma vez que a maioria dos integrantes da diretoria anterior permaneceriam em seus cargos. Assim, o vice-presidente procedeu à leitura do termo de posse.

### A nova sigla – SindSeg MG/GO/MT/DF

No dia 24 de maio de 2007, foi aprovada a nova sigla do sindicato: SindSeg MG/GO/MT/DF. O site também foi aprovado, passando a ter o domínio: [www.sindsegmd.com.br](http://www.sindsegmd.com.br).

### Primeira reforma das instalações

Depois de uma reforma que se estendeu por cinco meses, no dia 1º de junho de 2007, foram inauguradas as novas instalações do Sindicato, proporcionando mais conforto às Associadas e oferecendo equipamentos mais modernos. Na oportunidade, João Elísio Ferraz de Campos, presidente da Fenaseg, proferiu palestra. Estavam presentes na inauguração a maioria dos presidentes dos sindicatos dos outros estados e toda a equipe de diretores da Fenaseg, num total de 20 convidados.



- Goiás foi o primeiro estado a receber treinamento do SindSeg após a expansão da base territorial. Em parceria com a Fenaseg e o Cesvi – Centro de experimentação e Segurança Viária, 20 agentes de trânsito foram capacitados a identificar e interpretar os danos em veículos acidentados, como de pequena, média ou grande monta, conforme Resolução 25/98 do Contran.

## A UNIÃO SEGUE EM FOCO

*Nova sigla, sede reformada, lançamento do projeto Pátio Seguro, que obteve excelentes resultados. Assim caminhou o Sindicato no ano de 2008.*

### 2008

O ano de 2008 foi um dos mais agitados para o SindSeg MG/GO/MT/DF. Logo nos primeiros meses, Alberto Continentino visitou as capitais dos três estados que passaram a ser representados pelo Sindicato de Minas Gerais. Conhecer as empresas locais, inteirar-se do mercado, eleger os representantes regionais e apresentar a proposta de atuação foram objetivos plenamente alcançados. A primeira visita foi a Brasília, seguida de Goiânia e Cuiabá.

Ainda no início do ano, os representantes dos três estados participaram de uma reunião na sede do SindSeg MG/GO/MT/DF, em Belo Horizonte. Foi uma oportunidade de discutirem as particularidades de cada mercado e de avaliarem conjuntamente as estratégias para uma maior organização e fortalecimento. No final, ficou a certeza de que os três estados ganharam uma representação sindical forte, por meio de um sindicato organizado e com boa estrutura. O SindSeg, por sua vez, ganhou força e prestígio ao aumentar a sua abrangência.

*“Em Brasília, existia apenas um grupo que se reunia de tempos em tempos. Com a chegada do Sindicato, aumentamos o número de participações e as expectativas também cresceram. Agora, precisamos nos organizar e começar a trabalhar.”*

(Nádia Simões, representante do Distrito Federal, 2008)

*“Ocorreram questionamentos, mas conseguimos mostrar as vantagens em aproveitar uma experiência de mais de 50 anos.”*

(Ângelo Vargas Garcia, representante de Goiás, 2008)

*“Em Cuiabá, também existia algo embrionário. Realizávamos reuniões nas quais discutíamos sobre problemas e projetos em comum, tudo muito improvisado. Hoje, contamos com uma organização e uma pauta de trabalho.”*

(Marcelo da Rocha Brito, representante do Mato Grosso, 2008)

Os primeiros contatos foram a etapa inicial de um trabalho muito maior. A partir daí, o Sindicato passou a dar uma ênfase maior à comunicação, por considerá-la fundamental para a integração. Um plano estratégico, prevendo ações conjuntas para toda a base, também foi desenvolvido.

Nesse ano atípico, os fatos se sucederam rapidamente e, como destaque, podem ser citadas a inauguração do Pátio Seguro, um projeto do SindSeg que presta um serviço ao motorista da região metropolitana de Belo Horizonte; e a campanha publicitária que promoveu uma aproximação com a sociedade. Houve, ainda, o lançamento do programa Educar para Proteger, que levou às escolas públicas e privadas de Belo Horizonte lições de segurança, prevenção e proteção. Por fim, também merece destaque a despedida de Alberto Continentino.

### Pátio Seguro

No dia 13 de maio de 2008, a Fenaseg e o SindSeg MG/GO/MT/DF, em parceria com o governo do estado, por meio da Polícia Civil de Minas Gerais, inauguraram o Pátio Seguro. A cerimônia foi realizada no próprio local e contou com a presença do vice-governador de Minas Gerais, Antônio Augusto Anastasia, entre outras autoridades.

O convênio, assinado no dia 9 de agosto de 2007, tem como objetivo aprimorar a guarda e restituição de veículos recolhidos pela polícia na região metropolitana de Belo Horizonte em caso de furtos, roubos e outros atos ilícitos. O Pátio abrigará em melhores condições os veículos e contribuirá para a agilização do processo de devolução dos carros aos seus proprietários.

A empresa responsável pelo Pátio opera uma central que identifica e cadastra os veículos recolhidos em um sistema operacional próprio. Dessa forma, pode disponibilizar para a população, pela internet ou telefone, os dados do sistema para consulta e orientações, além de administrar a rede de reboques. Todos os veículos recuperados são lacrados e fotografados, e seu estado é descrito num laudo próprio.

A iniciativa foi inspirada no Pátio Legal, implantado no Rio de Janeiro. No ano de 2008, de 57.325 carros removidos em Belo Horizonte, 54.820 foram resolvidos. O proprietário pode retirar o veículo em até três dias úteis sem pagar taxa de permanência ou despesas de reboque. O Pátio Seguro tem capacidade para 1.500 veículos e a expectativa atual é de movimentar 400 veículos por mês.



### A despedida de Alberto Continentino

A reunião do dia 18 de agosto de 2008 foi a última presidida por Alberto Continentino. Na ocasião, ele informou que encaminharia sua carta de renúncia ao vice-presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Luciano Macedo de Lima, em virtude da proximidade do seu afastamento da Companhia Minas Brasil. Encerrava-se, assim, um importante capítulo da história do Sindicato. Alberto Continentino começou sua atuação no SindSeg em 1968, integrando a diretoria. Em 1975, assumiu a presidência da entidade, cargo que ocupou por 31 anos, sempre trabalhando em prol do avanço do setor em Minas e no Brasil. Participava também da diretoria da Fenaseg.

*“Ele deixou plantado neste Sindicato a semente da boa convivência, do bom relacionamento e, principalmente, do profissionalismo.”*

(Luciano Macedo de Lima, no discurso de posse em 2010, iniciado com um agradecimento a Alberto Cotinentino, a quem chamou de ‘nosso eterno presidente’)

Luciano entrou no SindSeg MG/GO/MT/DF em 2004, como segundo vice-presidente. Passou a vice e, com a saída de Alberto Continentino, foi empossado presidente



### A posse de Luciano Macedo de Lima

A solenidade de posse do novo presidente da entidade, Luciano Macedo de Lima, foi realizada no dia 11 de setembro, na sede do Sindicato. A experiência de Alberto Continentino foi substituída pelo olhar inovador de Luciano, que na ocasião afirmou ter como metas divulgar a cultura do seguro, tornar o Sindicato mais próximo da sociedade e aumentar a relação com os estados de Goiás, Mato Grosso e com o Distrito Federal.

*“A instituição seguro, muitas vezes, é mal interpretada pelas pessoas. Por isso, queremos mostrar a cara do Sindicato, estando mais próximos dos Procons, do poder público, do consumidor e de outras entidades.”*

(Trecho do discurso de posse de Luciano Macedo de Lima)





- No dia 26 de abril de 2010, o SindSeg homenageou vários profissionais pela contribuição com as atividades do Sindicato e o desenvolvimento do mercado segurador. Luiz Carlos Ferreira Gomes entregou placa de homenagem a José Pereira Lima, que iniciou as atividades no Sindicato em julho de 1972, como membro da Comissão Técnica de Seguros de Transportes. Em maio assumiu a presidência da Comissão e permaneceu em 2002. Em 1990, passou a integrar a diretoria como diretor suplente e, logo em seguida, assumiu a diretoria efetiva como segundo diretor tesoureiro. Em 2005, passou a ser primeiro tesoureiro. De 2007 a 2010, ocupou o cargo de Vice-Presidente do Sindicato.

## Um Sindicato de cara nova e mais fortalecido

### 2009

Um clima de especulação e pessimismo rondava o mercado em 2009. Havia insegurança quanto ao crescimento econômico e os rumos do País. Fazendo valer a capacidade de superar desafios, o mercado segurador mostrou solidez e apresentou um crescimento superior ao PIB brasileiro.

- Para facilitar a identificação da entidade, mantendo a sigla SindSeg MG/GO/MT/DF, que destaca a sua abrangência, foi lançada uma nova marca em 2009, incluindo o nome Sindicato das Seguradoras.



- No dia 10 de novembro de 2009, diversos dirigentes do mercado de seguros prestaram homenagem a Roberto Barbosa, uma das mais importantes personalidades do setor, que se despediu da presidência do Sincor-MG. Sua permanência como presidente do Sincor estendeu-se por 12 mandatos, de 1971 a 2009.
- A Comissão de Seguros e Previdência Complementar da OAB-MG, criada em junho de 2009, realizou no dia 8 de outubro seu primeiro evento, a palestra “Contrato de Seguro – Aspectos Jurídicos”. Participaram cerca de 200 pessoas, que tiveram a oportunidade de conhecer temas do mercado segurador.

- O Pátio Seguro, inaugurado em maio de 2008, contabilizou 5.562 veículos removidos e 5.342 veículos restituídos aos proprietários em 2009.
- A comunicação com a sociedade ganhou ênfase com a publicação de anúncios e spots nos principais veículos dos três estados e do Distrito Federal.

### 2010

O ano de 2010 veio com esperança de dias melhores para o País. Havia um otimismo em relação à economia por diversos fatores, como a expansão de obras e o grande investimento financeiro em curso no Brasil. Ao setor de seguros, coube acompanhar

o desenvolvimento, buscando novos nichos de mercado, como a garantia de execução das obras, alternativa que resguardava empreiteiras e contratantes. Os índices de desempenho do mercado de seguros mostram que, de fato, esse foi um ano positivo.

O SindSeg MG/GO/MT/DF manteve o ritmo dinâmico do ano anterior. Ao longo de 2010, reestruturou as comissões técnicas, intensificou os programas educativos, manteve os encontros e o relacionamento com outras instituições e setores, sempre com foco na promoção do seguro e no fortalecimento do mercado.



A Sala Geraldo Dias de Moura Oliveira foi inaugurada no dia 26 de abril de 2010, em homenagem a um profissional que se destaca na história do Sindicato. Trata-se de uma sala de videoconferência. Geraldo esteve na presidência do SindSeg por muitos mandatos. Faleceu no dia 28 de março de 2011.

## Um marco na história

O Sindicato ainda assimilava as mudanças do período de transição entre a despedida de Alberto Continentino e o mandato de Luciano Macedo de Lima, quando uma importante novidade entrou em cena. Era o dia 18 de fevereiro e, na reunião mensal, foi anunciada a transferência do presidente Luciano Macedo de Lima para outro estado. Os profissionais presentes logo tomaram as providências previstas no estatuto, entre elas, a composição de uma nova diretoria. Aprovado por unanimidade, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos assumiu a presidência. O 1º vice-presidente foi Angelo Vargas Garcia e o 2º vice-presidente, Luiz Carlos Ferreira Gomes.

Nesse dia, teve início uma nova fase da história do SindSeg MG/GO/MT/DF. Mas é preciso reconhecer o valor de todas as contribuições na longa trajetória. Por isso, as próximas páginas são dedicadas aos ex-presidentes do SindSeg MG/GO/MT/DF, personagens que deixaram legados importantes e que, aqui, representam todos os outros que andaram juntos e somaram muito. Pausa para quem fez história.

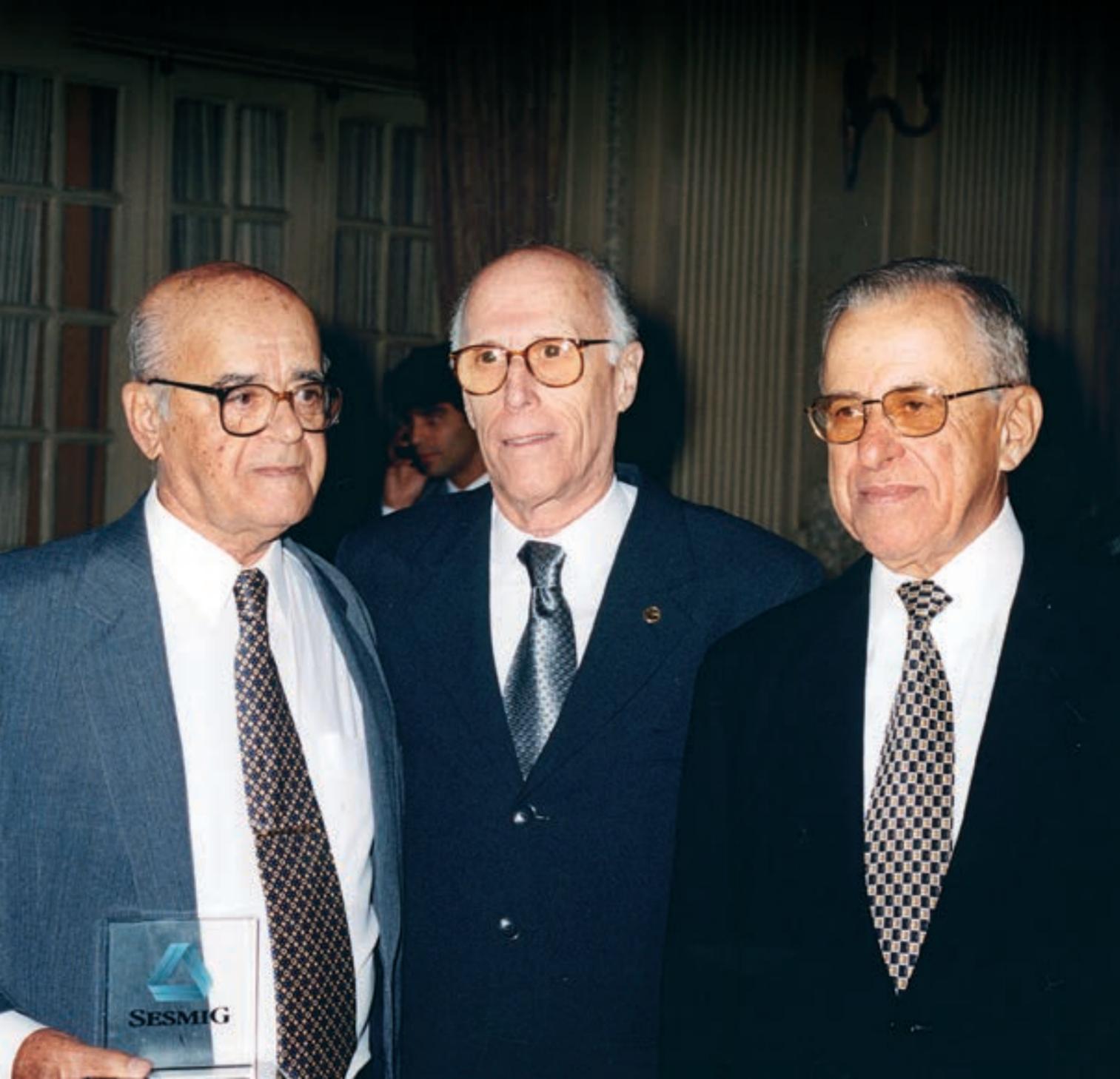
...; and in case of partial loss, the sum shall be paid in proportion to the sum insured thereunder under the limitations aforesaid, but shall be divided between the insured and the insurer who runs the risk himself, in full, as far as the sum insured goes, subject to the rules and regulations of the society, which shall be paid according to the conditions hereunto set forth and the sum insured shall not exceed in all, four-fifths of the value of the property insured.

# PERSONAGENS DA HISTÓRIA

CAPÍTULO VII



*Porque, quando os homens andam juntos, a caminhada faz-se de descobertas, de construções e contribuições importantes. Na história do SindSeg, muita gente deixou sua assinatura. Há lugar para todos, há lugar para o novo e há comprometimento para fazer a evolução acontecer.*



## OS EX-PRESIDENTES DO SINDSEG

*A diretoria da entidade sempre foi ocupada por profissionais que se destacavam no ramo de seguros em Minas Gerais pela integridade, talento e capacidade de manter a entidade no rumo do desenvolvimento que, desde o início, se pretendia seguir. Profissionais que souberam combinar os ideais com atitudes práticas, orientadas para resultados, e que souberam agir para que o Sindicato fortalecesse sua presença no mercado.*

O alto grau de comprometimento com o cargo assumido também foi comum a todos que ocuparam o cargo de presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, assim como a colaboração das diretorias e das Comissões Especiais.

Dessa forma, a cada mandato, houve continuidade do trabalho iniciado, levando a instituição a evoluir sempre. Nessa trajetória, destacam-se a política de defesa do mercado segurador junto a outras entidades e a valorização da parceria com os sindicatos de corretores e demais entidades representativas da classe.



### Moacyr Pires de Souza Menezes

Eleito em 9 de junho de 1950. Permaneceu no cargo até novembro de 1951. Moacyr Menezes participou ativamente da criação da Associação Profissional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização no Estado de Minas Gerais em 1947, tendo sido um de seus diretores, como representante da Atlântica Companhia Nacional de Seguros.

Com a renúncia coletiva da diretoria e do Conselho Fiscal da Associação em 28 de maio de 1948, foi convocada assembleia extraordinária, tendo sido eleita uma Junta Governativa da Associação, que foi presidida por Moacyr Menezes. Ainda no cargo, em 25 de abril de 1950, Moacyr celebrou a transformação da Associação em Sindicato.

Eleito presidente do Sindicato, Moacyr Menezes criou as Comissões Técnicas de Seguros Incêndio, Transportes, Acidentes Pessoais, Automóveis e Acidentes do Trabalho. Além disso, iniciou-se no seu mandato o movimento, em nível nacional, para a criação da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, concretizada mais tarde. Após seu mandato, Moacyr Menezes continuou colaborando com a entidade por vários anos.

- Em 11 de janeiro de 1954, foi eleito presidente do Sindicato, Otávio Ribeiro de Oliveira e Souza, que permaneceu no cargo até outubro de 1954, quando o Ministério do Trabalho anulou a eleição, em função de não terem sido considerados alguns pontos expostos no Estatuto. Uma nova diretoria tomou posse em fevereiro de 1955.



### Geraldo Dias de Moura Oliveira

Eleito em 1951 para o período de 1951-1954. Reeleito em 1972, permaneceu no cargo até 1975.

Antes mesmo da criação do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de Minas Gerais, Geraldo Dias de Moura Oliveira, seu segundo presidente, já participava da diretoria da Associação.

Na Junta Governativa da Associação, eleita em 28 de maio de 1948, Geraldo Dias foi vice-presidente e teve uma atuação decisiva no processo de transformação da Associação em Sindicato. Na primeira diretoria, eleita em junho de 1950, ocupou o cargo de segundo tesoureiro.

Em 1951, foi eleita e empossada a segunda diretoria do Sindicato, presidida por Geraldo Dias, que permaneceu no cargo até 1954. Antes de assumir o seu segundo mandato na presidência do Sindicato, em 1972, integrou as diretorias eleitas em 1964, 1966 e 1968.

Empossado em fevereiro de 1972 para mais um mandato, manteve-se no cargo até 1975. Como destaque de sua atuação, está a criação de cursos para formação de corretores de seguros e dos cursos técnicos, em convênio com a Fundação Escola Nacional de Seguros. Findo o mandato em 1975, continuou colaborando com a instituição até 1987.





### Aggêo Pio Sobrinho

Eleito em fevereiro de 1955, permaneceu no cargo até 1970.

Como representante da Companhia de Seguros Minas Brasil, Aggêo Pio Sobrinho foi eleito presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de Minas Gerais em fevereiro de 1955.

Em fevereiro de 1957, foi empossado para o segundo mandato. Nesse mesmo ano, foi realizada a III Conferência Brasileira de Seguros, na cidade de Porto Alegre. Minas Gerais participou com uma grande comitiva e Aggêo Pio Sobrinho presidiu a cerimônia de encerramento.

Em 2 de fevereiro de 1959 e de 1961, Aggêo foi empossado na presidência do Sindicato para cumprir o seu terceiro e quarto mandatos, respectivamente.

Em eleição realizada em 27 de dezembro de 1962, Aggêo foi eleito para o quinto mandato à frente do Sindicato, tendo ocorrido a posse nos primeiros dias de fevereiro de 1963.

Em 17 de dezembro de 1964 e 19 de dezembro de 1966, Aggêo Pio Sobrinho foi eleito Presidente do SindSeg para o sexto mandato e sétimo mandato, respectivamente.

De 18 de abril de 1967 a 22 de abril de 1968, Aggêo solicitou licença da presidência do Sindicato, tendo assumido o vice. Finalmente, em 19 de dezembro de 1968, foi eleito pela oitava vez. Seguiram-se vários pedidos de licença, culminando em seu pedido de renúncia em 12 de outubro de 1970, em virtude de ter se afastado do ramo segurador.



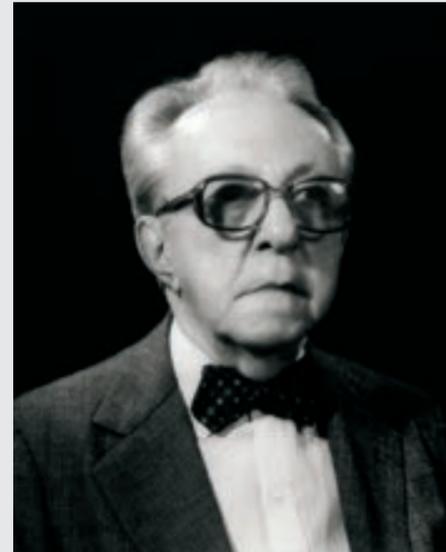
### Celso Falabella de Figueredo Castro

Eleito em 1970, permaneceu no cargo até 1972.

Na chapa eleita em 17 de dezembro de 1964, Celso Falabella já aparecia como membro efetivo da comissão de representantes do Sindicato junto ao Conselho da Fenaseg. Como seu diretor e membro do Conselho de representantes, Celso Falabella comparecia a todas as reuniões da diretoria do Sindicato, para atualizar os companheiros quanto às novidades na área de seguros em nível nacional.

Na eleição realizada em 1968, Celso Falabella integrou a diretoria do Sindicato como vice-presidente. Com as licenças solicitadas por Aggêo Pio Sobrinho, Celso Falabella passou a assumir interinamente a presidência do Sindicato, efetivando-se no cargo de 12 de outubro de 1970, em substituição a Aggêo, que renunciou.

No mandato de Celso Falabella, concluído em 1972, destaca-se a aquisição da sede do Sindicato em 1971, um conjunto de cinco salas, adquirido no prédio do Banco da Lavoura.





### Alberto Oswaldo Continentino de Araújo

Eleito em 1975, permaneceu no cargo até 2008.

Alberto Oswaldo Continentino de Araújo é filho de José Oswaldo de Araújo, um dos incorporadores da Companhia de Seguros Minas Brasil e, por muitos anos, seu presidente. Formou-se em Engenharia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Trabalhou como engenheiro por 10 anos, e desistiu da profissão para assumir cargo de diretor na Minas Brasil. Foi vice-presidente da companhia. Como presidente do SindSeg, foi um dos grandes incentivadores do mercado segurador mineiro. Assumiu lugar na diretoria da Fenaseg em 1975. Além disso, integrou o Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP durante muitos anos.

#### Missão cumprida

Foram 33 anos de atuação na presidência do SindSeg. Ao longo dessa trajetória, o que mais incentivou Alberto Continentino a se manter no cargo e atuar junto às Associadas foi o desejo de dar projeção ao mercado de seguros mineiro.

Depois de muitos anos de trabalho, empenho e bons relacionamentos, o ideal tornou-se realidade. O mercado mineiro ganhou visibilidade, culminando com a representação também dos estados de Goiás e Mato Grosso e do Distrito Federal, o que fortaleceu o Sindicato e criou condições para uma maior evolução.

Alberto Continentino integrou por muitos anos o Conselho Nacional de Seguros e atuou no mercado segurador por 47 anos. Mas é preciso retomar o fio da história, ir até seus primeiros anos na presidência do Sindicato, para entender os desafios, a superação e o valor de cada pequena conquista. E é Alberto Continentino quem narra esse capítulo da história.

#### Os primeiros mandatos como presidente do SindSeg

“Logo nos primeiros anos em que assumi a presidência do SindSeg, era uma dificuldade para tudo. Não tinha dinheiro e era difícil fazer qualquer coisa. Foi assim por um grande período. No entanto, fomos fazendo, fazendo... Sem desistir. Quando os outros estados vieram para o SindSeg, somaram forças. Aí, houve um impulso novo.”

#### Desafios pelo caminho

“Alguns períodos da história foram bastante desafiadores para o setor de seguros e, conseqüentemente, para o Sindicato. Períodos em que não sabíamos nem se iríamos continuar. Um exemplo foi a época de inflação alta, nos anos 80, quando se corrigia o valor do prêmio pelos índices e que mesmo essa correção era incerta. Você fazia um seguro, mas não sabia quanto ia receber, porque dependia da inflação, da correção monetária. Foi um período difícil para todos, seguradoras e segurados. A inflação não favorece ninguém. Então, teve período que não acontecia nada no Sindicato, o mercado ia lá embaixo, mas depois subia. E é isso, tem que ter paciência.”

#### Ênfase para o ensino

“Muito se tem falado sobre o empenho do SindSeg no que se refere ao ensino e qualificação profissional. O ensino de seguro foi uma das minhas metas ao assumir a presidência do Sindicato. Outra meta era divulgar a cultura do seguro. Porque, onde não tem essa cultura, você não consegue levar o negócio adiante. É importante divulgar até para dar argumento às pessoas que se interessam, para que possam discutir, convencer. Foi o que fizemos em Minas e sempre contamos com o apoio da Escola Nacional de Seguros, que, desde sua criação em 1971, atuou em prol do profissionalismo do mercado.”

#### Conquistas e marcos na história do Sindicato

“Tem muita coisa para ser contada. Porque, quando você começa do nada para fazer algo, tudo o que fizer é importante. Eu fiz uma parte. Não posso dizer que no meu período foi feito tudo. Peguei uma instituição montada, com as comissões bem articuladas, tínhamos sala, eventos dos quais a diretoria participava. Nas épocas de negociação com os securitários, o Sindicato sempre exerceu seu papel com respeito e integridade. O tempo passou, conquistamos uma sede maior e consolidamos alguns projetos... Ao sair, deixei importantes ações engatilhadas.”



### A desregulação do mercado

“Havia uma regulação excessiva e nenhuma liberdade para as seguradoras, que viviam presas a uma ‘camisa de força’. Antigamente, era tudo monitorado. Então, o segurador ia fazer o seguro e o governo definia quanto ele ia pagar de comissão ao corretor, definia todas as taxas, até os gastos eram tabelados. Isso impedia o desenvolvimento. Como se poderia crescer, com os rumos da empresa nas mãos do Estado? Não tinha jeito. Nós fizemos uma campanha intensa para soltar essas amarras. Foi um processo gradual, fomos andando aos poucos. O trabalho era de convencimento de um, depois do outro. A Fenaseg foi uma grande aliada, atuamos juntos em muitos momentos. Antes do João Elísio, teve o Vítor Renault, que era mineiro, e trabalhamos juntos também.

Com a desregulação, as seguradoras tiveram mais liberdade para lançar seus produtos, criando concorrência. Houve interesse em aperfeiçoar, oferecer preços competitivos, opções para atender as necessidades dos consumidores. Isso levou o setor a se modernizar. Também destaco o crescimento do mercado mineiro, que era o quinto do País e hoje é o terceiro.”

### Amizade e profissionalismo

“No SindSeg, fiz muitos amigos e destaco o Antônio Augusto Campos, que exerceu o cargo de secretário executivo do Sindicato por muito tempo e me ajudou em tudo. Foi um sujeito formidável. Ele entrou dois anos depois que assumi a presidência e ficou durante todo o período em que estive lá. Quando saí, pouco depois ele saiu também. Antônio Augusto tornou-se um bom amigo, daqueles que ligam para saber como estão as coisas, se está tudo bem.



Não posso citar outros nomes, porque havia sempre uma contribuição importante. Toda a diretoria do SindSeg sempre ajudou muito. Formamos um bom time. Quando deixei o setor de seguros, senti muita falta do Sindicato. Foram muitos anos de trabalho. E vivíamos em paz, nunca houve brigas. Quando tomei posse, só tinha uma salinha. Aí, fomos aumentando, até comprarmos o andar inteiro. Foi um trabalho que não dá para avaliar. Fizemos um plano e realizamos tudo dentro do que podíamos. Devagar e sempre.”



Eu gostava demais do sindicato. Foi um lugar aonde cheguei, fiz amizade, trabalhei, tive bons companheiros. Inclusive entre os securitários. Sempre achei que, se estávamos discutindo um assunto, não era briga. Eu me preocupava em unir as pessoas.”

“Naquele tempo era ótimo. A gente pegava um avião aqui, ia pra o Rio de Janeiro e não tinha esse negócio de reservar passagem de volta. Quando a reunião terminava, era só ir para o Aeroporto Santos Dumont e comprar a passagem direto no guichê. Tudo rápido. Eu cheguei a marcar reunião no Rio assim:

– Ah, eu vou aí.

– Quando?

– Agora.

Chegava lá duas horas depois, conversava, resolvia o que fosse preciso e voltava.”

### Seguro: um negócio de família

“Meu pai foi um dos fundadores da Minas-Brasil, ao lado de Carlos Luz, Sandoval Azevedo, Magalhães Pinto. E eu acompanhei aquilo de longe. Quando o Carlos Luz faleceu, eles tinham de colocar outro no lugar dele. O Magalhães Pinto pediu para ser eu. Eu não sabia de nada. Então, no aniversário do meu tio, fui para lá e quando cheguei, o pessoal veio me dar parabéns. Aí, meu tio falou que eu ia para a seguradora. Quando a gente se envolve com o setor, aprende a gostar. Eu gostava mesmo do que fazia.

### Mensagem para o futuro

“A mensagem que deixo é a seguinte: é importante apoiar o Sindicato, porque ele é fundamental para o segurador, está naquela unidade da federação, próximo. A Federação é importante, mas o acesso é mais difícil. Procure o Sindicato, contribua, participe dos programas, resolva os problemas com os outros. O foco não deve ser individual, mas coletivo. Assim, todos têm mais força e mais prestígio. Que o espírito colaborativo continue forte.”

“Você só começa a gostar de seguro quando começa a entendê-lo. Saber os princípios que o regem, como funciona, qual o objetivo, como é fiscalizado. No momento em que entrei, comecei a gostar e me apaixonei.”



### Luciano Macedo de Lima

Assumi em setembro de 2008, foi eleito em 2010, permanecendo no cargo até fevereiro de 2011.

Formado em Economia com pós-graduação em Seguros pela PUC-RJ, Luciano Macedo de Lima atuou como professor da Funenseg e está há mais de 35 anos no mercado de seguros. Primeiro, como superintendente de operações especiais na sucursal da Sul América no Rio de Janeiro, de onde saiu, em 2001, para assumir a direção da sucursal da empresa em Brasília.

Transferido para Belo Horizonte, participou da diretoria do SindSeg desde o mandato de 2005, alternando entre os cargos de 1º e 2º vice-presidente nas gestões de Alberto Continentino, até 2008. Nesse ano, após o desligamento de Alberto Continentino da Companhia Minas Brasil e a consequente renúncia da presidência do Sindicato, Luciano Macedo de Lima assumiu a presidência da instituição, tendo como vice-presidente Augusto Matos. Em 2010, foi eleito, mas não chegou a cumprir todo o mandato, devido à sua transferência para outro estado.

Na presidência do SindSeg, Luciano Lima viabilizou conquistas importantes, como uma ampla reforma do Sindicato e a finalização da sala de videoconferência. Um projeto de destaque foi o Educar para Proteger, que desenvolveu oficinas pedagógicas sobre o tema “prevenção” junto a cerca de 5 mil jovens de dezenas de escolas públicas e particulares de Belo Horizonte. Luciano participou ativamente da implantação do programa Pátio Seguro, fruto de parceria com a Fenaseg e o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Polícia Civil.



...and in case of partial loss, the sum insured shall be paid in proportion to the sum insured thereunder under the limitations aforesaid, but shall be divided between the insured and the insurer... runs the risk himself... in full, as far as the sum insured goes... the rules and regulations of the society, shall be paid according to the rules... on; and that the stock, security, and... or damage by fire, occasioned by riot, military or usurped force, or hurricanes, or any other cause, did wilfully occasion the fire... able in case of loss further than they... ing herein mentioned, has been already... for this office, or any other insurance... ce, mentioned in or endorsed on this... ot exceed in all, four-fifths of the veri... hereunto set forth in hand and the... one thousand seven hun-

U  
R



# 2011 A 2019 UM NOVO CICLO. UMA NOVA ERA

CAPÍTULO VIII



*Nove anos. Segundo alguns, o final de um ciclo. Para o SindSeg MG/GO/MT/DF, um recomeço. O choque de gestão de 2011 a 2019 viabilizou modernização, estreitamento das relações, educação e sensibilização. Foi ação no presente e foco no futuro.*



## CHOQUE DE GESTÃO. TEMPO DE CONQUISTAS

No dia 12 de maio de 2011, em solenidade realizada no auditório do SindSeg, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos assumiu a presidência do SindSeg MG/GO/MT/DF, tendo como 1º vice-presidente Angelo Vargas Garcia e como 2º vice-presidente Luiz Carlos Ferreira Gomes.

Entre os participantes, estavam os seguintes presidentes dos Sindicatos das Seguradoras: João Gilberto Possiede, do Paraná e Mato Grosso do Sul; Júlio César Rosa, do Rio Grande do Sul; Mauro Cesar Batista, do Estado de São Paulo; Mucio Novaes de Albuquerque Cavalcanti, do Norte e Nordeste. Compareceram também o diretor executivo do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e Espírito Santo, Ronaldo Vilela, e Elcides José Batista Guimarães, delegado subchefe do Detran-MG, entre outras autoridades e parceiros, somando aproximadamente 100 pessoas.

A partir desse dia, a atuação do SindSeg MG/GO/MT/DF foi marcada pelo choque de gestão, que definiu a continuidade de programas já consolidados e foi além, com o lançamento de outros programas e importantes ações. O objetivo foi contribuir para a difusão do seguro e se tornar um parceiro eficaz na evolução do setor.

### Registros que ficam

Ao assumir a presidência do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Matos enfatizou o desejo de dar continuidade ao trabalho iniciado por Luciano Macedo de Lima e agradeceu a Alberto Continentino pelos 33 anos de trabalho e dedicação. O tempo em que atuaram juntos, acreditando e lutando pela evolução do mercado, foi suficiente para ratificar a certeza de que uma instituição só se fortalece na ação conjunta.

Na ocasião, Luciano Macedo de Lima recebeu uma placa de agradecimento pelo trabalho realizado e por sua capacidade articuladora. Seus esforços viabilizaram parcerias importantes, que fortaleceram o SindSeg MG/GO/MT/DF.



*“O SindSeg só se tornou uma instituição fortalecida graças aos meus antecessores, que, com suas inúmeras ações, prestaram serviços relevantes para o mercado segurador, sedimentando uma história de crescimento constante.”*

Trecho do discurso de posse de Augusto Matos

### Augusto Frederico Costa Rosa de Matos: Uma obra em sintonia com a evolução

Formado em Administração de Empresas com especialização em Marketing, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos está há mais de 35 anos no mercado de seguros, sempre atuando como principal dirigente em diversas áreas do setor.

Como profissional comprometido e apaixonado pela área em que atua, Augusto seguiu participando dos mais diversos cursos, como gerenciamento de riscos, controladoria, entre outros. O objetivo sempre foi somar, trazer soluções, uma visão inovadora.

Esteve à frente de importantes seguradoras e na presidência de instituições, como o Conselho Superior do Clube de Seguros de Pessoas do Estado de Minas Gerais e o Clube da Bolinha de Minas Gerais, onde exerceu o cargo de magnífico reitor por cinco mandatos. Em 1987, recebeu o título de sócio-fundador da Associação Mineira dos Técnicos de Seguro.

Exerceu por três mandatos o cargo de presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF. Em 2016, foi eleito vice-presidente do Conselho Empresarial de Seguros da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais (ACMinas) e, em 2019, foi empossado como acadêmico da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP).

*“Fico feliz que alguém competente como Augusto assuma a diretoria. Posso dizer que todas as conquistas foram realizadas com muita luta. É muito bom ver esta casa cheia de ex-colegas, que hoje se tornaram grandes amigos.”*

Trecho do discurso de Luciano Macedo de Lima, ao ser homenageado na posse de Augusto Matos





## Gente que soma

A diretoria que tomou posse com Augusto Matos foi constituída por profissionais que se destacam no mercado pela competência e pelo comprometimento com a ética e o aprimoramento, valores que condizem com a missão do SindSeg.

E se a visão moderna, sintonizada com o anseio de evolução, foi compartilhada pelos membros da diretoria e das comissões, o mérito também. Ao longo do mandato, ficou a certeza da contribuição de cada um para inserir mais um capítulo de conquistas na história do SindSeg MG/GO/MT/DF.

### COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EM 2011

#### Efetivos:

**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**  
Presidente

**Angelo Vargas Garcia**  
1º Vice-Presidente

**Luiz Carlos Ferreira Gomes**  
2º Vice-Presidente

**Marcelo Araújo Braz**  
1º Diretor Tesoureiro

**Raphael Bauer de Lima**  
2º Diretor Tesoureiro

**Ronaldo Pinho Rodrigues**  
1º Diretor Secretário

**Carlos Eduardo Silvestre**  
2º Diretor Secretário

#### Suplentes:

**Márcia Ilena Radavelli**  
**José Márcio Barbosa Norton**  
**José Lopes Coelho**  
**Walter Eduardo Pereira**

### CONSELHO FISCAL

#### Efetivos:

**Gilson Ferreira de Souza**  
**Xisto Carvalho da Silva**  
**Fernando José Costa**

#### Suplentes:

**Miguel Palomanes Martinho**  
**Jaime Barbosa Santos Neto**  
**João de Lima Geo Neto**

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO

#### Efetivo:

**Augusto Frederico Costa Rosa Matos**

#### Suplente:

**Angelo Vargas Garcia**

*“O tempo passou rápido, mas com grandes realizações. Mudamos métodos de trabalho, criamos serviços, aumentamos o relacionamento com os parceiros. Agradeço a dedicação de todos que contribuíram muito em cada momento. O envolvimento e o comprometimento de todos reforçaram a certeza de que o trabalho geraria bons frutos.”*

Augusto Matos



## RUMO À MODERNIZAÇÃO

*Ações assertivas começam com um planejamento, envolvem as pessoas, incentivam o uso do potencial de cada um, depois, criam condições para que a mudança aconteça. Este foi o roteiro seguido pelo SindSeg MG/GO/MT/DF. O choque de gestão estabeleceu o começo de uma nova história.*

### A estratégia de atuação

Em 61 anos, o SindSeg MG/GO/MT/DF havia construído uma história rica, pontuada por realizações, que contribuíram para o avanço do setor. Ao assumir a presidência da instituição, Augusto Frederico Rosa de Matos optou por manter a estratégia de trabalhar em alinhamento com o Estatuto Social. Dessa forma, reforçou o compromisso da instituição de representar a categoria junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, defendendo seus direitos e interesses.

Outro ponto que fez a diferença foi a opção por uma gestão responsável dos recursos, submetendo os resultados de cada exercício à avaliação de uma consultoria externa. Realizada por profissionais não vinculados ao Sindicato, a auditoria visa à observância de processos fiscais e contábeis, garantindo a veracidade das informações geradas e escrituradas. Isso significou maior eficiência das operações e garantiu uma visão mais ampla sobre a administração e suas inúmeras variáveis.

Também teve destaque o aprimoramento, que orientou a difusão do conhecimento, o intercâmbio de experiências, a promoção de estudos e a atualização. Porque o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da categoria sempre estão em primeiro plano.

Indo além, foram estabelecidas outras metas importantes, como:

- Difundir a cultura do seguro.
- Valorizar a presença do Sindicato nas regiões de abrangência – Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.
- Aprimorar o processo de comunicação com a sociedade.

## O que foi o choque de gestão

Em uma iniciativa inédita, Augusto Matos deu início ao plano de ação que tinha como meta verificar, otimizar e melhor adequar os procedimentos internos da instituição rumo aos novos objetivos. As principais iniciativas nesse sentido ocorreram entre os meses de julho e setembro de 2011. Com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho e serviços prestados pelo Sindicato às Associadas, foram disponibilizados à equipe de colaboradores cursos de capacitação tais como redação, conhecimento de informática, de contabilidade, finanças e MBA na gestão de seguros, bem como reuniões periódicas de planejamento, criação de novos programas, entre outras ações. Criou-se, assim, um mecanismo capaz de garantir que a atuação fosse alinhada com o perfil do Sindicato e que importantes ganhos fossem somados, como a ampliação da atuação, envolvimento de mais pessoas, alcance de mais cidades.

Somadas, as novas medidas constituíram um verdadeiro choque de gestão, que levou a atuação do SindSeg MG/GO/MT/DF a outro patamar ao longo dos últimos anos. Nos novos caminhos, havia espaço para a modernização, o uso racional dos recursos e a valorização do potencial humano. Exemplo disso foram a criação de Comissões, a maior aproximação com os representantes regionais e de outros estados e o investimento nos funcionários, com palestrantes e profissionais das mais diversas áreas convidados para o intercâmbio de informações.



## Uma questão de planejamento

Desde o início da gestão, envolvimento foi palavra-chave para a definição das ações e investimentos a serem realizados a cada ano. Reflexo disso foi a implantação da reunião de planejamento, que passou a ser realizada todos os anos em locais diferentes e agradáveis. Juntos, os membros da diretoria decidiam as prioridades, definiam caminhos a serem traçados e recarregavam a bateria para o novo exercício. Sempre avaliando os resultados anteriores, com base em números de pessoas alcançadas e o retorno para o setor.

Por meio das reuniões de planejamento, novas ideias foram incorporadas. Ouvindo e trocando experiências, as ações consideradas mais relevantes foram intensificadas. Desde o mês de janeiro, tinha-se o calendário de eventos do ano. Com isso, foi possível programar melhor, economizar esforços e recursos, além de garantir os melhores resultados.

De maneira geral, a reunião de planejamento anual foi importante para a viabilização dos pontos estratégicos definidos por Augusto Matos, como o desenvolvimento da cultura de seguro, a valorização da presença do Sindicato nas regiões de abrangência e o aprimoramento do processo de comunicação com a sociedade.



## OS PROGRAMAS E AÇÕES

Inovação foi a tônica dos nove anos em que Augusto Matos ocupou o cargo de presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF. Nesse período, deu-se continuidade aos trabalhos iniciados em outras gestões. No entanto, houve um desejo de ir além, criando mais oportunidades para o fortalecimento da instituição e consolidando o seu papel de incentivador do desenvolvimento.

Foram criados programas e ações com foco em diferentes públicos, levando a cultura do seguro a pessoas que, até então, não tinham acesso a informações sobre o setor. Houve uma preocupação em orientar e educar para a prevenção, para a gestão dos riscos e importância da previdência complementar na vida das pessoas e das empresas. O SindSeg MG/GO/MT/DF enfatizou, ainda, o papel das instituições que atuam no mercado de seguro para o fortalecimento da cultura de seguro.

Prevenção, educação, profissionalização, sintonia com a evolução tecnológica, conscientização da sociedade... Todas essas ações condizem com o ideal do SindSeg de ser um agente transformador, capaz de apontar novos caminhos; de ser uma referência em ações de responsabilidade social, sustentabilidade e cidadania.

Para viabilizar cada meta proposta, as ações foram desenvolvidas dentro dos 5 pilares que norteiam o trabalho do Sindicato: Comunicação social, associadas, sociedade em geral, relacionamento com o mercado e autoridades públicas. A cada ano, as mudanças no mercado e a própria evolução da economia levaram ao desenvolvimento de novos programas ou a adaptações dos existentes, que serão apresentados nas páginas seguintes.



## GERAÇÃO SEGURO

Acreditando que, desde cedo, crianças e jovens devem ser estimulados a se preocuparem com a própria segurança e a prevenirem riscos, o SindSeg MG/GO/MT/DF criou o programa Geração Seguro. Por meio de palestras e oficinas, propõe uma reflexão sobre as atitudes dos alunos no dia a dia, ensinando-os a administrar os riscos e, principalmente, a fazer planejamento que garanta um futuro seguro. À medida que recebe informações sobre os tipos de seguro, o mercado e sua função econômica, sua importância social e a gestão de risco, o jovem tende a refletir mais sobre a própria proteção, a da família e a do futuro negócio. O programa é sustentado por dois pilares: o Seguro na Escola, com foco em estudantes do ensino médio e fundamental II; e o Seguro na Universidade, voltado para alunos do ensino superior.

### Seguro na Escola

Esse programa busca despertar nas crianças e nos adolescentes o interesse pela própria segurança, reforçando atitudes preventivas e conscientes. A abordagem é adequada ao público e aos novos tempos. Parte do reconhecimento do ambiente e dos costumes dos jovens, para oferecer opções pertinentes e, assim, contribuir para um futuro mais seguro e tranquilo.

*Seguro*  
na  
**ESCOLA**



Agentes selecionados e treinados realizam oficinas pedagógicas para alunos do ensino médio e dos três últimos anos do ensino fundamental das escolas públicas de Belo Horizonte e da região metropolitana, do Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Zona da Mata, Centro-Oeste e Leste.

As oficinas duram cerca de 100 minutos e são realizadas em horários definidos pela escola participante, sempre no período letivo. Incluem a exibição de um vídeo de conscientização da cultura do seguro, distribuição de livros didáticos para estudantes, professores e agentes, músicas para integrar a turma, uma breve explanação e um debate sobre o projeto. Ao final do encontro, os participantes são estimulados a participar de um concurso cultural de redação com o tema: “Ser jovem seguro”.

### **Os números de 2019:**

*24 cidades atendidas*  
*152 escolas impactadas*  
*42.141 alunos atendidos*  
*1.640 oficinas*  
*26.028 textos produzidos*



### **Seguro na Universidade**

O SindSeg MG/GO/MT/DF entende que a conscientização é essencial para a formação de profissionais qualificados, responsáveis e atentos à importância do viver seguro. Por isso, criou o Seguro na Universidade.



Por meio de palestras realizadas em faculdades nas cidades de atuação do SindSeg MG/GO/MT/DF, os jovens entendem melhor o papel social do seguro e sua relevância econômica. O programa soma conhecimento e reflexão, incentiva o pensar consciente e a gestão do risco, seja em casa, seja no trabalho, no meio ambiente e nas atitudes com o próximo que interferem em todas as áreas da vida.

Apesar de sua importância, o seguro ainda é pouco debatido nas instituições. As palestras oferecidas pelo Seguro na Universidade oferecem uma nova visão, ressaltando a importância da proteção e da responsabilidade. O projeto é pioneiro e já foi apresentado a mais de 700 universitários.

### **Os números de 2019:**

*1.400 alunos participantes*  
*5 universidades acolhidas pelo programa*  
*7 palestras realizadas*





## Bem Saudável

O que tem mais valor do que a vida? Mais do que uma pergunta retórica, esta foi uma resposta do SindSeg MG/GO/MT/DF ao criar um programa Bem Saudável. O objetivo é incentivar a prevenção como fator fundamental para garantir a segurança, a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

Criado em 2017, o Bem Saudável divulga a cultura do seguro com foco na saúde, na segurança, na prática esportiva e em escolhas saudáveis para a alimentação. Patrocínios a atletas e a eventos também estão entre as ações propostas.

No lançamento do programa, o SindSeg MG/GO/MT/DF realizou uma palestra com o apresentador e educador físico Márcio Atalla, que falou de uma maneira simples e descomplicada, sobre como adotar hábitos que contribuam para uma vida mais saudável.

Já parou para pensar que a saúde é o nosso bem mais precioso e que, ao cuidar dela, garantimos uma vida mais segura e feliz? Sabendo disso, o Sindicato das Seguradoras (SindSeg MG/GO/MT/DF) criou o programa Bem Saudável, iniciativa que dá dicas de saúde e bem-estar para alertar as pessoas sobre a importância da alimentação balanceada, da prática regular de exercícios e dos cuidados contínuos com o corpo e a mente.

Setembro, outubro e novembro têm uma grande relevância no calendário anual da saúde, pois alertam, respectivamente, sobre a saúde mental e a prevenção dos cânceres de mama e de próstata. Seja você o responsável por uma vida mais saudável.

Saiba mais sobre o Bem Saudável em: <https://sindsegmd.com.br/bemsaudavel/>

**CONSULTE O MÉDICO REGULARMENTE. SUA SAÚDE DEPENDE DE VOCÊ.**

**SINDSEG MG/GO/MT/DF**  
SINdicATO DAS SEGURADORAS

31 99922-9351 | [www.sindsegmd.com.br](http://www.sindsegmd.com.br)  
@sindsegmd | @sindseg\_mg.go.mt.df  
facebook.com/SindSegMG | linkedin.com/company/sindseg-mg-go-mt-df

**MOMENTO BEM SAUDÁVEL**  
Sua saúde em segurança

Uma vida com mais saúde é uma vida mais segura!

**"Qualidade de vida produtiva"**  
Frederico Porto  
Médico preparador, fisiólogo, palestrante e consultor

**21 de junho de 2018**  
18h30

**SindSeg MG/GO/MT/DF**  
Av. Afonso Pena, 726 - 22ª andar - Centro 30130-902 | BH - MG

Palestra seguida de coquetel.

Clique aqui e inscreva-se gratuitamente. Vagas limitadas!

**SINDSEG MG/GO/MT/DF**  
SINdicATO DAS SEGURADORAS

## Apoiar: o melhor jeito de incentivar

Em outras frentes, o SindSeg MG/GO/MT/DF apoia modalidades e eventos esportivos, que colaboram para a melhoria da qualidade de vida dos praticantes e que podem inspirar a sociedade na busca por uma vida mais saudável.

A atleta Anna Luísa Reis tem 11 anos de idade e compete na categoria mirim de natação e, contando com o apoio do SindSeg, já exhibe alguns marcos importantes. Está entre as 10 melhores atletas do ranking brasileiro de natação. Em 2019, foi premiada em duas competições: Campeonato Mineiro de Natação de Inverno, na categoria Petiz, e vice-campeã na modalidade 100 metros peito. Ela se destacou nos estilos: 400 metros livre, 100 metros borboleta e 200 metros medley. Já na 5ª edição da Copa Minas Tênis de Natação, ela foi campeã, com destaque nos 100 metros medley, 100 metros peito e 50 metros livre.

A atleta Lizandra Pungirum, conhecida como Xexeu, contou com o apoio do SindSeg MG/GO/MT/DF na Maratona do Rio de Janeiro. O percurso teve largada no Leblon, em direção ao Aterro do Flamengo. Campeã de pódios em Belo Horizonte e interior de Minas Gerais, Lizandra também acumula experiência em competições internacionais.

A equipe de Corrida do Jaraguá Country Club, apoiada pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, conta com cerca de 60 atletas, entre 30 e 80 anos de idade, desde iniciantes a maratonistas. Ao longo do ano, a equipe participa de várias provas oficiais.



Equipe de corrida que conta com o apoio do SindSeg MG/GO/MT/DF

## Momento saudável

Em outubro de 2019, o SindSeg MG/GO/MT/DF distribuiu aos colaboradores das seguradoras associadas uma cartilha informativa sobre a prevenção do suicídio, do câncer de mama e do câncer de próstata. O objetivo foi, mais uma vez, contribuir para a prevenção e a qualidade de vida, ao mesmo tempo que conscientizou os profissionais sobre a importância do debate e do conhecimento para a saúde.



## Trânsito + Seguro

Atualmente, existem serviços de Assistência 24 horas para motoristas que vão além da troca de pneus e socorro em caso de pane seca, chegando a oferecer motorista para buscar o segurado em uma festa, caso ele tenha ingerido bebida alcoólica. Porém, de nada adianta, se o motorista não valoriza a prevenção, nem a própria segurança. Partindo desse pressuposto, o Sindicato desenvolve um trabalho de conscientização de motoristas, apostando na educação e sensibilização para uma mudança de atitude.

O programa Trânsito + Seguro consiste na realização de iniciativas próprias e no apoio a projetos de entidades relacionadas ao setor. É um programa que abre espaço para a sinergia e a união de esforços em prol da segurança.

Por meio de palestras, seminários, distribuição de panfletos e campanhas educativas, busca alertar as pessoas sobre a importância do respeito às leis de trânsito nas estradas e a adoção de cuidados simples como uso do cinto de segurança, revisão do veículo, não pegar estrada quando estiver muito cansado, não usar o celular, entre outros. O objetivo é contribuir para diminuir os índices de acidentes no trânsito, a violência nas ruas e, conseqüentemente, o impacto no mercado de seguros.



## Asas e Amigos

O SindSeg mantém o apoio à ONG Asas e Amigos desde 2013. Trata-se de uma instituição que cuida de animais vítimas de acidentes em rodovias, do tráfico, de maus-tratos, com problemas de saúde ou abandonados. Atualmente são mais de 500 animais entre mamíferos, aves e répteis sob os cuidados da ONG. O apoio, por meio de doações mensais, integra as ações do programa Trânsito + Seguro.

## Campanha Viajar Seguro

A campanha Viajar Seguro veicula mensagens diretas e educativas, principalmente nos feriados e férias, para o aumento da segurança nas estradas. Nas redes sociais são veiculadas mensagens de conscientização. Em backbus, instalados nas principais linhas de ônibus da cidade, são dadas dicas de segurança.

### Atuação abrangente

Condiz com a missão do SindSeg MG/GO/MT/DF fomentar ações e influenciar políticas públicas, visando à segurança e ao bem-estar social. A parceria com a entidade Laço Amarelo, do Observatório Nacional de Segurança Viária, é um exemplo disso.

- Em 2019, o SindSeg MG/GO/MT/DF doou rastreadores à PM de Goiás, para o monitoramento e rastreamento de veículos, pessoas e cargas.
- Os spots produzidos pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, fazem parte de uma ação de comunicação que esclarece e dá dicas sobre as várias modalidades de seguros e suas minúcias, sendo veiculados nos três estados de atuação e no Distrito Federal, ao longo de todo o ano. A iniciativa estende-se às redes sociais e site do Sindicato.



## Responsabilidade social: missão e opção

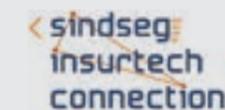
Está na missão do SindSeg MG/GO/MT/DF ser uma representação capaz de apontar novos caminhos para as Associadas e ser uma referência em ações de responsabilidade social, educação e cidadania para a comunidade. É a certeza de que há muito a ser feito que incentivou os diversos apoios e ações do Sindicato dos últimos anos. O desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade devem estar na pauta de toda instituição ou empresa comprometida com a ética e o desenvolvimento.

A cada ano, o SindSeg realiza um pouco mais e, assim, vai somando resultados positivos e afetando a vida de diferentes pessoas e comunidades.

- As ações solidárias – No mês das crianças, o SindSeg MG/GO/MT/DF leva alegria e conforto aos internados nos hospitais, além de doar itens de higiene pessoal, equipamentos e muletas.
- Doações – O SindSeg MG/GO/MT/DF promove doações de cobertores para moradores de rua e de baixa renda na região metropolitana de Belo Horizonte.
- Educação – O SindSeg viabiliza a participação de escolas em competições que fomentem o aprendizado dos alunos. Foi o caso da Escola Estadual Doutor José Americano Mendes, Medalha de Bronze na competição internacional Matemática Olímpica.

## SindSeg Insurtech Connection

Trata-se de um programa de aceleração de startups, que visa conectá-las às Associadas, trazendo para o mercado de seguros tecnológicas inovadoras e ideias criativas.



A Comissão SindLab, idealizadora do programa, foi instituída com o objetivo de estimular o uso da tecnologia para desenvolver as Associadas. O programa consiste em três etapas. Na primeira, representantes das Associadas têm um contato inicial com as startups. Em seguida, são realizadas rodadas de conexão e selecionadas as startups que continuarão na iniciativa. As escolhidas passam para a etapa de aprofundamento das propostas. O programa é concluído no demoday, quando as startups apresentam os projetos desenvolvidos. Dessa forma, as empresas podem interagir e aderir a novas propostas, gerando oportunidades de negócios.

O sucesso da iniciativa garantiu que fosse uma das cinco finalistas da categoria “Processos e Tecnologia”, entre 115 projetos inscritos e 87 qualificados, do Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros 2018, um dos mais prestigiados reconhecimentos do setor, promovido pela Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg).



### • Medalha do Mérito Segurador

Em 2012, merece destaque a criação da Medalha do Mérito Segurador para homenagear e destacar os profissionais do mercado e da sociedade que mais contribuem para o desenvolvimento do mercado de seguros. A partir daquele ano, o evento de confraternização, realizado sempre no final de cada ano, ganhou uma relevância ainda maior. Afinal, reunir os profissionais do setor para aplaudir aqueles que realizam um trabalho comprometido com a evolução é inspirar novas conquistas. De uma festa para encontrar pessoas e brindar realizações, o evento evoluiu e se tornou uma importante cerimônia.

## Parcerias

O SindSeg MG/GO/MT/DF tem apoiado ações, campanhas e eventos desenvolvidos por entidades do setor como os Sincors e entidades de classe. O objetivo das parcerias é contribuir para o fortalecimento e aprimoramento de todos os profissionais do mercado e para a difusão da cultura do seguro.

### Ciclo de Palestras

Para estimular a troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais do mercado de seguros e incentivar a educação continuada, o Sindicato promove, continuamente, palestras sobre temas relevantes e que fazem a diferença no dia a dia das Associadas. Trata-se de encontros com a participação de especialistas de destaque e reconhecidos na sua área de atuação.

Nos últimos nove anos, o Ciclo de Palestras reuniu mais de 5500 pessoas, em 120 eventos, realizados em locais de abrangência do Sindicato. O objetivo é o de promover o intercâmbio e a atualização nas mais diversas áreas, e não apenas relativas ao mercado de seguros. Afinal, saber evoluir é buscar o novo a cada dia. Sempre.



### Mercado de Seguros em Debate

Personalidades de renome dos cenários econômico e político do Brasil são convidados a dividir as suas análises, focadas no mercado de seguro, para os representantes do setor e convidados. Desde que a iniciativa foi criada, já participaram os jornalistas Alexandre Garcia, Cristiana Lôbo, Mara Luquet, Sidney Rezende, Juliana Rosa, o historiador Leandro Karnal e os economistas Ricardo Amorim e Antônio Corrêa.

O programa está na 5ª edição e tem por objetivo principal realizar um intercâmbio de informações e levantar questões relevantes em relação ao segmento.

*“Fazemos parte de um dos segmentos mais dinâmicos e que contribui para a história da economia do País. Estamos presentes na vida das pessoas, das famílias e das empresas e, por isso, temos muita responsabilidade. Nossas contribuições são decisivas para a sociedade e, por saber disso, nos reinventamos diariamente, aprendemos e nos transformamos, para continuarmos evoluindo.”*

Augusto Matos





## Desenvolvendo Talentos

O programa Desenvolvendo Talentos foi criado pelo SindSeg MG/GO/MT/DF em 2012, para capacitar profissionais de alto desempenho, preparando-os para ingressar no mercado de seguros. Pioneiro no Brasil, o programa recebeu ao todo 1.700 inscrições e avaliou 140 universitários interessados em trabalhar no mercado segurador, para a seleção da turma. Desse total, 22 participantes foram selecionados, após passarem por um rigoroso processo seletivo com psicólogos e profissionais de RH de uma conceituada empresa contratada para essa finalidade. O objetivo foi atender uma demanda por qualificação do mercado securitário na ocasião.

*“Dedicamos a esse programa muito trabalho, vontade e entusiasmo! Temos certeza de que estamos preparando profissionais altamente qualificados, que irão trazer muitos resultados para as empresas do mercado de seguros.”*

Luiz Carlos Ferreira Gomes, vice-presidente do SindSeg

- Banco de currículos**  
 É uma plataforma que auxilia as seguradoras associadas, empresas e entidades do setor a encontrarem os profissionais qualificados para o seu quadro de funcionários. Com apenas alguns cliques, é possível acessar os mais diversos perfis e divulgar vagas de emprego. Sobretudo, essa ferramenta contribui para a recolocação no mercado de trabalho. Basta os candidatos efetuarem o cadastro do currículo no site.
- Coworking**  
 O Sindicato compartilha com suas Associadas um espaço para trabalho temporário, montado com mobiliário e equipamentos de ponta. Os profissionais têm acesso à internet e muita comodidade. Além disso, o auditório e as salas de reuniões podem ser utilizados. Para isso, basta um contato com o Sindicato para agendar a data.
- Informativos estatísticos**  
 Dados importantes do mercado de seguros no Brasil são apurados e compilados por um atuário do SindSeg MG/GO/MT/DF, para serem disponibilizados no site do Sindicato. Além disso, estudos específicos podem ser solicitados pelas Associadas.





#### • Media Training

O media training, treinamento direcionado a diretores, membros das comissões e executivos que atendem à imprensa e são os porta-vozes da entidade, foi outra importante estratégia para tornar mais eficiente a interação com os meios de comunicação e, conseqüentemente, com a comunidade. O SindSeg MG/GO/MT/DF promoveu a iniciativa, por reconhecer que se comunicar bem é um requisito fundamental para projetar uma imagem condizente com o real perfil da instituição.

## Comunicação em pauta

### A difusão da cultura do seguro

Existe uma lacuna entre o potencial do mercado de seguros no Brasil e o seu efetivo crescimento. Isso se deve, em grande parte, ao desconhecimento da população sobre os benefícios dos seguros e do seu papel social. Ciente dessa realidade e apostando na capacidade de mudança, o SindSeg MG/GO/MT/DF intensificou os investimentos em comunicação nos últimos anos e criou oportunidades para a discussão da importância do setor na economia. Outro foco da comunicação foi a prevenção e a sustentabilidade. Um mundo mais seguro é possível, e é essa crença que fundamenta a comunicação do Sindicato.

- Seguro em Pauta – Jornal trimestral, que divulga as ações do SindSeg MG/GO/MT/DF, informa e integra o mercado. O sucesso da iniciativa é expresso pelo total de edições: 63 ao longo de 10 anos.
- Mídias sociais – São usadas para divulgar notícias, eventos e, sobretudo, para explorar datas especiais e campanhas do SindSeg MG/GO/MT/DF.

- Mídias institucionais – Têm o objetivo de promover o esclarecimento de assuntos pertinentes ao mercado de seguros.
- Seguro em Pauta News – Apresenta as principais notícias do SindSeg MG/GO/MT/DF e do mercado. Tem periodicidade mensal e conta com opiniões relevantes de profissionais do setor.



## A HISTÓRIA CONTINUA ANO A ANO

*Uma nova diretoria toma posse. Novas ideias tornam-se planos, projetos e ações concretas. A cada ano, o trabalho mostra que a inovação vem para ficar. E o futuro se concretiza.*

Iniciativas que estreavam na programação anual, ao longo dos anos, tiveram continuidade e foram até mesmo ampliadas. Cidades do interior do estado de Minas Gerais foram contempladas com programas educativos e de atualização. Profissionais das mais diversas áreas ministraram palestras com brilhantismo nos estados de atuação do SindSeg MG/GO/MT/DF, atendendo ao ideal de aprimoramento e intercâmbio de informações, tão importantes para o setor.

Autoridades de outras instituições e de outros estados marcaram presença no Sindicato em reuniões, debates e solenidades. Porque o estreitamento dos laços fortalece o mercado e deve ser valorizado. Em todos os estados representados pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, as ações se intensificaram, inclusive as de cunho social. O legado do ciclo foi a certeza de que o trabalho conjunto leva mais longe.

*“Na minha trajetória como presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, cada passo foi importante, assim como os encontros. Tive a oportunidade de me relacionar com diferentes profissionais e instituições nas esferas estadual e federal. Há muito a contar também sobre a sinergia entre o SindSeg e os sindicatos dos corretores. Por esses encontros, posso afirmar que saio mais completo como profissional e como ser humano.”*

Augusto Matos



## 2011: UM NOVO PONTO DE PARTIDA

Este foi um ano bom. O País vivia um momento de estabilidade, havia investimentos e o mercado segurador acompanhou de perto. Para o SindSeg MG/GO/MT/DF, 2011 marcou o início de uma caminhada. O momento era propício para inovar e investir em novos projetos e planos para o futuro. Ali, começaram a ser definidas as estratégias que, em poucos anos, consolidaram o perfil de uma instituição atuante e forte.

Sob a liderança de Augusto Matos, o ponto de partida foi o choque de gestão, com a mudança de alguns métodos de trabalho e a criação de mais serviços. A implantação do plano de ação e dos princípios da Governança Corporativa proporcionou maior eficiência e melhor aproveitamento do potencial dos profissionais. Cursos de capacitação de funcionários colaboraram com o aprimoramento e mais qualidade no trabalho. O relacionamento com os parceiros foi intensificado, por meio de encontros, reuniões, palestras e debates.

Em 2011, o SindSeg iniciou a expansão em Minas Gerais, com representantes nas regiões Leste, Oeste, Triângulo Mineiro e Zona da Mata. Além de trabalhar com foco nas necessidades locais, a iniciativa visa ao fortalecimento e atendimento de demandas crescentes destes mercados.

Durante todo o ano, o SindSeg MG/GO/MT/DF participou de ações e desenvolveu projetos próprios, além de apoiar iniciativas de parceiros, tendo como critério o interesse da sociedade. O Ciclo de Palestras contribuiu para atualização dos profissionais do setor nos estados de atuação do SindSeg. Temas como negócios, tecnologia, liderança e técnicas de negociação foram abordados por especialistas em sintonia com as novidades do mercado.



O programa Seguro na Escola também se mostrou uma importante ferramenta de mobilização e educação. Com o apoio da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o SindSeg realizou 300 oficinas em 32 escolas, com participação de 7.418 alunos e 1.300 redações recebidas. Além disso, expandiu as atividades para cidades do interior de Minas Gerais.

## DESTAQUES DA HISTÓRIA 2011

### Mídia - Informação e sensibilização

- Entre os meses de fevereiro e julho, as rádios CBN de Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá e Goiânia veicularam spots informativos com dicas sobre as mais diversas modalidades de seguro. As peças foram divulgadas durante o programa CBN Brasil, de segunda a sexta-feira, entre 12h e 14h.
- Em 2011, o SindSeg promoveu também diversas mudanças no site, incluindo novas ferramentas de busca, informação e serviços. O banco de currículos foi uma das funcionalidades criadas, aproximando candidatos a empregos e companhias associadas, que informam sobre as vagas disponíveis.
- Entre os dias 6 de setembro e 5 de novembro, em Cuiabá, o SindSeg veiculou uma campanha educativa para alertar sobre os cuidados e principais ações de prevenção contra queimadas. O Mato Grosso é um dos estados brasileiros com maior registro de focos de incêndio, causando prejuízos ambientais, materiais e doenças respiratórias, além aumentar o risco de acidentes nas estradas.

### Fortalecendo parcerias

- No dia 13 de maio, em iniciativa inédita, Augusto Matos recebeu os presidentes dos sindicatos das seguradoras do Brasil para um café da manhã na sede do SindSeg MG/GO/MT/DF, em Belo Horizonte. Os profissionais foram unânimes em reconhecer que o diálogo é uma forma de agregar a evolução do seguro à política de defesa da classe que representam. A proposta é unir para fortalecer.



Estiveram presentes no encontro os seguintes presidentes: Júlio César Rosa (Rio Grande do Sul), Mauro César Batista (São Paulo), João Gilberto Possiede (Paraná e Mato Grosso do Sul), Mucio Novaes de Albuquerque Cavalcanti (Norte e Nordeste)

- Com o mesmo propósito, no dia 20 de novembro, a diretoria do SindSeg recebeu executivos de seguradoras atuantes no mercado mineiro que não integravam o quadro de Associadas com o objetivo de estreitar a parceria. Os convidados conheceram as instalações e as ações desenvolvidas pelo Sindicato.

### Ciclo de Palestras 2011

Entre abril e novembro, o Ciclo de Palestras, promovido pelo SindSeg em Belo Horizonte, Brasília, Goiânia e Cuiabá reuniu cerca de 720 participantes em 11 palestras diferentes. Temas de interesse do mercado e em sintonia com a atualidade, como negócios, tecnologia, liderança e técnicas de negociação, foram abordados por especialistas. A ideia é contribuir com a atualização dos profissionais do setor.

- “Como administrar o seu tempo” – Simone Andrade. Março. Belo Horizonte.
- “Como fazer do corretor de seguros um parceiro produtivo” – André Santos. Agosto. Brasília. Em setembro, foi a vez de Cuiabá assistir à palestra e, em outubro, Goiânia.
- “Liderança, coaching e negociação: uma maneira de ver, julgar e agir” – José Augusto Wanderley. Agosto. Belo Horizonte.
- “Como fazer das redes sociais uma oportunidade para novos negócios” – Rodrigo Maia. Agosto. Cuiabá. Em setembro, foi realizada a mesma palestra em Brasília e em Goiânia.



A palestra Mudança de Paradigma, ministrada por Nilton Molina, contou com a presença de Augusto Matos

- “Como diferenciar suas vendas em momento de grande competitividade” – Bernardo Wolak. Setembro. Belo Horizonte.
- “Campanha Chega de Acidente” – Eduardo Augusto Santos. Setembro. Belo Horizonte.
- “Oportunidades de crescimento dos planos clássicos de seguro de vida” – Nilton Molina. Outubro. Belo Horizonte.

### Eventos do setor 2011

- Curso para juízes – Com o objetivo de levar aos juízes conhecimento aprofundado e específico sobre temas relativos ao contrato de seguro, o SindSeg e a Escola Nacional de Seguros obtiveram aval da Escola de Magistratura para implementar cursos para juízes. O primeiro dos cinco módulos teve início no dia 20 de outubro de 2011.
- Bienal do Automóvel – De 7 a 11 de dezembro, no Expominas, o SindSeg participou da Bienal do Automóvel em Belo Horizonte, que teve como objetivo reforçar o compromisso das instituições do mercado com um trânsito melhor e mais seguro. O projeto Trânsito + Seguro do SindSeg foi uma das ações apresentada durante o evento, sempre buscando a redução da violência no trânsito e nas ruas.



- Geraldo Dias de Moura Oliveira teve participação ativa na história do SindSeg. Em 1950, assumiu o cargo de segundo diretor tesoureiro. No início de 1951, foi eleito presidente, mandato que cumpriu até 1954. Foi um profissional competente e dedicado, totalmente engajado na busca pelo melhor para o Sindicato. O seu falecimento, no dia 28 de março de 2011, deixou amigos e colegas consternados. Geraldo Dias era conhecido e muito respeitado por todos que atuam no mercado segurador.

### Evento de confraternização 2011

A confraternização de fim de ano do SindSeg aconteceu no dia 20 de dezembro, no Automóvel Clube, em Belo Horizonte. Cerca de 70 convidados compareceram e foram recepcionados pelo presidente do Sindicato, Augusto Matos. Representantes de todos os estados onde há atuação da entidade e interior de Minas Gerais estavam presentes.

O evento recebeu convidados ilustres, como Alberto Oswaldo Continentino de Araújo, ex-presidente do Sindicato, Roberto Silva Barbosa, vice-presidente da Fenacor, Maria Filomena Magalhães Branquinho, presidente do Sincor-MG, e Márcio Alexandre Januzzi Oliveira, presidente do Clube da Bolinha MG.

Após a apresentação de um vídeo institucional, foram entregues certificados e brindes aos membros das Comissões Técnicas que se destacaram. Em seguida, o presidente fez um balanço de 2011, um ano positivo e de muitas realizações.



## 2012: AS PROMESSAS DE UM ANO BOM

As expectativas para o ano de 2012 eram as melhores. Vários fatores sugeriam ser possível alavancar o crescimento do SindSeg MG/GO/MT/DF, entre eles, podem ser destacados o aquecimento da economia e a capacidade de produção dos principais itens da pauta de exportação nacional pelos estados da área de abrangência do Sindicato. Também podem ser citados os investimentos na indústria automobilística em Minas Gerais e Goiás, o aumento da renda da população, com foco na consolidação da classe média, e a indicação de que os produtos brasileiros continuariam no alvo de mercados internacionais, elevando os índices de exportação.

De fato, o ano foi marcado por importantes conquistas para o mercado segurador e grande parte do sucesso foi resultado da integração entre as seguradoras, corretores e parceiros com o SindSeg.

A agenda de programas foi mantida, ficando clara a orientação de tornar o Sindicato mais participativo e difundir a cultura do seguro nos estados de atuação. Foi o caso do Ciclo de Palestras, desenvolvido em parceria com a Escola Nacional de Seguros.

As ações do Programa Seguro na Escola foram intensas: 29 escolas e, aproximadamente, 8 mil alunos em Minas Gerais participaram. Foram realizadas 301 oficinas em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte, Varginha, Uberlândia, Ipatinga, Juiz de Fora e Divinópolis; 1500 redações foram desenvolvidas pelos alunos sobre o tema: “O seguro morreu de velho. Mas como foi que ele viveu?”.



Diretoria do SindSeg MG/GO/MT/DF em reunião com presidentes dos Sindicatos dos Corretores de diversos estados

## DESTAQUES DA ATUAÇÃO 2012

### Eventos do setor

O Ciclo de Debates “Siga Vivo – Pelo fim da violência no trânsito”, realizado pela Assembleia Legislativa, em parceria com o SindSeg MG/GO/MT/DF e o Detran-MG, entre outras entidades, mobilizou a sociedade numa ampla discussão por meio de debates e painéis sobre o tema. Após oito encontros regionais, a edição do projeto encerrou-se nos dias 5 e 6 de julho, em Belo Horizonte. O objetivo de toda a movimentação foi contribuir para a diminuição de acidentes e promover um trânsito mais seguro.

Com apoio do SindSeg, entre os dias 23 e 25 de agosto, foi realizado o 7º Congresso Estadual de Corretores de Seguros de Minas Gerais, promovido pelo Sincor-MG. Reunindo mais de 1.000 pessoas, o evento teve como foco assuntos ligados a gestão de pessoas e empreendedorismo.

*“O SindSeg acredita que a capacitação de seguradores e corretores é a chave para o desenvolvimento do mercado e, por isso, apoia a iniciativa.”*

Augusto Matos

### Fortalecendo parcerias

No dia 20 de julho, pela primeira vez, o SindSeg MG/GO/MT/DF reuniu em Belo Horizonte todos os presidentes dos Sindicatos de Corretores das regiões em que atua. Na ocasião, foi possível alinhar ações, trocar experiências de mercado, discutir medidas que pudessem ser tomadas de maneira conjunta e fortalecer a parceria.



### Ciclo de Palestras 2012

O Ciclo de Palestras 2012 teve início com a palestra “Gerenciamento de riscos patrimoniais e empresariais”, com Andrea Pugliese, em Ipatinga (MG), no dia 9 de abril. O mesmo tema foi apresentado no dia 4 de maio em Divinópolis (MG). Ao longo do ano, seguiram-se outros encontros, somando 14 palestras, com uma média de 60 pessoas por evento. Entre elas, destacam-se:

- “O Poder Judiciário no País” – Inaldo Bezerra. Junho. Belo Horizonte.
- “O papel do corretor na difusão do seguro automóvel e na prevenção de problemas entre segurados e seguradoras” – Angélica Carlini. Julho. Belo Horizonte.

### Seguro na Escola 2012

Entre os dias 5, 6, 12 e 15 de março, os alunos vencedores do concurso cultural do programa, autores das melhores redações no Ciclo de 2011, foram premiados em eventos que contaram com a presença de representantes do SindSeg, do Sincor-MG e de alunos, professores e diretores das escolas participantes. As solenidades ocorreram nas cidades de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Divinópolis e Belo Horizonte. As oficinas do Programa no interior alcançaram o objetivo de expandir o conceito de segurança, envolvendo crianças e adolescentes. A ideia é: foco no futuro.



Alunos premiados pelo programa Seguro na Escola

### 2013: NOVAS IDEIAS E EMPENHO PARA SUPERAR DESAFIOS

O ano começou com uma projeção de crescimento nacional em torno de 3%, muito abaixo do que era esperado. Outro dado desfavorável era a especulação de que a inflação deveria permanecer elevada. Pelos resultados de 2012, o que se cogitava era realmente uma desaceleração do crescimento. No entanto, isso não se refletiu no mercado de seguros. A expectativa era de que o setor continuaria crescendo e, ao final do ano, isso se confirmou.

Entre 2011 e 2013, o mercado segurador registrou um aumento de 38%, considerando os ramos de seguros gerais, de pessoas, previdência aberta e capitalização. Em termos econômicos, essa conquista significou um acréscimo de quase R\$ 50 bilhões em arrecadação.

Os programas Geração Seguro, Ciclo de Palestras e Desenvolvendo Talentos contribuíram para o aprimoramento dos profissionais e para estreitar ainda mais o relacionamento com as instituições de ensino, por meio de palestras e apresentações acerca de temas como economia e finanças.

Augusto Matos foi reeleito para a presidência do SindSeg MG/GO/MT/DF para o mandato 2013/2016. A posse foi realizada no Espaço Meet, em Belo Horizonte, e contou com a presença do presidente da CNSeg, Marco Antônio Rossi, e outros presidentes de entidades ligadas ao setor, bem como representantes de empresas seguradoras. Com a reeleição, a diretoria do Sindicato pôde dar continuidade aos trabalhos iniciados na gestão anterior. E o SindSeg encerrou o ano comemorando um bom desempenho, que se tornou possível pelo empenho dos parceiros e de todos os envolvidos nos projetos e ações propostos.



Evento de posse da nova diretoria em 2013/2016

**DIRETORIA SINDSEG MG/GO/MT/DF –  
2013/2016**

**Efetivos:**

**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**  
Presidente

**Ângelo Vargas Garcia**  
Vice-Presidente

**Luiz Carlos Ferreira Gomes**  
Vice-Presidente

**Ronaldo Pinho Rodrigues**  
Diretor

**Rogério Gebin**  
Diretor

**Marcelo Araújo Braz**  
Diretor

**Raphael Bauer de Lima**  
Diretor

**Suplentes:**

**Márcia Ilena Radaveli**

**Gustavo Miranda Pocai**

**José Márcio Barbosa Norton**

**João de Lima Géio Neto**

**Claudio Marcio Dias Ministério**

**Carlos Eduardo Silvestre**

**Valdecir Mochi**

**CONSELHO FISCAL:**

**Efetivos**

**Edi Alves de Amorim Saturnino**

**Juliana Maria Queiroz**

**Luiz Roberto Coelho de Vasconcellos.**

**Suplentes**

**Waldyr Dias Vieira Júnior**

**Elizabeth Clemente da Fonseca**

**Emerson Edgard Rossi.**

**DELEGADOS REPRESENTANTES  
JUNTO À FEDERAÇÃO:**

**Efetivo**

**Augusto Frederico Costa Rosa Matos**

**Suplente**

**Luiz Carlos Ferreira Gomes**



Diretoria eleita para o  
mandato de 2013 a 2016





## DESTAQUES DA HISTÓRIA 2013

### Ciclo de Palestras 2013

Nos meses de maio e junho, o Ciclo de Palestras movimentou o SindSeg. Os destaques foram as seguintes palestras:

- “Gestão empresarial” – Andresa Pugliesi. Maio. Juiz de Fora (MG)
- “Comunicação eficaz aplicada a vendas” – Hélio Teixeira. Maio. Belo Horizonte.
- “O impacto da comunicação nos negócios” – Rosana Sá. Junho. Divinópolis (MG). Em setembro, a palestra foi em Cuiabá.
- “O uso de álcool e direção de veículos – Reflexos no contrato de seguro” – Érica Siu. Junho. Belo Horizonte.
- “Liderança de um empreendedor” – Andresa Pugliese. Agosto. Belo Horizonte.
- “Aspectos técnicos e jurídicos da Liquidação de Sinistros de IFDP” – Gabriel Mello Filho. Setembro. Belo Horizonte.
- “Como fazer das redes sociais uma oportunidade para novos negócios” – Rodrigo Maia. Outubro. Brasília (DF).
- “Trabalho em equipe: uma missão possível” – Rosana Sá. Outubro. Belo Horizonte.
- “O papel do corretor na difusão do seguro de automóvel e na prevenção de problemas entre segurados e seguradoras” – Angélica Carlini. Novembro. Belo Horizonte.



Profissionais presentes na palestra sobre redes sociais, ministrada por Rodrigo Maia em Brasília, em outubro de 2013

#### • Eleição da Diretoria -

A eleição da diretoria é definida pelas 31 seguradoras associadas, que enviam um representante à sede do Sindicato para a votação. Cada empresa tem direito a um voto e é necessária a participação de, no mínimo, 2/3 das Associadas para legitimar a eleição.

#### • Lançamento de livro

No dia 4 de junho, foi lançado o livro *Mercado de Seguros em Minas Gerais – Potencial de Crescimento*, de autoria de Kaizô Beltrão, doutor em Estatística pela Princeton University (EUA), e sua equipe. A obra, que contou com o apoio do SindSeg MG/GO/MT/DF e da Funenseg, pretende ser um guia estratégico para as companhias de seguro na região, com uma compilação das variáveis econômicas, socioculturais e demográficas das localidades e análises da perspectiva do setor de seguros.

### Mídia – Informação e sensibilização 2013

- No segundo semestre de 2013, o SindSeg veiculou anúncios nos principais meios de comunicação dos estados onde atua, com o tema “Transforme as incertezas em soluções”. Além disso, os porta-vozes atuaram como fonte para notícias que abordavam o mercado de seguros. A matéria “Seguros de carros em aceleração”, da série especial sobre seguros criada pelo jornal *Estado de Minas*, é um exemplo de como o SindSeg se tornou uma referência quando o assunto é o mercado de seguros.
- Em setembro, o site do SindSeg passou por nova atualização. Entre as novidades, estavam o calendário de eventos e a nova tecnologia de busca. Para aumentar o interesse do público, o site passou a ser mais interativo e o acesso via dispositivos como tablets e smartphones também foi disponibilizado.
- Entre os dias 18 e 25 de setembro, foi realizada a Semana Nacional de Trânsito em Brasília. O tema “Álcool, outras drogas e segurança no trânsito – efeitos, responsabilidades e escolhas” buscou sensibilizar jovens do ensino

médio e universitários sobre o perigo de misturar álcool e direção. O evento foi organizado pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran-DF, com o apoio do SindSeg MG/GO/MT/DF. Cerca de 15 mil pessoas foram impactadas com a ação, que consistiu em palestras, vídeos, depoimentos reais, blitz educativa, teatro e jogos.



**Transforme as incertezas em soluções**

O Sindseg, Sindicato das Seguradoras, leva tranquilidade a milhares de famílias por meio das suas associadas. A instituição acredita que uma vida tranquila começa pela prevenção, e você?

Escolha uma seguradora da sua confiança e esteja sempre amparado.

Consulte o seu Corretor.

Para planejar o futuro, é preciso viver o presente com segurança.

**SINDSEG**  
MG/GO/MT/DF

www.sindsegmd.com.br

### Seguro na Escola 2013

O SindSeg MG/GO/MT/DF realizou a entrega dos prêmios do Concurso Cultural do Programa Seguro na Escola. Em 2013, foram realizadas 360 oficinas, em 41 escolas públicas e privadas.

Além de Belo Horizonte e região metropolitana, o programa foi realizado nas cidades de Divinópolis, Montes Claros, Juiz de Fora, Uberlândia e Varginha. No total, 3.400 redações foram desenvolvidas. Os três primeiros lugares ganharam um iPad e suas escolas, um computador e uma impressora multifuncional. Os demais premiados receberam um tablet cada um.

*“Nossa atividade começa com uma apresentação do programa para as escolas, convidando-as a participar. O próximo e grande desafio é conquistar os alunos. Diante de vários fatores, fico muito feliz com a quantidade de redações recebidas.”*

Renata Helena, agente do programa



- O Relatório de Gestão referente aos anos de 2011, 2012 e 2013 foi editado pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, com o objetivo de apresentar as principais iniciativas desenvolvidas naquele período. A publicação divulgou os resultados obtidos, os números e dados mais relevantes do triênio. Também apontou as ações de destaque que contemplaram as Associadas, o mercado e a sociedade.

### Evento de confraternização 2013

Em 2013, o evento de confraternização do Sindicato foi realizado no dia 6 de dezembro, no Espaço Meet, e reuniu 120 convidados entre Associadas, representantes de outras regiões e entidades parceiras do mercado. Durante a solenidade, foram homenageados os Srs. Roberto Silva Barbosa e José Pereira Lima, ícones do mercado, com a entrega da Medalha do Mérito Segurador 2013, e placas aos integrantes das Comissões Técnicas e Especiais do Sindicato.



Alberto Continentino, Maria Filomena Branquinho, presidente do Sincor-MG, e Augusto Matos no evento de confraternização de 2013

### 2014: TEMPO DE AGIR

Expectativas de crescimento frustradas e economia estagnada foram as principais consequências de um ano difícil para o País. A economia brasileira cresceu 0,1% em 2014, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. O PIB per capita caiu a R\$ 27.229. Foi o pior resultado desde 2009, ano da crise internacional, quando a economia recuou 0,2%. Nesse cenário, a indústria mostrou queda de 1,2% e o comércio, que vinha apresentando taxas positivas, recuou 1,8% em 2014.

Entretanto, o mercado brasileiro de seguros encerrou o ano apresentando um crescimento de 10,9%. O volume total de prêmios (com VGBL) somou R\$ 162,2 bilhões, contra R\$ 138,6 bilhões no ano de 2013, um aumento de 16,9%. O segmento de Automóveis manteve a liderança das vendas, com 35,7% das vendas totais, contra 35,5% de 2013. Em segundo lugar, ficou a carteira de Vida em Grupo, com 10,8% (queda foi de 0,2% em relação a 2013), segundo dados da Susep.

Para o SindSeg MG/GO/MT/DF, 2014 também trouxe desafios, que foram vencidos com o trabalho sério e a dedicação das Associadas e dos parceiros. Dessa forma, no final do ano, importantes conquistas puderam ser celebradas. Alguns projetos fizeram a diferença, como o Ciclo de Palestras, que promoveu encontros para discussão de temas de interesse dos profissionais, reunindo, apenas em 2014, mais de 700 pessoas.

Outro destaque foi o Programa Seguro na Escola, que contemplou mais de 10 mil alunos em 2014, com a realização de 361 oficinas em 41 escolas. Somando esforços, o trabalho dos representantes regionais contribuiu para fortalecer o Sindicato nos estados.



Evento realizado na sede do SindSeg MG/GO/MT/DF, contou com a presença de Marco Antônio Rossi, presidente da CNSeg



- O Detran/MG, em parceria com o Sindicato SindSeg MG/GO/MT/DF e o Sindicato dos Corretores (Sincor MG), realizou a “Campanha Educativa para Turistas em BH – Copa do Mundo 2014”. A ação consistiu na entrega de material com informações importantes de conscientização e contatos úteis.

## DESTAQUES DA HISTÓRIA 2014

### Mídia – Informações e sensibilização

Em 2014, o destaque do SindSeg na imprensa reforçou a importância de se consolidar a imagem do seguro junto à sociedade, promovendo e difundindo a cultura dos seguros. As campanhas educativas e de sensibilização, por sua vez, reforçaram a mensagem de que a prevenção ainda é a melhor escolha.

- No dia 24 de janeiro, o vice-presidente do SindSeg, Ângelo Vargas, participou do programa Chamada Geral da Rádio Itatiaia de Belo Horizonte. Em fevereiro, o tema aumento de roubos e furtos de veículos despertou o interesse da imprensa e conquistou importantes espaços no *Jornal da Globo*, *MG Record* e *MGTV*. No dia 8 de março, o jornal *O Tempo* publicou uma reportagem sobre o aumento nas vendas de seguro em Minas Gerais.

- O SindSeg MG/GO/MT/DF promoveu, pela segunda vez, a Campanha Viajar Seguro, que consistiu na distribuição de flyers informativos e orientação aos condutores quanto à segurança nas rodovias. A primeira etapa ocorreu de 24 a 28 de fevereiro, véspera do carnaval. As demais etapas ocorreram entre os dias 14 e 17 de abril, vésperas dos feriados da Paixão de Cristo e de Tiradentes; de 28 a 30 de abril, e no dia 1º de maio, recesso do Dia do Trabalho; 16 a 18 de junho, que antecedeu o feriado de Corpus Christi.

- Já a campanha Viver Seguro envolveu a veiculação de 22 spots nas rádios Itatiaia, em Belo Horizonte; Executiva, em Brasília; e CBN, em Goiânia e Cuiabá. O objetivo foi informar mais sobre seguro, como modalidades comercializadas, contratação, como proceder em acidentes ou roubo de veículos, entre outros assuntos.

- No dia 6 de agosto, foi lançada no SindSeg MG/GO/MT/DF, em Belo Horizonte, a campanha da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) sobre garantia estendida. A proposta foi esclarecer consumidores e incentivar boas práticas no varejo e, ainda, ressaltar a possibilidade de arrependimento. A campanha teve ações em rádios, TVs, busdoor, mídia impressa e site.



Augusto Matos recebeu o presidente da CNSeg, Marco Antônio Rossi e Paulo Marracini para o lançamento da campanha sobre garantia estendida, em Belo Horizonte

### Ciclo de Palestras 2014

No dia 14 de maio, as Comissões Técnicas e Especiais do SindSeg MG/GO/MT/DF promoveram o simpósio “Ética – Reflexões Contemporâneas”, com as seguintes palestras:

- “Ética na sociedade contemporânea” – João Batista de Oliveira Filho.
- “Ética nas relações de consumo de seguro” – Inaldo Bezerra Silva Júnior.

*“Se nós conseguirmos explicar ao assegurado quais as vantagens, desvantagens, tirar as dúvidas, nós já estaremos fazendo algo excepcional em matéria de ética.”*

Dr. João Batista de Oliveira Filho

Ao longo do ano, outras palestras contribuíram com o aprimoramento dos profissionais do mercado de seguros, como:

- “Marketing de relacionamento em seguros” – Rodrigo Maia. Belo Horizonte. Em parceria com a Escola Nacional de Seguros (Funenseg).
- “Desbravando novas possibilidades” – Andressa Pugliese. Junho. Divinópolis (MG).
- “O impacto da comunicação nos negócios” – Rosana Sá. Varginha (MG).

- “Trabalho em equipe: uma missão possível”. Abordagem: importância das habilidades de comunicação na liderança de equipes – Rosana Sá. Setembro. Juiz de Fora.
- “Como fazer das redes sociais uma oportunidade de negócios” – Rodrigo Maia. Outubro. Goiânia.
- “Competências essenciais de quem vende seguros” – Rosana Sá. Novembro. Brasília.



No dia 14 de maio de 2014, os profissionais do mercado de seguros de Belo Horizonte tiveram a oportunidade de assistir a palestras ministradas por João Batista de Oliveira Filho e Inaldo Bezerra Silva Júnior. O evento foi promovido pelas Comissões Técnicas e Especiais do Sindicato



Palestra “Trabalho em equipe: uma missão possível”, de Rosana Sá, em Juiz de Fora



Painel de debates sobre a lei do desmanche reuniu profissionais do mercado de seguros na sede do SindSeg MG/GO/MT/DF

Tendo em vista a lei que tramitava no Congresso Nacional, estipulando que a atividade de desmontagem somente poderia ser realizada por empresas registradas no órgão executivo de trânsito do estado onde atuam, no dia 21 de outubro, o SindSeg promoveu em sua sede, em Belo Horizonte, um painel sobre as mudanças proporcionadas pela Lei do Desmanche. Entre os palestrantes estava o delegado Oliveira Santiago Maciel, chefe da Polícia Civil de Minas Gerais e ex-diretor do Departamento de Trânsito do Estado (Detran-MG), que detalhou os benefícios de ordem econômica, ambiental e de segurança pública. Neival Freitas, diretor executivo da Federação Nacional dos Seguros Gerais (Fenseg), expôs outros fatores. Segundo ele, quase a metade dos veículos roubados no País (mais de 230 mil por ano, em média), não são recuperados pela polícia e que, possivelmente, sejam destinados a desmanches ilegais.

### Cursos 2014

Nos meses de setembro e novembro, o SindSeg promoveu dois cursos em parceria com a Escola Nacional de Seguros: “Seguros compreensivos”, relacionados ao seguro patrimonial de condomínios, empresas e residências, e “Responsabilidade civil”, direcionado à proteção do patrimônio no caso de danos materiais e corporais causados a terceiros. Cerca de 60 pessoas participaram dos cursos, aproveitando a oportunidade para atualizar conceitos e discutir temas atuais e relevantes.

### Evento de confraternização 2014

Realizado no dia 21 de novembro, na Casa Bernardi, em Belo Horizonte, o evento de confraternização desse ano reuniu diretores, Associadas, parceiros e representantes do sindicato. Durante a solenidade, foi entregue a Medalha do Mérito Segurador a personalidades de destaque no mercado e na sociedade em 2014.



## 2015: AVANÇO SURPREENDENTE

As projeções indicavam um ano desafiador: vendas com menor ritmo de crescimento, aumentos de custos e tributos, e concorrência mais acirrada no mercado de seguros. No entanto, consumidores, investidores e analistas se davam conta da importância do seguro para o desenvolvimento econômico. Esperava-se que o grande potencial de vendas de seguros no Brasil, com diversos nichos a serem explorados, pudesse impulsionar o setor. A projeção era de crescimento de, pelo menos, 10% em relação a 2014, apesar do cenário atípico.

Ao longo do ano, o mercado de seguros seguiu a contramão de outros setores que desaqueceram. Enquanto a economia registrou queda de 3,8% em 2015, o setor cresceu 11,6%, movimentando recursos da ordem de R\$ 364 bilhões em prêmios e contribuições. Em 2015, a indústria de seguros estava constituída por 118 empresas seguradoras, 128 resseguradoras cadastradas, 1.173 operadoras de saúde suplementar, 17 sociedades de capitalização, sem citar os corretores pessoa física e jurídica, gerando 203 mil empregos.

### Motorista responsável

Estimular a conscientização dos motoristas sobre a importância do cumprimento das leis de trânsito é uma das prioridades do SindSeg MG/GO/MT/DF. Exemplo disso foi o apoio ao projeto Trânsito Consciente – Operação Lei Seca Mato Grosso, que teve início em 2014, com o intuito de alertar os motoristas sobre os perigos de assumir o volante sob os efeitos de bebida alcoólica. A primeira fase da iniciativa consistiu na realização de ações educativas e preventivas em Cuiabá.

Já a segunda etapa teve início em março de 2015 e procurou mobilizar outros públicos, como o segmento de comercialização de bebida alcoólica e o sindicato dos táxis. O SindSeg MG/GO/MT/DF foi responsável pela confecção de 300 unidades de adesivos para serem afixados nos vidros traseiros dos táxis de Cuiabá.



## DESTAQUES DA HISTÓRIA 2015

### Mídia – Informações e sensibilização

No dia 2 de fevereiro, antecedendo o carnaval, o SindSeg lançou a primeira etapa da campanha educativa de 2015, o projeto Viajar Seguro. Foram publicadas peças de publicidade na traseira das principais linhas de ônibus que circulam em Belo Horizonte. A segunda etapa da campanha foi veiculada no período anterior aos feriados prolongados de Paixão de Cristo e Tiradentes. Foram produzidos 15 backbus.

Em junho de 2015, foi a vez da campanha vinculada ao projeto Viver Seguro, com dicas sobre contratação de seguro. Vinte spots de um minuto cada um foram veiculados nas principais emissoras de rádio das cidades de Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá e Goiânia.



### Ciclo de Palestras 2015

Entre as palestras promovidas pelo SindSeg MG/GO/MT/DF em 2015, destacaram-se:

- “Como fazer das redes sociais uma oportunidade para novos negócios” – Rodrigo Maia. Abril. Juiz de Fora.
- “Atitudes para resultados – O fazer acontecer” – Elton Soares. Abril. Belo Horizonte.
- “Canais de distribuição – aprendendo a enxergar novas oportunidades” – Bruno Kelly. Junho. Brasília.
- “Educação financeira: planejando o hoje, o amanhã e o depois de amanhã” – André Sá. Junho. Goiânia.



Profissionais que estiveram presentes na palestra de André Sá sobre educação financeira em Goiânia

### Mercado de Seguro em Debate 2015

Aproximadamente 200 profissionais do mercado segurador estiveram presentes no dia 20 de agosto, no AlphaPark Hotel, em Goiânia (GO), para assistir à palestra do renomado jornalista Alexandre Garcia, promovida pelo SindSeg MG/GO/MT/DF.

O jornalista foi recebido em Brasília, no dia 2 de setembro, no Windsor Brasília Hotel, onde proferiu a palestra “Perspectivas econômicas”. No dia 8 de setembro, a mesma palestra reuniu profissionais do setor no Cine Theatro Brasil, em Belo Horizonte.



Augusto Matos e Alexandre Garcia durante a palestra do jornalista

Organizado pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, ambos os eventos tiveram como objetivo ampliar do conhecimento, favorecer o networking e possibilitar maior compreensão dos novos horizontes do mercado. Os participantes foram informados sobre o dia a dia da economia no Brasil e no mundo, com destaque para a importância econômica e social do mercado de seguros.

### Seguro na Escola 2015

A novidade do ano foi a realização de 49 oficinas em Ipatinga (MG), atingindo quase 2 mil alunos. Tânia Mara Lage, psicóloga e pedagoga, foi uma das cinco agentes que promoveram as ações.

E a sétima edição do programa fechou 2015 com ótimos resultados. Durante o ano, 362 oficinas foram promovidas, contou com a participação de 9.800 estudantes e 6.300 redações sobre o tema foram entregues. Agentes selecionados e treinados realizaram oficinas pedagógicas em escolas públicas de Belo Horizonte e região metropolitana, no Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Zona da Mata, Região Centro-Oeste, Leste e Norte.

### Eventos do setor 2015

No dia 23 de setembro, no auditório do SindSeg MG/GO/MT/DF, em Belo Horizonte (BH), foi realizado o “Café com Seguro”. O tema abordado foi “Reflexões sobre o Seguro D&O”



- **Nova razão social**

A diretoria do SindSeg MG/GO/MT/DF e representantes das Associadas reuniram-se na sede do Sindicato, no dia 6 de maio, para aprovar o novo estatuto e razão social. Com votação unânime, a nova razão social do sindicato passou a ser Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e de Capitalização dos Estados de Minas Gerais, de Goiás, do Mato Grosso e do Distrito Federal. A alteração permite que o Sindicato passe a representar a categoria econômica das empresas de seguros privados, inclusive as seguradoras que operam no ramo de vida e que tenham sido autorizadas a operar, também, com previdência complementar aberta, empresas de resseguros e de capitalização.

e contou com a participação de profissionais do mercado. O evento foi ministrado por três especialistas: Antônio Pentead Mendonça, advogado especializado em seguros e escritor; Celso Soares Júnior, advogado especializado em Direito Corporativo; e Márcia Cicarelli Barbosa, advogada e diretora de Cátedras da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP).

### Treinamento

O media training, treinamento direcionado aos executivos que são os porta-vozes da entidade, teve como objetivo principal prepará-los para atender eficientemente à imprensa. Foi realizado no dia 14 de março, no hotel Águas do Treme, em Inhaúma (MG).

### Evento de confraternização 2015

Promovido pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, o evento de confraternização foi realizado no dia 20 de novembro, no Ilustríssimo, em Belo Horizonte. O clima foi de alegria, entrosamento e satisfação pelas realizações do ano. Na ocasião, foi entregue a Medalha do Mérito Segurador.



## 2016: INSPIRAÇÃO PARA SEGUIR

Mesmo que em 2016 a crise política e econômica tenha atingido o seu ápice, o resultado do mercado segurador apresentou um crescimento de 8% em relação a 2015. Para o SindSeg MG/GO/MT/DF, o ano começou com muita inspiração para trabalhar e conquistar resultados expressivos em prol do crescimento do setor. A reeleição de Augusto Matos para a presidência do Sindicato reforçou a ideia de que a modernização continuaria em curso.

A cerimônia de posse da diretoria para o mandato de 2016/2018 foi realizada no auditório do SindSeg, no dia 26 de abril de 2016, com a presença de diversas autoridades do setor, como os presidentes dos Sindicatos dos Corretores de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

### DIRETORIA DO SINDSEG MG/GO/MT/DF – 2016 / 2019

#### Efetivos:

**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**  
Presidente

**Ângelo Vargas Garcia**  
1º Vice-Presidente

**Luiz Carlos Ferreira Gomes**  
2º Vice-Presidente

**Rogério Poleti Gebin**  
1º Diretor Secretário

**Antônio Edmir da Silva Ribeiro Filho**  
2º Diretor Secretário

**Marcelo Araújo Braz**  
1º Diretor Tesoureiro

**Andréia dos Reis Padovani**  
2ª Diretora Tesoureira

#### Suplentes:

**Alexandre Salomão Federman**  
**Thiago Gomes de Castro**  
**João de Lima Geo Neto**  
**Ronaldo Luiz Gama Souza**  
**Jean Carlo de Borba**  
**Rodrigo Lorenzo**  
**Sérgio Prates Nogueira Filho**

### CONSELHO FISCAL:

#### Efetivos

**Juliana Maria Queiroz**

**Fernanda Machado Carvalho Silva**

**Fábio Faria Carvalho**

#### Suplentes:

**Marcelo Corrêa Miranda**

**Igor Maximiliano do Nascimento Passos**

**Wesley Ferreira de Oliveira**

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

#### Efetivo

**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**

#### Suplente

**Luiz Carlos Ferreira Gomes**

*“A reeleição foi um reconhecimento do trabalho que desempenhamos. Mantereí minha atuação com empenho e sempre em busca de novas conquistas. Para isso, continuarei contando com a experiência dos profissionais que compõem a diretoria do Sindicato. Essa troca é fundamental para avançarmos ainda mais com o trabalho nos estados onde atuamos.”*

Augusto Matos



*“Parabenizo a diretoria do SindSeg por permanecer à frente dessa importante entidade. A reeleição mostra que o trabalho realizado tem gerado bons resultados, que são amplamente refletidos em todo o mercado segurador. O Sincor-MG deseja sucesso nesse novo mandato e manifesta seus votos de felicitações por mais essa conquista.”*

Maria Filomena Magalhães Branquinho – Sindicato dos Corretores de Minas Gerais (Sincor-MG)



### As comissões técnicas e especiais

As comissões técnicas e especiais são órgãos técnicos criados para discutir e promover atividades relativas a diferentes áreas do seguro. Dessa forma, o trabalho é direcionado e cada comissão trata dos assuntos pertinentes a ela, com um melhor aproveitamento do potencial dos profissionais e maior agilidade na tomada de decisões. É com o apoio das comissões que a diretoria do SindSeg MG/GO/MT/DF viabiliza os programas e as ações planejadas a cada ano.



#### COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS DE RAMOS ELEMENTARES (AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES E PATRIMONIAL)

**Geraldo Pereira Filho**  
Presidente

**Roberta Machado Abcassis**  
Vice-presidente

**Angelo Vargas Garcia**  
Coordenador

**Adriana de Fátima Chácara Soares**  
**Adriane Lisboa Laporte Batista**  
**Arlem Adriano Pereira**  
**Galba Rodrigues Ferraz Neto**  
**Guilherme Brant A. Costa**  
**Karine Gurgel de Freitas**  
**Leonardo Ildeu Monteiro Santana**  
**Ludervan Monteiro**  
**Marina Andrade Araújo**  
**Nelson de Souza Alves**  
**Paulo Sérgio Oliveira**

#### COMISSÃO TÉCNICA DE BENEFÍCIOS (VIDA, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, SAÚDE E CAPITALIZAÇÃO)

**Juliana M. Queiroz**  
Presidente

**Cláudio Melo Barros**  
Vice-Presidente

**Sérgio Prates Nogueira Filho**  
Coordenador

**Alessandra de Souza Barbosa**  
**Claudia Maria Suarez**  
**Fabiana Patrícia dos Reis Ribeiro**  
**Fernanda Machado Carvalho Silva**  
**Gabriela Moraes de Castro**  
**Gustavo Adolpho de Magalhães Moreira**  
**Hermano Batista**  
**Letícia Bethonico Ramalho Novais**  
**Marcos Eduardo Nunes dos Santos**  
**Márcia Cristina Costa Lima**  
**Sérgio Canesso Viegas**  
**Vicente Tadeu de Moraes**

#### COMISSÃO SINDLAB

**Igor Maximiliano do Nascimento Passos**  
Presidente

**Leandro Higinio Godinho de Oliveira**  
Coordenador

**Daniel Augusto Siqueira**  
**Enivelton Barbosa**  
**Gizelle Ferreira de Queiroz Silva**  
**Gustavo Veneranda**  
**Landulfo Ferreira**  
**Leandro Gomes**  
**Roberta Machado Abcassis Ferreira**  
**Roney Soares de Castro**  
**Sarah Cristina Oliveira Fontana**  
**Thomaz Zapattera César**

#### COMISSÃO ESPECIAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS E FISCAIS

**Landulfo de Oliveira Ferreira Júnior**  
Presidente

**Edgard Pereira Veneranda**  
Vice-Presidente

**Aline Freire de Souza Cruz**  
**Gustavo Veneranda**  
**Humberto Tavares de Melo**  
**José Osvaldo de Miranda**  
**Juçara Freire de Souza Cruz**  
**Luciana Maria Gonçalves**  
**Lúcio Flávio Araújo**  
**Paulo Medeiros Magalhães Gomes**  
**Rodrigo Bossi**  
**Viviane Coronho**

#### COMISSÃO DE ÉTICA INTERSINDICAL DE SEGUROS E COMISSÃO INTERSINDICAL DE RELAÇÕES COM O MERCADO

#### CONSELHO SUPERIOR

**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**  
Presidente do Conselho Superior

**Maria Filomena Branquinho**  
Membro do Conselho Superior

**José Osvaldo Miranda**  
Coordenador

**Alexandre de Souza Faria**  
**Eduardo Gabriel Diniz**  
**Francisco Gonçalves Ferreira Neto**  
**Gustavo Pereira Lima Bentes**  
**Marcelo Araújo Braz**  
**Marco Antonio Neves**  
**Rogério Poleti Gebin**  
**Wellerson de Castro**

## DESTAQUES DA HISTÓRIA 2016

### Seguro na Escola 2016

As atividades que promovem o conhecimento e o fortalecimento do mercado segurador tiveram ênfase. O Programa Seguro na Escola somou muito mais estímulo em 2016. Foram 428 oficinas em 50 escolas públicas, somando 11.436 alunos alcançados. A iniciativa visa incentivar os alunos a mudarem de atitude com relação à segurança, de forma preventiva e consciente.

### Seguro na Universidade 2016

Nesse ano, foi lançado o projeto Seguro na Universidade. A primeira edição aconteceu no dia 13 de setembro, em Belo Horizonte, para alunos do curso de Administração de Empresas do UniBH. A palestra “Geração seguro: o seguro na sociedade e na economia do Brasil” foi ministrada pelo professor e consultor Maurício Tadeu Barros Moraes. Ao difundir informações mais aprofundadas sobre o segmento, o Sindicato contribuiu para que os jovens percebam a importância econômica do setor e sua função social.

### Mídia – Informações e sensibilização

O SindSeg MG/GO/MT/DF lançou, no dia 1º de fevereiro, a primeira campanha Viajar Seguro de 2016, alertando as pessoas sobre a importância do respeito às leis de trânsito nas estradas. Foram veiculadas mensagens na traseira dos ônibus que circulam pelas principais ruas e avenidas de Belo Horizonte. A campanha foi estendida para as mídias sociais e site do Sindicato, por meio de posts com dicas de viagem e segurança.





### Maio Amarelo

Em maio, mais uma vez, o SindSeg apoiou o Movimento Maio Amarelo, que levou às ruas de Brasília (DF) diversas ações educativas e de conscientização, como palestras, atividades esportivas e incentivo à doação de sangue para hospitais da região. Somente em 2016, foram alcançadas, aproximadamente, 11,6 mil pessoas. A iniciativa integra as ações do programa Trânsito + Seguro e, ano após ano, colaboraram para diminuir o número de acidentes no trânsito e reduzir a violência nas ruas e estradas.

### Asas e Amigos da Serra de Minas

Em agosto, o SindSeg entrou para a lista de apoiadores da Organização Não Governamental (ONG) Asas e Amigos da Serra de Minas, que cuida de animais resgatados nas ruas e estradas, vítimas de tráfico, de acidentes de trânsito e de maus-tratos. O apoio integra as ações do programa Trânsito + Seguro, que investe em ações que colaboram para a redução da violência nas ruas e estradas. Este foi o início de uma parceria que se estende até os dias atuais.



### Mercado de Seguros em Debate 2016

Nos dias 29 de setembro e 27 de outubro, foram realizados dois encontros do projeto Mercado de Seguros em Debate, nas cidades de Belo Horizonte e Cuiabá, respectivamente. Os eventos reuniram cerca de 400 pessoas. O tema discutido foi “Conjuntura econômica brasileira: o que vem pela frente”. Em Belo Horizonte, o evento foi conduzido pela jornalista Cristina Lobo e por João Francisco Silveira Borges da Costa, presidente da Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenaseg), que inseriu referências do setor de seguros no debate. Em Cuiabá, a palestra foi ministrada por Mara Luquet, que atua na cobertura de economia do canal Globonews.

No dia 24 de agosto, o Sindicato promoveu em Brasília um encontro com o tema “Mercado de Seguros em Debate - Diálogo com o Detran-DF”. Foi uma oportunidade para a troca de experiências e para valorizar as parcerias, sempre em foco no Sindicato.



### Ciclo de Palestras 2016

O Ciclo de Palestras de 2016 começou com uma homenagem ao Dia da Mulher e seguiu com novidades para os profissionais do setor.

- “Salto para o futuro” – Rosana Sá. Março. Belo Horizonte.
- “Seguros: Soluções para Crises” – Bruno Kelly. No mês de abril, em Brasília (DF) e Goiânia. No mês de novembro, em Uberlândia (MG).
- Workshop “Atendimento que vende: uma questão de atitude e preparo” – Rosana Sá. 1ª etapa em julho e 2ª em setembro. Belo Horizonte.
- “Competências essenciais de quem vende seguros” – Rosana Sá. Novembro. Brasília.

- A escolha do laço amarelo enfatiza os acidentes de trânsito como uma verdadeira epidemia. Todos os anos, a campanha incentiva o comportamento mais seguro e responsável no trânsito, tendo como premissa a preservação da vida.



#### • Ação Social

Para comemorar o Mês das Crianças, o SindSeg realizou, por diversos anos consecutivos, uma ação no Hospital João XXIII. Na ocasião, o grupo Doutores Palhaços de Belo Horizonte levou descontração e alegria a crianças internadas no hospital, que é referência no atendimento às vítimas de acidentes. O Sindicato também fez a doação de nebulizadores, muletas, colchões pneumáticos, aspiradores de secreção e materiais de higiene pessoal. Esta ação estendeu-se por vários anos, chegando a 2019, sempre reforçando a necessidade da prevenção, uma vez que uma das principais causas de internação de crianças são os acidentes e traumas.

### Eventos do setor 2016

- No dia 4 de maio, o presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Matos, participou em São Paulo, de uma reunião que envolveu todos os sindicatos das seguradoras do País. Com o propósito de ser realizado a cada três meses, o encontro visa, sobretudo, ao alinhamento da atuação de todos os sindicatos, para que possam criar ações conjuntas, bem como desenvolver um relacionamento mais próximo. No dia 19 de agosto, o encontro foi realizado em Belo Horizonte, na sede do SindSeg.
- Apoiado pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, o evento Café com Seguro reuniu profissionais do mercado de seguros na sede do Sindicato em Belo Horizonte, para discutirem o tema “O genoma, o seguro e a previdência”. O evento é um projeto da Academia Nacional de Seguros e Previdência – ANSP e foi ministrado por três especialistas: Iglesias Teixeira Moura, bióloga e vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Paraná; Paulo André Minhoto, advogado especialista em Direito do Seguro; e Sérgio Rangel Guimarães, professor e especialista em seguros de vida. Sob a coordenação de Edmur de Almeida e Dilmo Bantim Moreira, acadêmicos e diretores da ANSP, e mediação de João Paulo Moreira de Mello, presidente do Clube de Seguro de Pessoas de Minas Gerais – CSP-MG.



A Comissão Especial de Assuntos Jurídicos e Fiscais do SindSeg MG/GO/MT/DF, em conjunto com a Seção Brasileira da AIDA – Associação Internacional de Direito do Seguro, realizou, no dia 8 de novembro, o encontro “Novo Código de Processo Civil – Principais Alterações do Sistema Processual Civil”. Em discussão, as principais alterações do sistema processual civil brasileiro que impactam diretamente a atividade seguradora. Palestras dos professores Humberto Theodoro Júnior, Luis Antonio Giampaulo Sarro, Cláudio Ribas e Bárbara Bassani.

### Evento de confraternização 2016

O evento que marca o encerramento do ano para o SindSeg MG/GO/MT/DF foi realizado no Ilustríssimo, em Belo Horizonte, no dia 9 de dezembro. Para inspirar a reflexão de que, em qualquer lugar do mundo, estar seguro é a melhor opção, a decoração trazia referências de importantes pontos turísticos de todo o mundo. Seja para preservar o patrimônio seja para assegurar a tranquilidade, o seguro tem importância real no dia a dia. No evento, a quinta edição da premiação Medalha do Mérito Segurador seguiu homenageando as personalidades do mercado que se destacaram pela atuação e por contribuir para o crescimento do setor.





## 2017: TRABALHO PARA MUDAR O CENÁRIO

Foi um ano conturbado para os brasileiros. Na cena econômica, a expectativa de crescimento do País era de 2%. Apesar de estar abaixo do ideal, este número indicava uma retomada da economia, ainda que lenta. Mês a mês, a inflação demonstrou queda, com reflexos no poder de compra das pessoas, que teve ligeiro aumento. Por outro lado, o desemprego aumentava, somando mais de 13 milhões de desempregados. O índice de inadimplência também nunca foi tão alto (40% das pessoas com acesso a crédito estavam inadimplentes).

Em 2017, o crescimento do mercado de seguros esteve pautado em categorias de seguros menos comuns. Assim, os seguros empresariais, residenciais, de transporte e de riscos financeiros contribuíram para que o mercado como um todo apresentasse um crescimento positivo de 1,2%. Em contrapartida, o setor automotivo, responsável por 45% do faturamento total do segmento de seguros, apresentou queda de 2,6%.

O SindSeg MG/GO/MT/DF continuou investindo em iniciativas voltadas para a capacitação dos profissionais, preparando-os para lidar com as adversidades. Além disso, manteve o diálogo e o intercâmbio de informações, promoveu encontros e participou dos principais eventos do ano.

A educação também esteve em foco. Dois programas consagrados alcançaram números expressivos em 2017. O Seguro na Escola somou 399 oficinas, 35 escolas, 20.023 alunos participantes e 5.917 redações elaboradas. O Seguro na Universidade reuniu 700 alunos em quatro universidades (UniBH e PUC São Gabriel; em Minas Gerais, e Fausb e Fausc, no Mato Grosso).



Alunos do UniBH  
participantes do  
programa Seguro na  
Universidade

## DESTAQUES DA HISTÓRIA 2017

### Programa Bem Saudável

Um dos destaques de 2017 foi o lançamento do programa Bem Saudável, que incentiva a adoção de hábitos mais saudáveis, reforçando a ideia de que uma vida mais equilibrada é também mais segura. Uma palestra do educador físico e apresentador Márcio Atalla deu início ao novo programa.



### Mídia - Informações e sensibilização

Por reconhecer a importância do comportamento seguro, principalmente nos feriados prolongados, quando se intensificam os riscos, o Sindicato divulga a campanha "Curta a folia com segurança". A ação consistiu na veiculação de backbus e de spots na Rádio Itatiaia e na distribuição de leques para os foliões de alguns dos mais agitados blocos de rua de Belo Horizonte. O principal objetivo da campanha foi dar dicas simples que contribuíssem para o bem-estar e a segurança das pessoas, como a atenção no trânsito e os cuidados nas estradas. A campanha foi realizada também em outros feriados.

### Eventos do setor 2017

- De 2 e 5 de fevereiro, Augusto Matos participou do 22º Encontro de Líderes do Mercado Segurador, realizado em Florianópolis, uma oportunidade para a discussão de questões econômicas, políticas e sociais que impactam o mercado de seguros.
- Entre os dias 30 de março e 1º de abril, em Goiânia, foi realizada a 11ª edição do Congresso Brasileiro da Associação Internacional de Direito e Seguro (Aida), que contou com a presença do presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos e Fiscais do SindSeg MG/GO/MT/MG, Landulfo Oliveira. Foram discutidos temas relativos à dimensão jurídica dos institutos de seguros, resseguros e previdência privada no País.
- De 15 a 17 de setembro aconteceu a 7ª Conferência Brasileira de Seguros Pessoais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (Conseguro) e reuniu mais de 700 pessoas em São Paulo. Especialistas nacionais e internacionais, executivos, acadêmicos, técnicos e representantes das quatro federações integrantes da CNseg (FenSeg, FenaPrevi, FenaSaúde e FenaCap) serão responsáveis por debater questões como as megatendências, oportunidades em momentos de crise e o impacto do aumento da longevidade no setor.

### SindSeg MG/GO/MT/DF e os corretores em 2017

- Ao longo do ano, a participação em diversos eventos e reuniões reforçou ainda mais o propósito do SindSeg de manter a aproximação e a parceria com os corretores. Afinal, a troca de informações e de experiências entre os profissionais é fundamental para o crescimento de qualquer segmento.
- Em fevereiro, recebeu o Sincor-MT no SindSeg para alinhar informações e definir atribuições da Comissão Intersindical de Ética, criada em 2013, que conta com representantes do Sincor-MG e do SindSeg. Foi uma oportunidade de dialogar também sobre o calendário de eventos de 2017. O Sindicato dos Corretores de Goiás foi recebido para apresentação do Projeto Parceiro, que contempla ações voltadas para o mercado e a sociedade.
- O SindSeg MG/GO/MT/MG apoiou o 9º Congresso Estadual dos Corretores de Seguros de Minas Gerais, promovido pelo Sincor-MG. O evento foi realizado nos dias 16 e 17 de março, na cidade de Contagem (MG), e tem como objetivo o aprimoramento profissional da categoria em todos os setores.

- Wagner Paulo de Oliveira, presidente do Clube dos Corretores de Goiás, participou de reunião e almoço na sede do Sindicato, em Belo Horizonte, no mês de março. Na pauta do encontro, os projetos desenvolvidos por cada instituição e parcerias futuras.
- No dia 24 de junho, Augusto Matos e Andreia Padovani, diretora do SindSeg, marcaram presença na tradicional Feijoada do Clube dos Corretores de Seguros de Minas Gerais (Clubcor-MG) – edição 2017. O propósito de confraternização foi bem-sucedido e o evento reuniu cerca de 150 pessoas.
- Em agosto, Augusto Matos compartilhou suas experiências no evento Café e Seguro, promovido pelo Sindicato de Corretores de Goiás (Sincor-GO). Foram discutidos temas como inovação, tecnologia e empreendedorismo.



Na foto (da esq. para dir.): Jefferson Chadid, vice-presidente do Clubcor; Augusto Matos, presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF; Carmem Ribeiro, diretora social do Clubcor; Helder Lara Barbosa, presidente do Clubcor; e Andreia Padovani, diretora do SindSeg MG/GO/MT/DF.

### Seguro na Universidade 2017

No dia 27 de março, alunos do curso de Administração da PUC Minas – São Gabriel prestigiaram a palestra “Geração Seguro – o seguro na sociedade e na economia do Brasil”, conduzida pelo advogado especializado em Seguro e Resseguro Gustavo Veneranda. No dia seguinte, foram orientados por Wesley Oliveira, advogado especializado em Direito Securitário e Licitações. As palestras integram o programa Seguro na Universidade, promovido pelo SindSeg MG/GO/MT/DF.



Augusto Matos participou também do 20º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, realizado em Goiânia, no mês de outubro. O tema de 2017 foi “O setor de seguros na era digital”. O evento é promovido pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, Capitalização, de Previdência Privada, as Empresas Corretoras de Seguros e Resseguros (Fenacor).

### Fórum do Amanhã 2017

Cada vez mais, pensar – e repensar – os rumos do País é condição para se manter em sintonia com os novos tempos. Ao apoiar e participar da segunda edição do Fórum do Amanhã, o SindSeg MG/GO/MT/DF posicionou-se como um parceiro daqueles que sonham e buscam criar a realidade transformadora. Muito mais do que valorizar as raízes e a identidade nacional, é preciso que sejam avaliadas novas propostas de desenvolvimento e compreensão, de crescimento e preservação, e foi essa a proposta do Fórum do Amanhã em 2017.

Realizado entre os dias 9 e 12 de novembro, em Tiradentes (MG), o evento reuniu personalidades como o sociólogo italiano Domenico De Masi, o economista Eduardo Giannetti, o jornalista Ricardo Carvalho e o designer Hans Donner. A proposta de debater ideias para a construção de um país melhor para todos envolveu os participantes. Entre os palestrantes, destacaram-se: Jayme Garfinkel, presidente do Conselho do Grupo Porto Seguro; Cristina Nascimento, idealizadora do evento; Roberto Waak, presidente da Fundação Renova.



*“Jogar luzes sobre iniciativas inovadoras que apontem caminhos para o futuro. Gerar ideias e propostas que possam inspirar a sociedade civil e as políticas públicas. Essa é a essência do Fórum do Amanhã.”*

Promotores do evento

### Ciclo de Palestras 2017

O Dia da Mulher foi movimentado na sede do SindSeg, em Belo Horizonte. A locutora e jornalista Beth Seixas deu dicas de comunicação para aproximadamente 50 pessoas. Já o Sindicato dos Corretores do Distrito Federal promoveu palestra sobre o papel da mulher no mercado de seguros, ministrada por Maria Helena Monteiro, diretora de Ensino Técnico da Escola Nacional de Seguros.

Confira outras palestras realizadas em 2017:

- “Mercado de Seguros: presente e futuro” – Joaquim Mendanha de Ataídes, Superintendente da Susep. A iniciativa é fruto de parceria entre o SindSeg MG/GO/MT/DF, o Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de Minas Gerais (Sincor/MG), o Clube de Seguros de Pessoas do Estado de Minas Gerais (CSP/MG) e o Clube dos Corretores do Estado de Minas Gerais (Clubcor/MG). Abril. Belo Horizonte.

- “O mercado de seguro de 2020 e as quatro megatendências” – Guilherme Contrucci. Setembro. Palestras realizadas em Uberlândia (MG), Brasília (Distrito Federal), Pouso Alegre (MG) e Governador Valadares (MG).
- “Responsabilidade civil” – Camila Prado. Setembro. Belo Horizonte.

### Evento de confraternização 2017

A Medalha do Mérito Segurador, premiação concedida pelo SindSeg MG/GO/MT/DF a personalidades que se destacam pela contribuição com o crescimento do mercado de seguros, foi entregue no dia 24 de novembro. O evento foi realizado na capital mineira e reuniu cerca de 300 convidados, com propósito também de celebrar as realizações de 2017 e promover a confraternização entre os profissionais.

O tema “Futuro” foi explorado nos diversos ambientes, contemplando referências ao passado, presente e futuro. Na entrada, personagens épicos receberam os convidados, com um painel ao fundo que mostrava fotos e cenas de filmes antigos, lembrando o passado. No primeiro salão, onde foi servido um coquetel receptivo, o tempo presente foi reforçado, com os promotores vestidos de “emojis”, símbolos do universo digital. No salão principal, os recursos tecnológicos e de figuração valorizaram o futuro.





## 2018 MOMENTO DE ANTECIPAR O FUTURO

O ano de 2018 foi bastante movimentado para os brasileiros. O cenário era de incertezas e a esperança de dias melhores parecia cada vez mais distante. Em maio, uma greve de caminhoneiros arrastou-se por dez dias, afetando o fornecimento de combustíveis e distribuição de alimentos e insumos médicos. Seguiram-se desastres, incêndios, crescimento da violência e escândalos políticos.

O dólar e a Bolsa de Valores sofreram oscilações, motivadas por fatores internos, como a tensão do processo eleitoral de outubro, e externos, entre os quais se destaca o embate comercial entre os Estados Unidos e a China. A recuperação da economia foi insuficiente para melhorar o índice de desemprego e o crescimento da informalidade. Assim, o ano fechou com um crescimento do PIB de apenas 1,1%.

O mercado de seguros, por sua vez, encerrou 2018 com uma arrecadação de R\$ 245,6 bilhões em prêmios, com um crescimento de 8% em relação a 2017. Os propulsores do desempenho foram os ramos de Transportes (16,1%), Rural (11,4%), Crédito e Garantias (10,6%), Responsabilidade Civil (10,3%) e Patrimonial (10%). Considerando o panorama econômico do País, a performance do setor pode ser creditada à capacidade de criar oportunidades, resiliência e profissionalismo tanto dos seguradores quanto dos corretores.

O SindSeg teve uma atuação dinâmica. Intensificou o investimento nos programas educativos e de difusão da cultura do seguro. Promoveu encontros, debates, palestras, fazendo do intercâmbio de informações uma ferramenta par o aprimoramento e superação de desafios.

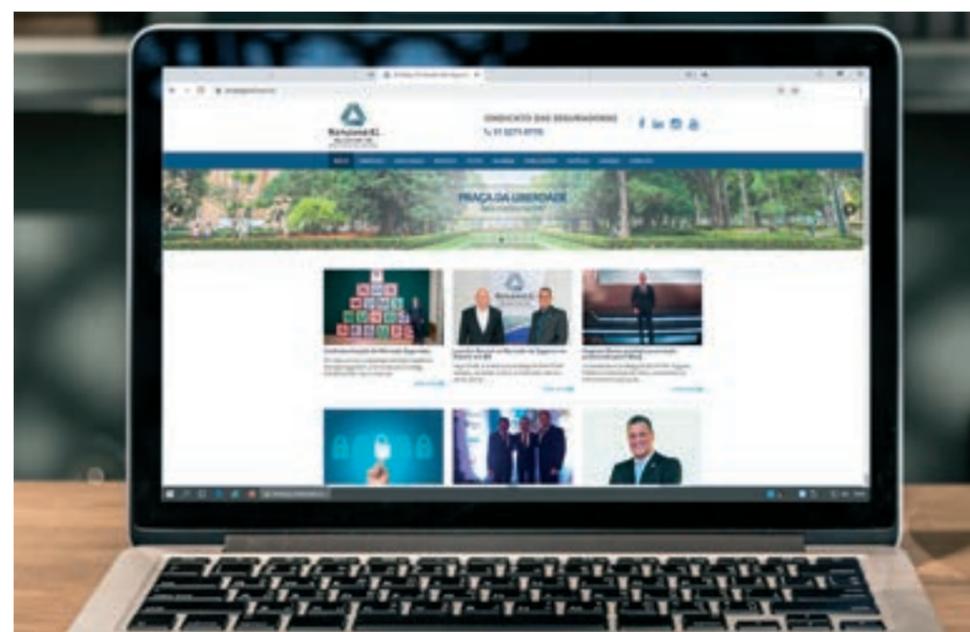
Por mais um ano, o SindSeg realizou o programa Seguro na Escola, que desperta nas crianças e nos adolescentes o interesse para pensar na própria segurança de forma preventiva e consciente. O Seguro na Escola tem o intuito de oferecer uma visão adequada aos novos tempos, além de mostrar que, ao agir com segurança, é possível garantir o futuro. E 2018, foram realizadas 417 oficinas em 35 escolas, envolvendo 10.623 alunos. Os participantes foram estimulados a participar de um concurso cultural de redação com o tema: “Ser jovem seguro”. Foram desenvolvidas 6.335 redações.

## DESTAQUES DA ATUAÇÃO 2018

### Mídia – Informações e sensibilização

Na campanha que antecede o carnaval, o SindSeg veiculou dicas para que os foliões curtissem a festa com segurança, inserindo posts nas redes sociais e em campanha no Google. No Facebook, os posts alcançaram mais de 30 mil acessos e quase 5 mil reações. Os anúncios em display do Google foram exibidos para mais de 400 mil pessoas e quase 15 mil pessoas visualizaram o anúncio quando pesquisavam sobre carnaval. O site do Sindicato recebeu 1.750 acessos nos dias de folia.

Pelo quinto ano consecutivo, o SindSeg MG/GO/MT/DF apoiou e prestigiou o movimento Maio Amarelo, de conscientização de motoristas. Uma das muitas ações foi o Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito Sustentável, que ocorreu no dia 23 de maio e foi promovido pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran/DF) em parceria com o Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes (Ceftru), da Universidade de Brasília (UnB).



### Fortalecendo parcerias 2018

O 23º Encontro de Líderes do Mercado Segurador foi realizado em Foz do Iguaçu (PR), entre os dias 1º a 3 de março, tendo como tema “A visão de uma agenda para o desenvolvimento”. Mais de 150 pessoas reuniram-se para identificar desafios, tendências e perspectivas de avanço para o País.



Augusto Matos participou do 7º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro, realizado nos dias 10 e 11 de abril. Foi uma oportunidade para discussões técnicas, políticas e econômicas do segmento.

No dia 19 de março, Augusto Matos esteve no Sindicato dos Corretores de Goiás (Sincor-GO) para renovar a parceria no Projeto Parceiro edição 2018, que envolve ações como o Prêmio Sincor Goiás de Jornalismo, o Circuito Vida Segura e palestras, cursos e eventos.



Nos dias 15 e 16 de março, o presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos do SindSeg MG/GO/MT/DF, Landulfo de Oliveira Ferreira Junior, participou do XII Congresso Brasileiro de Direito de Seguro e Previdência. Promovido pela Associação Internacional de Direito de Seguros (AIDA), o congresso teve como objetivo fomentar estudos, reflexões e debates sobre seguro, resseguro e previdência privada.

Para comemorar os 50 anos de atuação, a Fenacor promoveu, no dia 25 de outubro, uma grande confraternização realizada no Rio de Janeiro (RJ), que contou com a presença do presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Frederico Rosa Costa de Matos. A Fenacor também aproveitou a oportunidade para lançar um livro com sua história, destacando sua atuação política junto aos poderes Executivo e Legislativo, sempre defendendo os interesses dos corretores de seguros e do mercado.

O 1º Congresso de Direito Previdenciário e Direito Securitário, realizado na cidade de Goiânia, nos dias 14 e 15 de setembro, reuniu 25 palestrantes de renome nacional. Cerca de 300 profissionais estiveram presentes no evento promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil de Goiás (OAB-GO), que contou com o apoio do SindSeg MG/GO/MT/DF.



Representado por Juliana Queiroz, presidente da Comissão de Benefícios, o SindSeg participou da palestra “Seguros e planos de saúde: cenário atual, alterações recentes na legislação e principais perspectivas segundo a FenaSaúde”, promovido pelo Clube de Seguros de Pessoas de Minas Gerais (CSP-MG), no dia 18 de setembro. Ministrado pelo diretor executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), José Cechin, o evento discutiu o mercado atual de seguros e planos de saúde no Brasil.

Augusto Matos participou do evento que reuniu executivos de importantes entidades do mercado, para a comemoração dos 50 anos de atividade do Sincor-MG, em Belo Horizonte. Na oportunidade, o presidente do SindSeg homenageou o Sincor-MG com uma placa, em que destaca o trabalho em defesa da valorização dos corretores de seguros.



A 15ª edição do Congresso Mundial da Associação Internacional de Direito de Seguros (AIDA), realizado na cidade do Rio de Janeiro, teve como tema principal as novas tecnologias e seu impacto nas legislações acerca de seguros e pensões. O evento contou com mais de 20 reuniões temáticas e cinco palestras em seus três dias. Landulfo de Oliveira Ferreira Junior, presidente da Comissão Especial de Assuntos Jurídicos e Fiscais do Sindicato, participou do evento.

Entre os dias 27 e 29 de setembro, o presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos, participou do 18º Congresso de Corretores de Seguros, promovido pelo Sincor-SP, realizado no Transamerica Expo Center, na cidade de São Paulo. Este é o maior evento que reúne corretores de seguros no mundo. Tema: “Distribuição de seguros: essa força é nossa!”.

### SindSeg Insurtech Connection 2018

Nesse ano, a primeira edição do SindSeg Insurtech Connection foi realizada, buscando soluções inovadoras para o mercado de seguros. Nos dias 28 e 29 de junho de 2018, foi realizada a apresentação das startups às empresas no espaço FiemgLab, em Nova Lima (MG). Em seguida, foram realizadas as rodadas de conexão e definidas as parcerias para desenvolvimento de propostas. O programa foi concluído no dia 7 de agosto, quando as startups apresentaram detalhes das propostas, cujo foco é sempre o avanço do segmento.



### Mercado de Seguros em Debate 2018

O convidado da 6ª edição do Mercado de Seguros em Debate, realizado no dia 25 de setembro, no Centro Empresarial The One Business Center, em Belo Horizonte, foi o economista e apresentador Ricardo Amorim. Considerado uma das personalidades mais influentes do País, ele transmitiu a um público de 200 pessoas as suas percepções sobre o momento atual do Brasil, com a palestra “Política e economia – cenários e perspectivas”. Amorim apresentou dados econômicos e discutiu a crise que estagnou o País nos últimos anos, expondo pontos como a retração do PIB médio, além de explicar o funcionamento dos ciclos econômicos, indicando os momentos de contração e expansão causados pelos picos.

### Ciclo de Palestra 2018

A reforma trabalhista instrumentalizada pela Lei nº 13.467, de 2017, ainda era motivo de dúvidas para muitos profissionais, inclusive do mercado de seguros. Para ajudar a esclarecê-las, o SindSeg MG/GO/MT/DF promoveu, no dia 6 de fevereiro, na sede do Sindicato, uma palestra sobre o assunto, reunindo cerca de 80 pessoas. A iniciativa foi idealizada pela Comissão Técnica de Seguros de Pessoas e pela Comissão Especial de Assuntos Jurídicos e Fiscais do SindSeg. O debate foi conduzido pelo advogado Felipe Rabelo.

### Outras palestras movimentaram o SindSeg MG/GO/MT/DF em 2018:

- “Etiqueta empresarial: código de comportamento em seguros” – Paula Souza. Abril. Belo Horizonte
- “Comercialização de seguros por meios remotos” – Aluizio Barbosa, advogado. Abril. Goiânia.
- “Mercado de seguros: presente e futuro na visão da Susep” – Joaquim Mendanha de. Abril. Belo Horizonte. A iniciativa é fruto da parceria entre o SindSeg MG/GO/MT/DF, o Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de Minas Gerais (Sincor/MG), o Clube de Seguros de Pessoas do Estado de Minas Gerais (CSP/MG) e o Clube dos Corretores do Estado de Minas Gerais (Clubcor/MG).
- “Seguro de automóvel popular” – Aluizio Barbosa, advogado. Maio. Cuiabá. Na ocasião, o SindSeg MG/GO/MT/DF homenageou o Sincor-MT pelos seus 29 anos e celebrou a parceria entre as instituições com a entrega de uma placa comemorativa.
- “O impacto da humanização da liderança no atendimento e nos resultados” - Rosana Sá. Brasília.
- “Previdência privada para securitários: mais do que vender, porque ter” – Sérgio Prates. Maio. Belo Horizonte.
- “Planejamento e Administração Estratégica no Mercado de Seguros” – Bento Zanini, economista e executivo do mercado de seguros. Divinópolis (MG).
- “Como vender seguros de veículos frente às ameaças da internet” – André Gustavo Fonseca. Maio. Juiz de Fora (MG).
- “Comércio eletrônico de seguros – como fazer respeitando a lei ‘Direito do Consumidor e Comercialização do Seguro’” – Juliano Rodrigues Ferres. Agosto. Brasília (DF)
- “Prospecção inteligente de clientes para seguros de A a Z” - Sérgio Ricardo de Magalhães Souza. Agosto. Ipatinga (MG).
- “Vendas online x riscos cibernéticos” – Marcelo Blay e Landulfo de Oliveira Ferreira Junior. Agosto. Belo Horizonte.
- “Vendendo o invisível: o guia completo do marketing moderno, aplicado a seguro” – Gustavo Mello. Setembro. Uberlândia (MG).
- “Estratégias que uma seguradora de nicho pode adotar para tornar-se inovadora e tecnológica” – Fábio Leite Gastal. Novembro. Belo Horizonte
- “Desafios estratégicos do negócio para corretores de seguros” – Sérgio Ricardo de Magalhães Souza. Novembro. Brasília.

*“A partir do momento que levantamos a bandeira da humanização, admitimos de uma vez por todas que o componente emocional é um fator imprescindível para os relacionamentos empresariais, de mercado, para as negociações e para a vida.”*

Rosana Sá



Em 2018, foram realizadas palestras nas capitais dos estados representados pelo SindSeg e em cidades do interior de Minas Gerais



- O SindSeg MG/GO/MT/DF foi uma das instituições que viabilizou a participação de alunos da Escola Estadual Doutor José Americano Mendes, de Taioberas (MG), na competição internacional Mathematical Olympiad – AIMO/2018. A competição foi realizada no mês de agosto na Tailândia e os alunos conquistaram a Medalha de Bronze na disputa que contou com estudantes de vários países do mundo.

### Cursos, workshops e seminários 2018

- Workshop “Alta Performance em Vendas” - Rodrigo Maia, consultor e coach especializado em gestão de estratégias e negócios. Setembro. Belo Horizonte.
- O sindicato ofereceu aos representantes das Comissões de Ramos Elementares, Pessoas, SindLab e Jurídica um media training para deixá-los mais aptos e preparados para representar o sindicato e participar de matérias e reportagens sobre seguros em jornais, revistas e programas de rádio e televisão.
- Seminário “Educação, Trânsito e Cidadania” – Palestras com temas relacionados a segurança, prevenção de acidentes e educação para o trânsito. Estudantes do 5º ao 9º ano de escolas de Brasília (DF) foram convidados a participar de um concurso de redações com o tema “Nós somos o trânsito”. Os dois trabalhos mais bem avaliados de cada série foram premiados com uma caixa de som com tecnologia bluetooth.

### Seguro na Universidade 2018

O programa “Seguro na Universidade” chegou à cidade de Frutal, em Minas Gerais, no dia 5 de novembro. Em parceria com a Faculdade de Frutal (FAF), o palestrante Wesley Oliveira falou para uma plateia de cerca de 700 pessoas, entre estudantes e público externo. Além de apresentar o funcionamento do mercado de seguros, buscou despertar nos presentes a consciência a respeito da importância dos diferentes tipos de seguros disponíveis no mercado.



### Mais saúde em 2018

A saúde é um dos principais alicerces de uma vida mais segura. Por isso, o SindSeg promove iniciativas como o Bem Saudável, que resalta os benefícios da prática de atividades físicas. Ainda sob a ótica de vida equilibrada, apoia modalidades e eventos esportivos.

Em 2018, a atleta Anna Luísa Reis recebeu o apoio do SindSeg. Com apenas 10 anos de idade, a nadadora está entre as 10 melhores atletas do ranking brasileiro de natação. No Festival CBDA – Correios Sudeste Mini-Mirim de Natação, concorrendo ao Troféu Ivo da Silveira Lourenço, a atleta participou de quatro modalidades individuais e duas em equipe, conseguindo medalhas de prata nos nados livre e borboleta e ouro no nado peito.

A Equipe de Corrida do Clube Jaraguá de Belo Horizonte (MG), patrocinada pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, competiu pela meia maratona do Rio de Janeiro, de 21km, que saiu da Barra da Tijuca, e pela Maratona do Brasil, de 42km, que acompanhava o litoral carioca, desde o Pontal Tim Maia.

Um evento que movimentou o mercado foi o Circuito Vida Segura, promovido pelo Sincor-GO e patrocinado pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, que reuniu cerca de mil corredores (corretores, seguradores, atletas profissionais e pessoas da comunidade) no dia 20 de maio, em Goiânia (GO).



Corrida do Circuito Vida Segura em Goiânia

*“Estamos sempre pensando em capacitação com o foco em resultados, mas não adianta focar apenas na qualificação e não trabalhar o corpo, aprender a conciliar o equilíbrio. Aprendendo a respirar, alimentar e dormir, tornamo-nos profissionais melhores”*

Sérgio Prates, membro da Comissão de Pessoas do SindSeg MG/GO/MT/DF



Palestra do psiquiatra, nutrólogo e consultor, Frederico Porto, iniciativa que integra o Programa Bem Saudável do SindSeg MG/GO/MT/DF

Em palestra realizada no dia 21 de junho, na sede do SindSeg MG/GO/MT/DF, o médico psiquiatra, nutrólogo e consultor Frederico Porto discutiu sobre a Qualidade de Vida

Produtiva e comparou os atletas de alta performance com os executivos corporativos, evidenciando que a produtividade do trabalhador do conhecimento não é diferente do trabalhador manual, como jogadores de futebol, nadadores e maratonistas, que cumprem rotinas de treino que incluem importantes horas de descanso.

#### Reconhecimento

• O Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, iniciativa da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), visa estimular o desenvolvimento do setor, aprimorar seu relacionamento com a sociedade brasileira e valorizar projetos inovadores para o mercado de seguros brasileiro. Em 2018, a cerimônia de premiação teve lugar no hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, no dia 19 de dezembro. O SindSeg MG/GO/MT/DF esteve presente, representado por Cláudia Perdigão, superintendente da entidade, e Leandro Godinho, Gustavo Veneranda e Igor Passos, integrantes da Comissão SindLab. O programa de aceleração de startups SindSeg Insurtech Connection, lançado no início do ano, foi inscrito junto a outros 114 projetos e se consagrou finalista na categoria 'Processos e Tecnologia'.



#### Evento de confraternização 2018

A tradicional confraternização promovida pelo SindSeg foi realizada no dia 30 de novembro com o tema “Caminhos. Soluções. Conexão. Esse é o nosso compromisso”. Para reforçar o conceito, a ambientação do espaço remetia aos programas do Sindicato e às principais iniciativas desenvolvidas pela entidade. O evento contou com a presença de mais de 300 convidados, entre eles, dirigentes de entidades do mercado, executivos de seguradoras e corretores. Durante a solenidade, foi entregue a Medalha do Mérito Segurador, iniciativa que homenageia as personalidades do mercado e da sociedade que se destacaram no setor.







- José Pereira Lima iniciou suas atividades no SindSeg em julho de 1972, como membro da Comissão Técnica de Seguros de Transportes. De 1984 a 2002, passou à presidência da comissão. Em 1990, integrou a diretoria, primeiro como diretor suplente, depois, como diretor efetivo, cargo que exerceu até 2007, quando foi eleito vice-presidente. Com mais de 60 anos de dedicação ao mercado de seguros, foi homenageado, em 2013, com a Medalha do Mérito Segurador, honraria concedida pelo SindSeg. Faleceu no dia 3 de março de 2019, em Belo Horizonte, deixando muitos amigos e colegas. Sobretudo, deixando admiração e respeito pela trajetória de vida.

## 2019 OS DESAFIOS DO FINAL DA DÉCADA

Após dois anos de dura recessão econômica – em 2015 e 2016 –, o ano de 2017 apresentou uma ligeira recuperação, mesmo que ainda houvesse grandes incertezas no ar. Em 2018, o conturbado processo eleitoral acentuou as dúvidas. No entanto, os últimos meses do ano foram marcados por uma retomada da economia, fazendo com que as projeções apontassem 2019 como um ano de recuperação da economia e de oportunidades.

Os números apresentados pelo Banco Central indicam o crescimento do PIB em torno de 2,5% em 2019. Esse crescimento, quase o dobro de 2018, afeta diretamente toda a cadeia produtiva e de serviços. Assim, o mercado de seguros também se beneficiará. Numa economia em crescimento, as empresas tendem a retomar os investimentos, inclusive em seguros.

Outro fator que gera otimismo é o crescimento gradual que o setor vem apresentando ano após ano. O índice médio tem sido quatro vezes maior que o percentual de crescimento do PIB.

E como os desafios também fazem parte do dia a dia, o mercado vem refletindo algumas fragilidades da economia, como a taxa de desemprego elevada, os investimentos retraídos e o processo de aprovação da Reforma da Previdência. Assim, a atualização profissional e a conscientização da população quanto à importância do seguro para o desenvolvimento socioeconômico são ações fundamentais para que o consumo per capita de seguros alcance patamares mais elevados.

Ao longo dos meses, o SindSeg MG/GO/MT/DF encarou com dinamismo esses desafios. Entre as iniciativas, destacaram-se a educação e a difusão da cultura do seguro. O potencial de crescimento do setor no País ainda é grande. Há muitos nichos a serem explorados e a estratégia é conhecer o consumidor e atender suas necessidades, inovando e aprimorando.

Em 2019, o Sindicato firmou e reforçou importantes parcerias e colaborou com a atualização dos profissionais que atuam no setor, por meio de palestras, cursos, seminários, congressos e reuniões. Porque o futuro é o que construímos agora.

## DESTAQUES DA HISTÓRIA 2019

### Fortalecendo parcerias

- A 13ª edição do Congresso Brasileiro de Direito de Seguro e Previdência, promovido pela Associação Internacional de Direitos Seguros (AIDA), foi realizada nos dias 21 e 22 de março, em Campo Grande (MS). O SindSeg MG/GO/MT/DF foi representado pela Comissão Especial de Assuntos Jurídicos e Fiscais da entidade. O encontro abordou assuntos como a reforma previdenciária em curso em 2019 e seus reflexos na Previdência Privada; os riscos cibernéticos e seus impactos nos contratos de seguro; planos de saúde para o futuro, entre outros.
- No dia 14 de março, Augusto Matos recebeu o novo diretor-geral da Escola Nacional de Seguros, Tarcísio Godoy. Na ocasião, também estavam presentes a diretora de Ensino Técnico, Maria Helena Monteiro, e a coordenadora da Unidade Regional Minas Gerais da Escola, Nívea Barros. O SindSeg MG/GO/MT/DF valoriza o contato com as outras instituições que trabalham em prol do segmento e, como a Escola tem um papel importantíssimo na difusão de conhecimento para os profissionais da área, é do interesse do Sindicato apoiar iniciativas desenvolvidas pela instituição.



Profissionais da Escola  
Nacional de Seguros e  
Augusto Matos

- Augusto Matos participou do evento de posse da nova diretoria do Clubcor/MG (gestão 2019/2021), realizado em Belo Horizonte, no dia 12 de março. A entidade passou a ser presidida por Maria do Carmo Ferreira Ribeiro Costa e terá como vice Alexandre de Souza Faria.

*“O profissionalismo e a dedicação dos corretores são fundamentais para que, cada vez mais, a sociedade perceba a importância dos seguros em todas as esferas da nossa vida. Desejo muito sucesso a todos os membros desta diretoria.”*

#### Augusto Matos

- O SindSeg MG/GO/MT/DF prestigiou o 6º Encontro do Clube de Seguros de Pessoas de Minas Gerais (CSP-MG), que aconteceu no dia 27 de março, no auditório da ACMinas, em Belo Horizonte. Antônio Edmir Ribeiro, diretor do Sindicato, representou a instituição. Em pauta, “a nova Previdência Social e os impactos para o mercado”.
- O presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos, marcou presença no dia 5 de maio, na cerimônia de posse dos Conselhos, Presidentes e Diretorias da Confederação das Seguradoras (CNseg) e Federações para o triênio 2019/2022.



- Entre os dias 10 e 12 de outubro, na Costa do Sauípe, litoral norte da Bahia, o 21º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros contou com a presença do presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Matos. Trata-se de um importante evento promovido pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor). Em 2019, o tema foi “Desafios para a retomada do crescimento”. Paralelamente a ele, também foram realizados o 5º Congresso Brasileiro de Saúde Suplementar e a 20ª EXPOSEG – Feira de Negócios.



*“Aprofundar os nossos conhecimentos sobre assuntos atuais e que impactam na dinâmica do segmento é crucial para estarmos ainda mais preparados para lidar com os obstáculos e com as demandas crescentes dos consumidores.”*

#### Augusto Matos

- O 8º Encontro de Resseguro foi realizado nos dias 8 e 9 de abril, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O evento é promovido pela CNseg e pela Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber), com o apoio da Escola Nacional de Seguros. Tema: “Resseguro: apoiando o desenvolvimento”. Cerca de 750 pessoas participaram. Augusto Frederico Costa Rosa de Matos, presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, participou desse importante encontro.

Workshop Neurofinanças – André Ogliari Duarte, Maio. Belo Horizonte. Como a neurolinguística pode afetar decisões ligadas às finanças, impactando na vida pessoal e profissional. Promoção do Clube dos Corretores de Seguros de Minas Gerais.

*“Capacitações que agregam em novos conhecimentos e nos ajudam a trabalhar de forma mais assertiva e organizada são muito positivas para o nosso desenvolvimento.”*

Andréia Padovani, diretora do SindSeg MG/GO/MT/DF



A superintendente executiva do SindSeg MG/GO/MT/DF, Cláudia Perdigão, no evento em comemoração do Dia da Mulher, em Brasília

O presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos, prestigiou o jantar que celebrou os 95 anos de fundação do Sindicato das Seguradoras de Santa Catarina (SindSeg SC), realizado em 12 de setembro, em Blumenau, com presença dos presidentes e dos representantes de todos os sindicatos do Brasil e da CNseg.

- O presidente Augusto Frederico Costa Rosa de Matos e a superintendente executiva, Claudia Perdigão, estiveram presentes na primeira edição do Congresso Regional Centro-Oeste e Minas dos Corretores de Seguros (Congrecor), realizado nos dias 2 e 3 de maio, em Uberlândia (MG). Tema: “Inovação, oportunidades e negócios”. Reunindo cerca de 1,3 mil pessoas, entre corretores de seguros e representantes do mercado.



- O presidente da Comissão SindLab, Igor Passos, participou da segunda edição CQCS Insurtech & Inovação, realizada nos dias 12 e 13 de junho, em São Paulo. O evento reuniu 74 palestrantes vindos dos Estados Unidos, Reino Unido, Israel, Holanda, Chile e Argentina. Na ocasião, abordaram as principais áreas que envolvem o setor, como regulação, execução, novas tecnologias, experiência do usuário, proteção, entre outras. O público foi de aproximadamente 1.500 pessoas.

*“Participar de eventos como esse nos possibilita estar em contato e conhecer o que está sendo pensando em termos de inovação para o setor de seguros, permitindo expandir a nossa visão e pensar ‘fora da caixa’. Minha expectativa é compartilhar todo esse conhecimento adquirido com os meus colegas do SindLab e do mercado.”*

Igor Passos, presidente da Comissão SindLab do SindSeg

• As experiências das empresas que já incorporaram o mundo digital a seus negócios foi tema do painel “As novas fronteiras do desenvolvimento” da CONSEGURO 2019, o congresso bianual do mercado de seguros, realizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). Promovido em Brasília, nos dias 4 e 5 de setembro, o encontro contou com a participação de diversos profissionais que enfatizaram o uso de novas tecnologias e processos para que o setor avance. Outra questão discutida foi como as seguradoras planejam preparar os consumidores para conviver com as transformações ininterruptas. O presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos, participou do evento.



## Ciclo de Palestras 2019

### “Hipercentro: uma nova barragem?”

No dia 26 de setembro, foi realizada palestra ministrada pela diretora da Associação Internacional de Direito do Seguro (AIDA Brasil), Angélica Carlini, no auditório do SindSeg, em Belo Horizonte, com a participação de mais de 70 profissionais do mercado de seguros. O evento foi motivado por um estudo que avaliou as condições preventivas e de segurança contra incêndio de imóveis localizados na

região central de Belo Horizonte. Um perito engenheiro, realizou inspeções em imóveis, tem sido contratado especialmente para essa avaliação. Foi constatado que as condições essenciais para o gerenciamento do risco não estão sendo mantidas. Entre elas, a definição da rota de fogo, o armazenamento irregular de combustíveis líquidos e gasosos, o controle da fiação elétrica e dos sistemas de proteção contra descargas elétricas.

SindSeg apresenta

## Hipercentro: uma nova barragem?

“Quase todos os locais analisados apresentavam riscos de incêndio iminente, porém, passíveis de serem gerenciados. Ou seja, há possibilidades de evitar que um incêndio aconteça”



O ano de 2019 tem sido marcado por vários episódios com centenas de vítimas fatais. A ruptura da barragem da Vale na cidade de Brumadinho, as chuvas e enchentes no Rio de Janeiro, a queda de imóveis – novamente no Rio de Janeiro –, em razão de construção irregular, são eventos que causaram dor, tristeza e profunda indignação na sociedade brasileira, além de danos irreparáveis pela perda de vidas e danos materiais de alto custo.

Mas quais desses eventos poderiam ter sido evitados? Não é possível aceitar a justificativa da fatalidade, como se todos esses fatos fossem inevitáveis, de responsabilidade do acaso ou do destino. Ao contrário, uma análise criteriosa irá revelar que eles poderiam ser evitados ou, no mínimo, terem consequências menos dramáticas.

Atento para os riscos que podem ser evitados e para os que podem ser gerenciados, o Sindicato das Seguradoras dos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e do Distrito Federal realizou importante pesquisa na região central da cidade de Belo Horizonte, com o objetivo de detectar áreas cuja segurança possa ser melhorada, principalmente no que se refere à prevenção de incêndio.

Diversos imóveis situados no hipercentro de Belo Horizonte foram avaliados por um engenheiro regularmente inscrito no CREA-MG, com qualificação técnica comprovada para essa modalidade de avaliação, que identificou diversas condições inseguras e irregulares nesses imóveis. Além disso, o profissional apontou o que pode ser feito para melhorar essas condições.

Quase todos os locais analisados pelo perito apresentavam riscos de incêndio iminente, porém, passíveis de serem gerenciados. Ou seja, há possibilidades de evitar que um incêndio aconteça.

Um exemplo claro é de um imóvel com área de mais de mil metros quadrados, ocupado por lojas comerciais, que não tem sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), possui depósito de gás de cozinha instalado no terraço do edifício e rede elétrica de distribuição atravessando os corredores.



Como se isso não bastasse, o imóvel possui telhas transiçõides combustíveis.

Frequenteado por milhares de pessoas durante todo o dia, o local apresenta um sério risco de curto-circuito, que poderia se transformar em tragédia. No entanto, isso pode ser evitado com mudanças técnicas orientadas por profissionais da área de prevenção de incêndio.

Em outro edifício do centro de Belo Horizonte, o perito constatou a existência de uma loja de comércio de fogos de artifício num prédio com ligações elétricas irregulares, fios aparentes, sem proteção de rede de hidrantes para combater a incêndios de maiores proporções e planta desprovida de sistema de proteção contra descargas elétricas.

çados nas calçadas, com risco de atingir pedestres e causar ferimentos ou até morte. Também foram identificados locais em que as ligações elétricas possuem fios aparentes, extintores de incêndio com data de validade vencida, instalados em áreas obstruídas ou com dificuldade de acesso. Além dos riscos, todos os imóveis têm em comum a intensa circulação de pessoas.

“Nas inspeções, não foram identificadas condições essenciais para o gerenciamento do risco, como a definição da rota de fogo, o armazenamento irregular de combustíveis líquidos e gasosos, além do controle da fiação elétrica e dos sistemas de proteção contra descargas elétricas. É importante ressaltar, também, que todos esses fatores estão contemplados no Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento obrigatório pela Lei Estadual 14.130/2011 e pelo Decreto Estadual 49.555/2014. Ou seja, existem normas que deveriam ser cumpridas sem improvisos ou inadequações”, enfatiza o presidente do Sindicato, Augusto Frederico Costa Rosa de Matos.

No entanto, ficou claro na pesquisa que os responsáveis pelo gerenciamento do risco relativizam o perigo e que a fiscalização pode ser intensificada, afim de garantir a segurança de milhares de pessoas que circulam pelo hipercentro de Belo Horizonte diariamente.

Belo Horizonte precisará de um incêndio de grandes proporções, com muitas vítimas fatais, um evento trágico na proporção de Brumadinho, para se atentar para o fato de que é preciso prevenir e gerenciar riscos? O Sindicato das Seguradoras acredita que não. Por isso, quer participar dos esforços de toda a comunidade para impedir que eventos trágicos sejam fruto de falta de prevenção, de cuidados simples ou, em outras palavras, da falta de acompanhamento da sociedade e das autoridades públicas.



- Após o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho (MG), muitas alternativas para garantir uma mineração mais segura e sustentável em todo o País foram discutidas. No SindSeg MG/GO/MT/DF, uma palestra reuniu cerca de 80 profissionais no dia 26 de março, para uma ampla discussão sobre o tema, com destaque para os aspectos da responsabilidade civil pela reparação dos danos em casos de acidentes com rompimento de barragens.

Confira abaixo outras palestras realizadas em 2019, sempre voltadas para a atualização e intercâmbio de informações:

- “Estilo e moda” – Gizelle Albuquerque. Março. Belo Horizonte.
- “Etiqueta social” – Maristela Neves. Homenagem ao Dia da Mulher. Março. Brasília.
- “Seguro de automóvel: tendências e inovação” – Andresa Pugliesi. Maio. Divinópolis (MG).
- “Gestão produtiva do tempo” – Rodrigo Maia. Maio. Belo Horizonte.
- “O desafio de conciliar a maternidade e a vida profissional”. 1ª Edição do Encontro com Elas, iniciativa da Comissão de Benefícios. Contou com a participação de Andréia Padovani, Juliana Queiroz e das profissionais Regina Bentes e Andrea Lobo, que também atuam no mercado de seguros.
- “Inovação e distribuição no mercado de seguros” – Bento Aparício Zanzini, economista. Junho. Juiz de Fora (MG).
- “Sem reforma da Previdência o Brasil quebra?” - Juliana Rosa, jornalista e colunista da GloboNews. Junho. Brasília (DF).
- Workshop “Esteira de Vendas” – Leandro Barbancho. Julho. Belo Horizonte.
- “Inovação e distribuição no mercado de seguros” – Bento Aparício Zanzini, economista que atua no setor de *startups*. Setembro. Pouso Alegre (MG) e, em outubro, na cidade de Uberlândia (MG).

## Mercado de Seguros em Debate 2019

O historiador Leandro Karnal foi o convidado do “Mercado de Seguros em Debate”, evento anual promovido pelo Sindicato para os profissionais do setor. A palestra do dia 29 de agosto abordou o tema “O futuro começa hoje”. O doutor em História e autor de vários livros falou sobre a importância do protagonismo e como as escolhas do presente afetam os rumos da nossa trajetória. A palestra contou com cerca de 300 participantes, os quais, ao final das reflexões, puderam fazer perguntas para o convidado.



*“As reflexões trazidas por Karnal nos mostram como é importante conhecer os nossos pontos fracos e fortes para que tenhamos a oportunidade de evoluirmos e nos transformarmos em profissionais ainda mais completos, como também em pessoas melhores.”*

Augusto Matos



O bate-papo do Encontro com Elas na sede do Sindicato

No dia 19 de agosto o programa “Mercado de Seguros em Debate” levou a Cuiabá o jornalista, fundador da Rádio CBN e ex-apresentador da Rede Globo e Globonews Sidney Rezende, que falou sobre inovação e empreendedorismo.

*“É preciso aceitar o processo de inovação como uma oportunidade de evolução para o setor. Não se deve temer o ambiente de transformações tecnológicas, em que as práticas digitais substituem as analógicas.”*

Sidney Rezende



Como uma avaliação assertiva sobre os riscos e as oportunidades pode ajudar a atuação do profissional do mercado de seguros? Esse foi o tema do “Mercado de Seguros em Debate” realizado no dia 12 de agosto, em Goiânia. A palestra foi ministrada pelo economista e doutor em Economia Política Antônio Corrêa de Lacerda. Na ocasião, o palestrante ainda destacou os impactos das novas tecnologias na dinâmica do setor e frisou a importância da busca contínua de aprendizado.

### Bem Saudável 2019

Em julho de 2019, o SindSeg MG/GO/MT/DF apoiou a atleta Lizandra Pungirum na Maratona do Rio de Janeiro. O percurso teve largada no Leblon em direção ao Aterro do Flamengo. Na modalidade meia maratona, a corredora concluiu o percurso de 21k no tempo de 1h:51m:45s. Já a maratona (42 km), ela concluiu em 4h:18m:19s.

O SindSeg MG/GO/MT/DF apoiou a 6ª edição do Circuito Vida Segura, realizada no dia 19 de maio. A iniciativa foi promovida pelo Sincor/GO e reuniu 1,2 mil corredores no Parque Areião, em Goiânia.

Patrocinada pelo SindSeg MG/GO/MT/DF, a promissora atleta de natação Anna Luisa Reis, conquistou outro importante prêmio nos dias 24 e 25 de agosto. Ela foi campeã da 15ª edição da Copa Minas Tênis de Natação, na capital mineira, destacando-se nos estilos 100 metros medley, 100 metros peito e 50 metros livre. O apoio do Sindicato se deu por meio do programa Bem Saudável.



### Evento de confraternização 2019

Como seria um mundo sem seguro? Com esse questionamento, o SindSeg MG/GO/MT/DF instigou os convidados do evento de confraternização de 2019 a pensarem sua atuação e a se orgulharem de fazer parte de um setor que soma tanto para a sociedade. O tema “Um Mundo Seguro” esteve presente na decoração, no discurso e na inspiração deixada para a década que se inicia. Na ocasião, também foi exibido um vídeo produzido pela Fundación Mapfre. O material mostra uma sociedade fictícia, de 2050, que não conta com o seguro. Nele, observam-se os impactos nos diversos setores, reforçando como o seguro é fundamental para a economia e para o bem-estar social.

Nesse ano, a Medalha do Mérito Segurador contemplou cinco instituições que se destacam pelo esforço em promover o desenvolvimento do setor.



# HOMENAGENS E PREMIAÇÕES: RECONHE- CIMENTO É UM GRANDE INCENTIVO

CAPÍTULO XI



*Mercado, instituições, empresas, associações, corporações... Quando tudo parece impessoal, chega o momento em que as pessoas sobem ao palco, em que o esforço individual se destaca, deixando uma certeza: reconhecimento é a capacidade de aplaudir no singular e avançar no plural.*



## QUANDO ANDAR JUNTO É A OPÇÃO

Em qualquer setor da economia, a soma de esforços, o aprimoramento e o intercâmbio de informações são essenciais para o crescimento pessoal e profissional. Para fortalecer o mercado, para contribuir com o desenvolvimento do País, para encarar os desafios de uma competitividade acirrada, andar junto é a opção.

Desde 2012, o ideal de envolvimento e reconhecimento do SindSeg MG/GO/MT/DF foi intensificado, com a criação da Medalha do Mérito Segurador, que valoriza as conquistas, reconhece e premia os profissionais que se destacam no mercado de seguros e em outros setores, contribuindo para a evolução constante.

O SindSeg valoriza mais ainda as homenagens e o reconhecimento recebidos. Este capítulo da história é a expressão desse posicionamento. Porque andar junto é conquistar mais, inclusive admiração.

### Medalha do Mérito Segurador

O trabalho do SindSeg MG/GO/MT/DF em promover o crescimento constante no mercado segurador é fortalecido com o apoio de parceiros e pelo empenho de

instituições em projetos, ações e serviços. Como forma de reconhecimento, foi criada, em 2012 a Medalha do Mérito Segurador. A homenagem destina-se a autoridades, parceiros e profissionais que têm se destacado no mercado ao longo dos anos e que colaboram para o sucesso das ações e projetos desenvolvidos pelo SindSeg MG/GO/MT/DF.

## Homenageados

### 2012

- Oliveira Santiago Maciel - Diretor do Detran-MG
- Luiz Cláudio Chaves - Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção MG – OAB-MG
- Renato Campos Martins Filho - Diretor executivo da Escola Nacional de Seguros – Funenseg
- Alberto Continentino de Araújo - Ex-presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF



### 2013

- Roberto Silva Barbosa - Presidente do Instituto Brasileiro de Autorregulação do Mercado de Corretagem de Seguros, Resseguros, de Capitalização e de Previdência Complementar Aberta – Ibracor
- José Pereira Lima - Profissional com mais de 60 anos de mercado, que se tornou referência de comprometimento e dedicação.



### 2014

- Marco Antônio Rossi - Diretor executivo da Escola Nacional de Seguros
- Dorival Alves de Sousa - Presidente do Sindicato dos Corretores do Distrito Federal – Sincor DF
- Roberto Luciano Fagundes - Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais



### 2015

- Jayme Brasil Garfinkel - Presidente interino da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) e Presidente do Conselho de Administração da Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
- Maria Filomena Magalhães Branquinho - Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de Minas Gerais (Sincor/MG)
- Marcos de Mourão Motta - Presidente da Associação Asas e Amigos da Serra de Minas



### 2016

- Alaor Silva Júnior - Presidente do Clube Pasi de Seguros
- Armando Vergílio dos Santos Júnior - Presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor)
- Márcio Serôa de Araújo Coriolano - Presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg)



### 2017

- Mauro César Batista - Presidente do Sindicato das Seguradoras e Resseguradoras do Estado de São Paulo (SindSeg SP)
- José Cristovão Martins - Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros de Empresas Corretoras de Seguros e de Capitalização no Estado de Mato Grosso (Sincor/MT)
- Joaquim Mendanha de Ataídes - da Superintendência de Seguros Privados (Susep), que não pode comparecer à cerimônia devido a problemas de saúde.



## 2018

- Alexandre de Souza Faria - Diretor presidente da Multiseg
- Edson Franco - Presidente da Fenaprevi
- Edna Damasceno - Sócia-fundadora do Clube de Seguros de Pessoas de Minas Gerais (CSP-MG). Falecida em julho de 2018. O filho Rodrigo Damasceno Machado recebeu a homenagem.



## 2019

Em 2019, o ideal de reconhecer o trabalho consistente e de valorizar a história ficou ainda mais evidente na escolha dos agraciados com a Medalha do Mérito Segurador. Neste ano, foram destacadas cinco instituições que, ano após ano, construíram uma trajetória comprometida com a evolução do setor e com o bom relacionamento dos seus profissionais. Os homenageados foram:

- Academia Nacional de Seguros e Previdência Privada – ANSP
- Clube de Seguros de Pessoas de Minas Gerais – CSP-MG
- Clube dos Corretores de Seguros do Estado de Minas Gerais – Clubcor
- Clube da Bolinha de Minas Gerais
- Associação das Agências, Assessorias e Consultorias de Seguros do Estado de Minas Gerais – Aconseg



Augusto Matos,  
Mauro César Batista  
e Fernando Simões



Augusto Matos,  
João Paulo de Mello  
e Sérgio Prates



Augusto Matos, Carmen Ribeiro, Francisco Neto, Elaine Godinho e Marcos Palhares



Augusto Matos, Marcelo Braz, Juliana Queiroz, Alexandre Faria e Luiz Carlos Besson



Augusto Matos, Jader Pereira Filho e Robson Carneiro

## AUGUSTO MATOS HOMENAGENS E PREMIAÇÕES RECEBIDAS

*As realizações do dia a dia vão se somando, numa trajetória a que se convencionou denominar carreira. Augusto Matos é um desses profissionais cujo trabalho é digno de respeito e que compôs, no fio da história, uma carreira reconhecida e premiada.*

### Prêmio Destaque do Clube dos Corretores de Seguros

No dia 5 de maio de 2005, Augusto Matos recebeu o Prêmio Destaque do Clube dos Corretores de Seguros do Estado de Minas Gerais pelos relevantes serviços prestados à categoria dos corretores de seguros em geral e, em especial, ao Clubcor-MG, uma instituição conhecida e respeitada em todo o País.

O Clube dos Corretores de Seguros de Minas foi criado em 27 de agosto de 1980, mas somente após o registro do seu estatuto, em 1985, foi oficializado. O objetivo da entidade é promover a integração dos profissionais, estar cada dia mais conectada com o corretor, perceber as necessidades do momento e implementar ações que fortaleçam a categoria. A criação do Prêmio Destaque, em 2004, é uma maneira de homenagear personalidades do mercado que atuam em sintonia com os ideais do Clubcor-MG.





### Troféu Paiaguás

O Troféu Paiaguás é uma iniciativa do Sincor-MT, que reconhece o trabalho de entidades e profissionais que fazem a diferença no mercado mato-grossense de seguros. No dia 28 de novembro de 2018, na cidade de Cuiabá, foi realizada a 6ª edição. Entre os profissionais destacados pelo troféu estava Augusto Frederico Costa Rosa de Matos, homenageado com a Comenda Paiaguás, honraria concedida a autoridades que colaboram com o desenvolvimento do mercado de seguros no Brasil.

A Comenda Paiaguás é concedida a uma pessoa por ano e sua entrega é feita junto aos prêmios de melhores do ano do mercado mato-grossense. A escolha de Augusto Matos, segundo, José Cristóvão Martins, presidente do Sincor-MT, deve-se ao trabalho competente e sério desenvolvido pelo presidente do SindSeg no mercado de seguros. José Cristóvão também ressaltou a amplitude dos trabalhos e a abrangência, que ainda poderiam impedir um envolvimento maior e que, no entanto, apenas o estimula a colaborar e ser mais participativo no mercado e com outras entidades.

*“É muito gratificante saber que o nosso esforço faz a diferença para o mercado. Todas as nossas ações são trabalhadas para fomentar cultura do seguro na sociedade e contribuir com o crescimento do setor. Agradeço ao José Cristóvão e ao Sincor-MT pelo reconhecimento.”*

Augusto Matos

### Troféu Alvorada

Augusto Frederico Costa Rosa de Matos foi um dos homenageados da 18ª edição do Troféu Alvorada, como reconhecimento de sua gestão à frente do SindSeg MG/GO/MT/DF em 2018. A premiação é promovida pelo Sincor-DF e reconhece, anualmente, seguradoras e profissionais do mercado de seguros do Distrito Federal pelo trabalho considerado de destaque.

*“Estou honrado por essa homenagem. Foi um ano de muito trabalho e de resultados que ficamos felizes em conquistar. Consolidamos programas como o Seguro na Universidade e Bem Saudável, criamos o programa de aceleração de startups, o SindSeg Insurtech Connection, e reforçamos os já tradicionais Seguro na Escola e Viajar Seguro. Estamos muito felizes em contribuir para disseminação da importância do seguro.”*

Augusto Matos





### Prêmio Inconfidência Mineira

No dia 11 de novembro de 2018, Augusto Matos foi agraciado com o Prêmio Inconfidência Mineira, promovido pelo Sincor-MG, que busca reconhecer e valorizar as seguradoras e seus profissionais atuantes no estado de Minas Gerais. Augusto Matos recebeu o título de Personalidade do Ano, concedido a pessoas que se destacaram no mercado de seguros de Minas Gerais e que desempenham ações em prol do desenvolvimento do setor.

O troféu tem como objetivo valorizar as seguradoras e seus profissionais, além de contribuir para a melhoria na qualidade do atendimento prestado aos corretores de seguros que atuam no estado.

*“Agradecemos ao Augusto pela parceria e pela convivência que extrapola o ambiente profissional e está sempre repleta de respeito e ética.”*

Maria Filomena Branquinho, presidente do Sincor/MG

### Homenageado do Ano Clube de Seguros de Pessoas de Minas Gerais

Todos os anos, o Clube de Seguros de Pessoas de Minas Gerais (CSP-MG) realiza um encontro tradicional de confraternização, um almoço no Automóvel Clube, em Belo Horizonte. Em 2018, o evento contou com a presença de associados, entidades beneméritas e convidados do mercado de seguros. Na ocasião, Augusto Matos foi surpreendido com uma importante homenagem, de personalidade do ano. A escolha expressa o reconhecimento a seus intensos trabalhos em prol do desenvolvimento do mercado de seguros em âmbito nacional.

Augusto Matos, que desconhecia a homenagem, emocionou-se com o recebimento do troféu e pela presença de sua família no evento. Durante a homenagem, foi apresentada a sua trajetória profissional desde o início da carreira, assim como fatos de sua vida pessoal que contribuíram para o seu sucesso.

*“É uma satisfação para o CSP-MG homenagear Augusto Matos. É um grande amigo, eu conheço há mais de 30 anos e sou testemunha da dedicação dele para o mercado de seguros. Ele é um dos sócios-fundadores do CSP e hoje é um membro do conselho consultivo e um grande apoiador. O Augusto merece como poucos essa homenagem que o CSP presta a pessoas que se destacam no mercado.”*

João Paulo Moreira de Mello, presidente do CSP





### Medalha Mérito da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais

A Medalha do Mérito Policial Civil Delegado Luiz Soares de Souza Rocha foi criada em janeiro de 1981 e destina-se a contemplar o mérito de policiais civis, personalidades e instituições que prestaram relevantes serviços à sociedade. O nome da Medalha é um reconhecimento ao delegado e ex-deputado estadual Luiz Soares de Souza Rocha, pelo excelente trabalho na área de segurança.

No dia 15 de dezembro, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas, o evento de premiação teve uma emoção a mais para Augusto Matos, que recebeu a Medalha Delegado Luiz Soares de Rocha. O reconhecimento demonstrou que o trabalho realizado em conjunto com a Polícia Civil tem apresentado bons resultados.

*“É muito gratificante saber que temos uma rede virtuosa de parceiros e que os nossos serviços se refletem nas mais diversas áreas.”*

Delegado Oliveira Santiago Maciel, chefe da Polícia Civil

### Academia Nacional de Seguros e Previdência - ANSP Posse de Augusto Matos como acadêmico

A Academia Nacional de Seguros e Previdência – ANSP – foi criada com o objetivo de incentivar o estudo e a pesquisa na área de seguros e previdência, colaborando com a evolução constante do setor. Seus membros são intelectuais do seguro, previdência e das atividades correlatas, com reconhecido conhecimento

nesses segmentos, bem como pessoas de notório saber ou relevância social. Para ser nomeado um acadêmico, são necessárias a indicação de um acadêmico e aprovação pela diretoria. Portanto, é um privilégio e um reconhecimento importante.

No dia 26 de abril de 2017, Augusto Matos foi empossado como membro da ANSP, título que reconheceu a presença atuante do presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF no mercado de seguro. A cerimônia oficial foi realizada no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, e contou com a presença do governador Geraldo Alckmim.

O lançamento do livro *Evolução Histórica no Brasil* marcou o encerramento da solenidade. A obra é uma produção da BB Editora com a coordenação do Conselho Editorial da ANSP.

*“Fiquei muito feliz e honrado em ser um dos agraciados. Afinal, a academia é de grande importância para o mercado segurador.”*

Augusto Matos



## UNIÃO E APOIO NA LONGA HISTÓRIA

*De uma ideia – precaução – teve início uma longa história. O mercado de seguros foi criado, superou guerras, crises, oscilações e chegou forte ao ano de 2019. De outra ideia – união – foi criado o Sindicato. Setenta anos depois, o SindSeg MG/GO/MT/DF mantém firme o propósito de representar, perante a sociedade e as autoridades constituídas, os legítimos interesses do mercado segurador. Sobretudo, busca ser o apoiador incondicional das boas práticas das Associadas. Agora, orgulho é palavra-chave, tanto pela trajetória quanto pela parceria com cada Associada.*

*O ano de 2020 chegou! Que se abram as portas para novas conquistas. E neste momento, quando pensamos o futuro, fica mais forte a certeza de que, em cada capítulo a ser escrito, haverá sempre um lugar especial para o andar junto, para o reconhecimento e para a superação.*

*Para o SindSeg MG/GO/MT/DF, outra palavra se destaca: agradecimento. Pela soma, pela confiança, pela presença, fica o muito obrigado a cada Associada!*



Em 2020, o SindSeg MG/GO/MT/DF completa um ciclo. É um capítulo que se encerra e que abre um horizonte de possibilidades. O ideal que moveu tantos personagens até aqui continuará inspirando os novos passos. Sobretudo, a visão e a missão do sindicato devem orientar o planejamento e o trabalho, como bússola que sinaliza o caminho. Porque, acima de tudo, está o compromisso de defender os interesses do setor, o compromisso de colaborar com o desenvolvimento do mercado e de trabalhar para que mais pessoas conheçam e assimilem a cultura do seguro.

E é com o futuro em foco, que destacamos o orgulho pelo que foi realizado e registramos o agradecimento a todos que colaboraram para as conquistas registradas nesta obra. Que a parceria seja fortalecida, que os sonhos despontem, que os profissionais do mercado aceitem o convite e escrevam juntos a história que há de vir.



**Augusto Frederico Costa Rosa de Matos**

Presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF

**Silvana Terenzi Neuenschwander**

Coordenação geral

**Iêda Ferreira**

Entrevistas, pesquisa, pré-seleção de fotos e textos

**Fábio de Assis**

Projeto gráfico, editoração e produção gráfica

**Acervo SindSeg – as demais estão identificadas nas legendas**

Fotografias

**Conrado Moreira/Bushido Produções**

Pesquisa iconográfica

**Lílian de Oliveira**

Revisão

**Ferreira , Ieda**

**F383 SINDSEG MG / GO / MT / DF: 70 anos de história / Ieda Ferreira. -  
Belo Horizonte : Lucca Cultura e Tecnologia , 2019.**

**240 p.**

**ISBN: 978-85-93196-03-4**

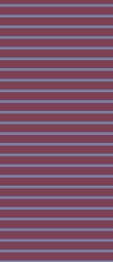
**Contem fotos do acervo SindSeg e outras**

**I.Sindicato das seguradoras de MG / GO / MT/ DF - história .**

**I. Título .**

**CDD: 368**

**CDU: 368**



Este livro foi composto com a fonte da família Source Sans Pro e impresso pela Rona Editora, em Belo Horizonte, em papel Couchê fosco 150g, com tiragem de 300 exemplares.

